

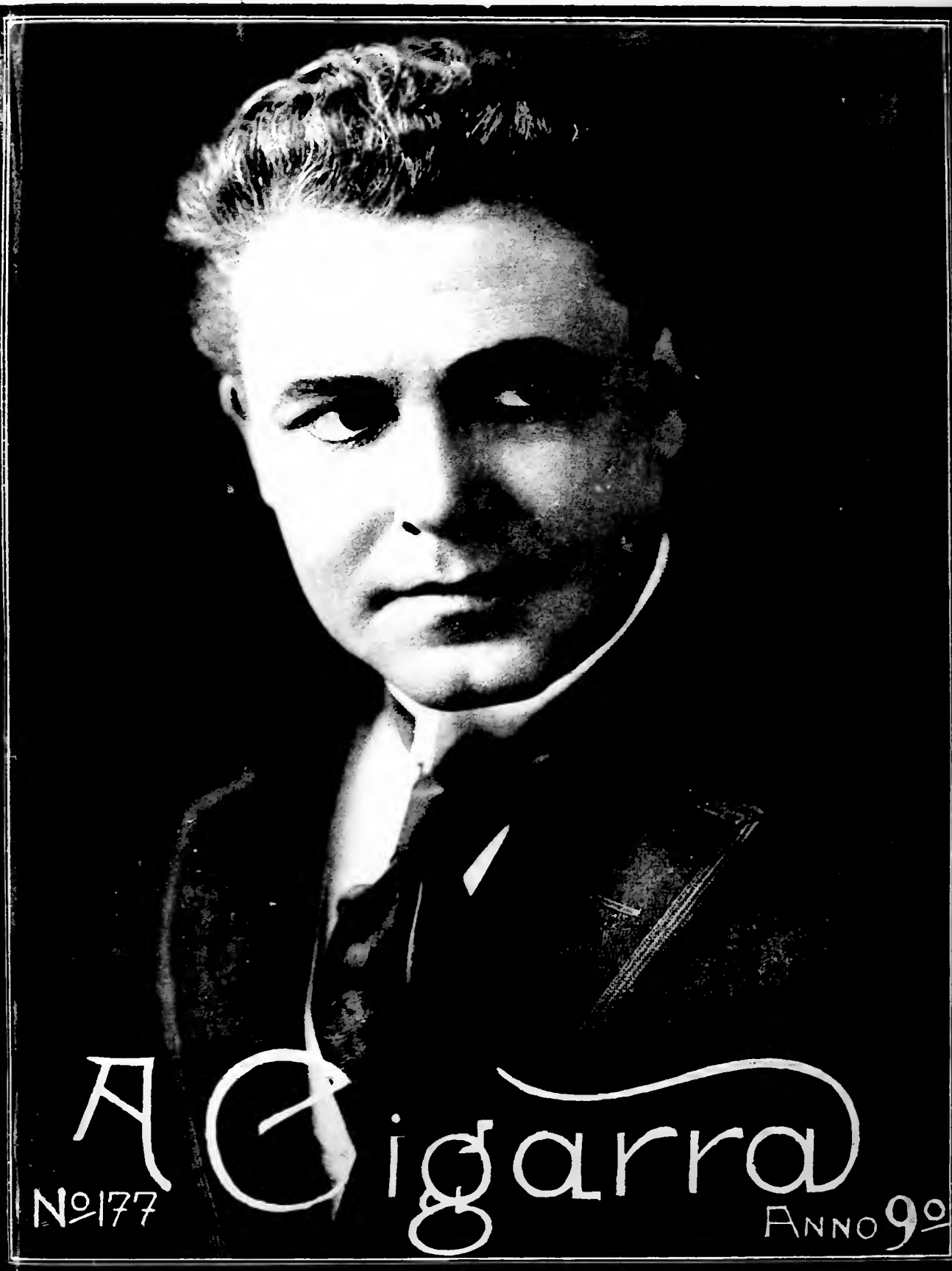
A Cigarra
Nº177 ANNO 90

WILLIAM FARNUM
O QUERIDO ARTISTA DE TELA AMERICANA



Repetição de imagem
Repetition of image

(0080) (*)



WILLIAM FARNUM

O QUERIDO ARTISTA DE TELA AMERICANA



Seja V.^a S.^a
 uma escrupulosa senti-
 nella de sua saude. Re-
 geite todos os
comprimidos
de Aspirina
 que não levem o Santo
 e a Senha da legiti-
dade: a

CRUZ BAYER



INDISPOSIÇÕES

taes como dôres de cabeça, dôres de dentes,
 reumatismo, influenza, temperatura elevada,
 incommodos de senhoras, etc.,
 não tem inimigo mais irreconciliavel
 do que os

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA

Preço de venda do tubo original:

Comprimidos de Aspirina Rs. 3\$000
 Comprimidos de Aspirina e Cafeina (Cafiaspirina) e Aspirina e Phenacetina Rs. 3\$500

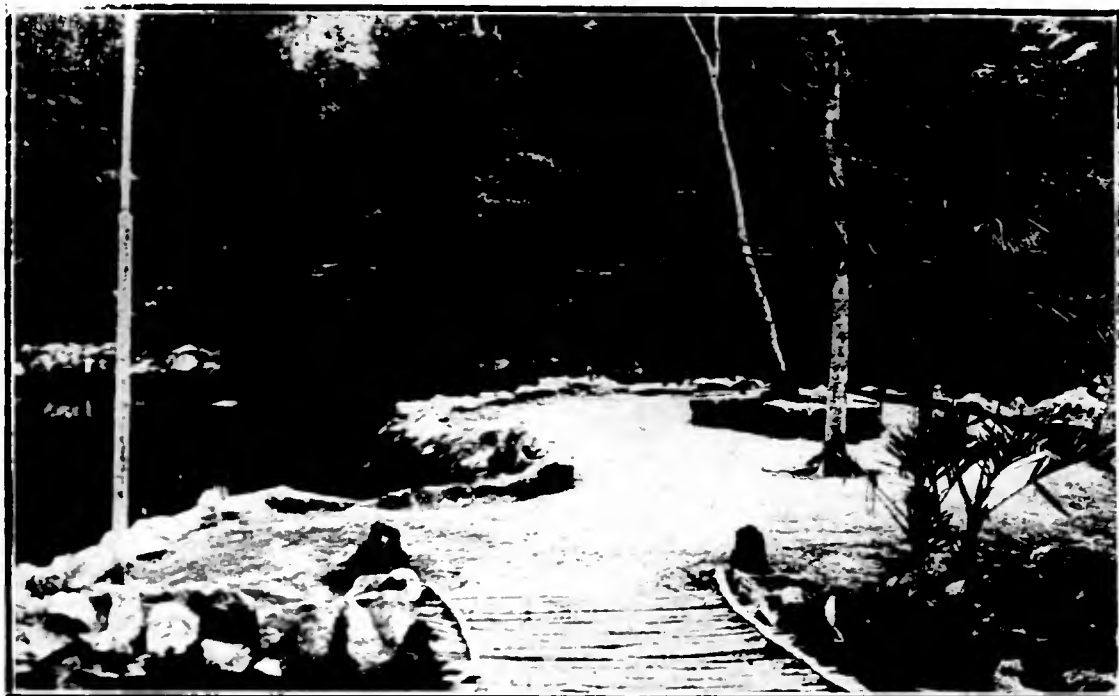
ge

undo

zini

GUARUJA'

Grande Hotel de la Plage



Vista do Lago do Bosque

São os melhores
da America do Sul



As praias mais
lindas do mundo

300 quartos com Banhos

Conforto, Socego, Descanço

O lugar ideal para passar a Lua de Mel

Cosinha superior

DIARIA desde 15\$000

Completamente reorganizados

Gerente **Giovanni Sollazzini**

Efficaz Depurativo do Sangue

TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depure vosso Sangue
com o

TAYUYA'

de S. João da Barra.

É um depurativo tónico inteiramente inoffensivo. — Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte de grande valor.

**Feridas antigas na face,
nariz e testa**

Usou muitos medicamentos de médicos e curandeiros sem proveito; curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Darthros nos labios, molestias antigas

Rebelde a muitos remedios, depurativos e pomadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida com man cheiro na sobrancelha

Interessando o olho esquerdo, desenganado por muitos medicos, licou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida profunda nas costas

Estava com diversos medicos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saude com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Males do figado, estomago e baço

Assombrosa cura. Já confessado e ungido — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

O uso do TAYUYA' de S. João da Barra

é sempre vantajoso na cura das ulceras, feridas, darthros, eczemas, rheumatismo etc. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

Estomago, Figado, Baço e Intestinos

A venda em qualquer Pharmacia e Drogeria do Brasil e das Republicas do Prata

**O melhor pó de arroz, o mais fino,
adherente e perfumado.
O unico igual ás melhores marcas francezas**



HEBE

QUEM comprar este pó de arroz e achar que existe outra marca melhor do que esta, poderá devolver a caixa depois de aberta e receber o seu dinheiro, na Rua do Ouvidor, 55-Rio de Janeiro.

Caixa 2\$500

nas Casas
Baruel, Lebre, Fachada e nas
Drogarias

Amarante, J. Santos e S. Bento e em todas as outras casa de 1ª ordem

VITAMONAL

DO
Dr. Mascarenhas

**A's senhoras anemicas dá cores
rosadas e lindas!**

**Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO**

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois do uso do **VITAMONAL** é sensível um accrescimento de energia physica, de **JUVENTUDE**, de **PODER**, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 - Rio de Janeiro

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á atençaõ da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o quel representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma bõa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sulficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surprehendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o «Ferro Nuxado».



O que diz o vaticano sobre o «Ferro Nuxado».

(Tradução)

«Tenho o prazer de informar que o seu presente de Ferro Nuxado foi aceito com particular gratidão pelo Santo Padre que, persuadido dos seus effeitos beneticos e depois de o ter mandado analysar pelo Director da Pharmacia do Vaticano, formulou os seus sinceros desejos de que o producto se torne famoso e seja apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece.»

(J. TEDESCHINI, Secretario de Estado do Vaticano-

seuissimo
J. Tedeschi

(Tradução)

«A composição do «Ferro Nuxado», é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole.»

(F. NARCISO DURIBISCHEIM, Director da Pharmacia do Vaticano)

F. Narciso Duribisheim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratories e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

fazendas
e Modas



Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badur

São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.

Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

157

Recebemos Novidades em:

**Tecidos para o verão, Ternos,
Vestidinhos, Blusas, Peignoirs,
Fitas, Flores, Luvas, Leques,
Lenços, Bolsas.**

157

A dinheiro 5% desconto

Pede-se verificar as vitrinas

FRAGOL

O PÓ MILAGROSO



No calor, na
dança o

"FRAGOL"
desodora
e evita a
brotoeira.

No frio am-
nia a pelle, tra-
ta a aspereza,
trata-lhe as ra-
chaduras e cura
as frieiras.

Indispensavel
nos toucadores

**A venda em todas
as perfumarias,
farmacias e dro-
garias do Brasil**

Deposito: Casa Lebre - S. Paulo

O QUE E' O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellente anti-syphilitico**, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

**O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as
drogarias e farmacias**

LA
mes



**JÁ USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck**

Industrial
JANEIRO

TRICALCINE

o RECONSTITUINTE

MAIS PODEROSO-MAIS SCIENTIFICO
MAIS RACIONAL



A MEDICAÇÃO

MAIS

EFFICAZ E MENOS DISPENDIOSA

PARA O TRATAMENTO DAS

DOENÇAS DE PEITO

BRONCHITES, TOSSES, ANEMIA, DESPREZADAS, CHLOROSE,
FADIGA À SOBREPESSE, ENFRAQUECIMENTO GERAL,
DOENÇAS DO ESTOMAGO E CRAVIDEZ, CRESCENÇA-CARIE DENTARIA

TRICALCINE

Laboratoire des Produits "SCIENTIA" 10, RUE FROMENTIN - PARIS

Exmas. Senhoras e Senhorita:

Tenho a maxima satisfação em levar ao conhecimento de VV. Excias. que acabo de ser nomeado distribuidor no Brasil, do afamado producto CREME DE AMENDOAS, do Instituto de Belleza de Pariz, unico creme natural, scientifico, e que alformosea a epiderme.

O CREME DE AMENDOAS, é producto sobejamente conhecido do mundo feminino, desde as éras mais remotas. Toda Senhora chic deve possuil-o, na certeza de que possui o melhor producto para a pelle até hoje conhecido.

Tenho portanto o prazer de recomendar-lo a VV. Excias., na certeza de que irão fazer uma pequena experiencia; o CREME DE AMENDOAS é usado por todas as Senhoras chics, que cuidam de sua pelle. O seu uso diario beneficia a pelle, fortificando-a e corrigindo-lhe os pequenos defeitos. SARDAS, CRAVOS, MANCHIAS, etc. desaparecem com o seu uso de poucas vezes. VIDRO 3\$500.

NAS CASAS LEBRE, FACHADA, BARUEL e demais drogarias de 1.ª ordem.

As encomendas do interior devem vir acompanhadas de mais 1\$000 para o porte.

LUIZ MACEDO distribuidor no Brazil
Alameda Cleveland N. 2-B

MONNAVANNA

seus embriagantes perfumes



ULTIMAS CREAÇÕES

PAVLOVA
LOISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO

Oradores, Professores,

Advogados, Cantores, Actores,

Pregadores, Apregoadres

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas phar-macias e drogarias e no deposito geral:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



SULFHYDRAL

CHANTEAUD de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno
para prevenir e curar
GRIPPE - ANGINAS e LARYNGITES
BRONCHITES - COQUELUCHE
ENTERITES - DOENÇAS ERUPTIVAS

Nós

A vida Deus tanto deu para mim como também a ti, mas a felicidade não.

Em nossos corações quanta diferença: o teu alegre e o meu triste; o teu pensa em tanta felicidade e o meu transborda em realidades.

Em nossas almas quanta desigualdade: a tua navega em mares de alegria... a minha a sentir saudades de risonhos tempos... O teu coração traduzindo confiança no futuro, contrasta com o meu que sente saudades de um amor tão cheio de vida, porque o que habita o meu pobre coração não é o efêmero divertimento de umas horas, não é como a rosa que desabrocha ao despontar do dia e fenecer ao cair da noite. Não, não é assim. Ao passo que o teu demonstra tanta frieza e esquecimento aquella que bem sabes que te dedica um amor sincero, embora inutil. No entanto, tal qual como eu, és também joven, e tu és feliz e eu não sou. Porém épocas houve em que me considerei feliz. Sim, feliz eu era quando

tu, entre meiguices, pronunciavas o meu nome, que hoje se encontra sepultado pela tua ingratidão.

Mas o meu amor por ti foi o primeiro e será o derradeiro, e tu lerás muitos outros e nem te lembras daquella que jamais te esquece. — Betty.

Os culpados pelo terremoto

Tive uma revelação em sonho, pondo-me ao corrente do verdadeiro terremoto que abalou todo o Estado de S. Paulo e grande parte de Minas e Rio de Janeiro. «A Cigarra» pode noticiar que semelhante phenomeno, que, se durasse mais uns 6 segundos, daria com a nossa linda capital em ruínas, foi um castigo divino, em virtude das diaburras commettidas pelos jovens peccadores Luciano Nazareth, Catta Preta, Bororós, Alcantara Machado, Pilombo, Romero Silva, Josué Bueno de Camargo, Ferreira da Rosa, Itagiba Santiago, dr. Mario Pinto, dr. Eduardinho, José de Castro, Mottinha e outros. As moças devem dirigir um abaixo assignado a esses

rapazes, para que se moderem, afim de se evitar a repetição do terremoto, a qual poderá ter funestas consequências. Da leitora constante — Troca-Tintas.

Phantasias provaveis para 1922

Rapazes: Anacimandro P., Cupido. Ary C. S., Cleopatra. José Assumpção, papagaio louro. Dr. Germano, Arlequim. Alvaro, dansarina grega. Jairo T., moderno Pierrot. Miguel C., Chicharrão. Oswaldo L., Papae Noel. Hugo Andrade Sô, galante mosqueteiro. José Mella, cherubim. João Alves, mexicano. Nhonhôsinho, (da Casa Edison) Iolia. Domingos Ramos, Conde de Luxemburgo. — Senhoritas: Lourdes Sô., borboletinha. Sarah P. B., «raglime». Annita, moderna Colombina. Edith, peteca. Lucilla, dansarina descalça. Ignez, Maria Antoniette. Martha, colibri. Dute, dama da corte de Luiz XV. Chandoca, antiga romana. B. Marquez, abajour. E, linalmente, sahirá de Cigarra a feitora — Turmalina Vermelha.

Efeitos quasi milagrosos!

Chamamos a atenção do publico para o eloquente attestado abaixo, firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o illmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa de modas «Aos Herminios», de Pelotas.

Transcrevemos «ipsis verbis» a carta do intelligente commerciante:

«Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Prezado sr. — Na cidade. — Reconhecido «aos efeitos quasi milagrosos» do afamado Peitoral de Angico Pelotense, preparado por vmcê, desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente, tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado, o alivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De vmcê o amigo obrigado

José Alves de Carvalho.»

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & C.a, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & C.a, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C., Braulio & C. e nas principaes pharmacias de S. Paulo e do Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

de, te il-
ração su-
e mim e
no, a es-
constante

assado
(le)

outr'ora,
no horri-
ria lumi-
ador.
anças, ri-
ras perlu-
nhada.
ra ridente
as de mu-
am alagar
os nossos

pela perfi-
ração vo-
flôr de la-



estimula
ADO e os
onifica a
Limpa e
L INTES-
ACIDO
AÇÃO e a

a do negro
ixou em mi-
ina da sau-
negra recor-
e malaste ao

Vlandamir.

pic-nic

pic-nic: Odette
ndo pique...
lina; Dalva,
pegar; Ma-
s; Odette G,
Paulina, sem-
mysteriosa;
o; João Car-
; Jeronymo,
alando em se-
riste; Juarez,
do linha. Da
Naná.



Colaboração das Leitoras



Fragmentos

Para o E. ler

A tarde declina suavemente; ouve-se ao longe a voz dos sinos das igrejas que tocam, vagorosamente, as «Ave-Marias». Estando á janella com o olhar immerso na amplidão do céu, de repente divulgo ao longe uma multidão que se agglomera ao redor de uma pequena muito mal trajada, os cabellos em desordem, os pés descalços. Curiosa como todas as mulheres, quiz tambem vê... Era uma pequena cigana. Ao verme, dirigiu-se ao meu encontro e com um sorriso ingenuo, disse-me:

— Dá-me as tuas mãos, senhora, quero ler a tua sorte, o teu destino...

Eu sorri e estendi a mão tremula á pequena cigana de longas tranças loiras cahidas pelos hombros... E, tomando a minha mão entre as suas, ella, nervosa, olhou com os olhos profundos e sonhadores as veias azulneas, procurando ler o meu destino.

— Então, ciganinha, o que dizes da minha sorte?

E ella, pensativa, com os seus olhos azues mergulhados nas minhas pupillas: — Ah! senhora, já soffreste muito e continuarás a soffrer; a felicidade na tua vida ha de ser como loi até agora: visão ephemera, que passa cheia de luz, segue e desaparece... E' como o relampago, brilha um só momento. A tua vida é e será o que sempre loi até hoje: uma saudade á sombra das recordações do passado que não volta mais...

— Nunca mais!... E o que podes saber do meu passado?

— Sei muito, senhora, porque delle somente vives. Nelle está a saudade, recordação, e recordar é viver. Mas a unica cousa que não sei dizer é porque és triste, tão triste assim.

— E' porque nunca amaste, creança, e não sentiste ainda no peito a chamma que alenta e destróe a vida... Amas?

— Não sei.

— Tu não sabes o que é o amor a queres ler o meu destino. Vai-te. Segue o teu caminho, em procura do amor. E, se algum dia, sentires o coração opprimido por alguma cousa inexplicavel a uma lagrima te

humidecer os olhos, volta e te estenderei a mão.

— Que dizes, senhora.

— Nada, tu não me podes comprehender.

— Porque não sei amar?

— Sim, porque não sabes amar.

O amor é tudo. Não é como o relampago em noites de tempestade, não é a rosa que desabrocha ao cahir da noite. O amor é uma grande chama que arde em meu peito, é uma alleição sincera e pura, é a chamma veemente que, em vez de se extinguir, mais se inflama e se abraza diante dos obstaculos que se antepõem á conquista do ideal sonhado e que só morre com o ultimo alento da vida. Aprende isso

que me rofa agora pela face, te illumina a alma, na consagração suprema da dor, lembra-te de mim e volta, então, para ler o signo, a esserilla do meu Destino! Da constante leitora — M. C.

Recordações de um passado

(A quem me entende)

Eramos ambos felizes outr'ora, quando a sorrir divisamos, no horizonte do porvir, a trajectoria luminosa de um sonho encantador.

Aladas eram as esperanças, rissonhas e fagueiras as auras perfumadas do ideal da vida sonhada.

Quantas vezes á sombra ridente dos vergeis floridos as juras de mutuo e eterno amor vinham alagar as ternas ledas illusões dos nossos jovens corações!...

O ideal hoje desleito pela perli-da inconstancia de um coração voluvel, crestou a sensitiva flôr de fanadas esperanças.

DURANTE A ESTAÇÃO CALOROSA

quando se sente fadiga facilmente e ha falta de energia, se sente abatimento, nervoso, irritabilidade e debilidade, tome-se uma colher de chá de SALVITAE n'um copo de agua

REFRESCA, VIGORIZA,
LIMPA E
PURIFICA



Salvital

Estimula
o FIGADO e os
RINS; tonifica a
DIGESTÃO, Limpa e
purifica o CANAL INTES-
TINAL, elimina o ACIDO
URICO, evita a PROSTRAÇÃO e a
LANGUIDEZ.

primeiro e depois vem ler o meu destino... Amar é crêr... Ouviste?

— Adeus, senhora. Não posso licar aqui porque me fazes chorar.

— Vae, cigana, vae; mas não te esqueças de procurar o amor... Talvez a sorte te seja mais propicia do que a mim Amar é crêr. A creença é a vida da alma... Mas, se o destino te trahir um dia, não te desanimes não, porque o amor é assim mesmo: o sorriso se dilue em lagrima; o crepusculo da saudade, após a aurora da esperança!

— Adeus, senhora. Parto mais não quero amar.

— Vae, cigana. Aprende a amar porque o amor é tudo, e, quando uma lagrima furtiva te humidecer os olhos, terás aprendido o que de mais sublime poz o Creador no coração da mulher! Não te esqueças; quando uma lagrima, assim como essa

Foi bem cruel a flexa do negro destino, que até hoje deixou em minh'alma a fonte crystallina da saudade, que só gotteja a negra recordação daquelle amor que mataste ao alvorecer!...

Da leitora — Wlandamir.

Impressões de um pic-nic

O que notei num pic-nic: Odette F., triste; Maricota, fazendo pique... Cecy, amando á surdina; Dalva, não sabendo em qual pegar; Marianninha, amando todos; Odette G., cada vez mais bella; Paulina, sempre comportada; Edith, mysteriosa; Mathias, muito animado; João Carvalho, não brincando; Jeronymo, amando a...; Zezé, falando em se casar; Adalbertinho, triste; Juarez, contente; Edison, tirando linha. Da leitora e amiguinha — Nand.

Recordando . . .

Ao G. D'Egmont

Finda-se lentamente o dia. No longinquo alem, entre nuvens multicores declina o Sol numa agonia lenta e seductora. A luz suave do occaso, deslisando pela verde alcantifa do jardim, evola-se como ondas de purpura e ouro sobre a folhagem espessa das arvores, onde a juruty, chamando a companheira, solta doces arrulhos. Despedindo-se do dia que morre. As llorinhas entreabrem lentamente o seu calix mimoso para receber o orvalho nocturo. Ao longe uma cascata parece quebrar a aspereza de sua queda e ceder á influencia da tarde. Na matta escura,

tro da indifferença. No ciciar da brisa que passa, parece-me ouvir a tua vozinha meiga, e então vêm-me á mente todas as tuas phrases de outrora, quando felizes pareciamos viver num mundo onde só as nossas almas pareciam habitar. Recordo-me daquelle tempo ditoso em que eu vivia feliz sob o teu olhar meigo e sonhador, nelle encontrando o lenitivo para os grandes tormentos desta vida insanna... Mas hoje, orphã do teu olhar, só me resta a marmorea campã, onde, sob o aroma da saudade e do cypreste, tal

volvendo-a num mysticismo repleto de saudade e de tristezas... Saudades da sempre tua — *Perola Negra*.

Telegramma de Campos de Jordão

Peço avisar, pela «Cigarra», que não sentimos terremoto aqui em Campos de Jordão, porque o dr. Reid serviu de para-choque com a sua herculea e gigantesca estatura.

As moças do logar, chefiadas por Nenê Sampaio, vão offerecer-lhe um sumptuoso baile de agradecimento pelo seu gesto altivo e generoso. Da leitora — *Martocola*.

A Solução de um delicado problema

COM A ULTIMA DESCOBERTA ALLEMÃ

EM DEFEZA DA BELLEZA FEMININA

A **POMADA ONKEN**

TIRA COM ABSOLUTA GARANTIA



**SARDAS, PANNOS,
ESPINHA, RUGAS,
ETODAS AS MANCHAS DA PELLE**

FABRICADA PELO CHIMICO
ALLEMÃO **FREDERICO ONKEN** QUE
DARÁ DEZ CONTOS A QUEM NÃO
OBTIVER RESULTADO EM 3 DIAS.

NAS PHARM. DROGARIAS E PERFUMARIAS DE 1º ORDEM - S. PAULO E RIO
DEPOSITO GERAL NO ESTADO DE S. PAULO: **BARUEL & CIA**



o sabiá de peito vermelho solta as suas notas graves e sonoras que, reboando pelas longas serranias, vão ecoar ao longe com o toque lento e pausado de Angelus. A sombra das arvores se estendem pela planicie, produzindo gradações infindas de Luz... E' nessa hora, repleta de encantos e cheia de nostalgia, em que os sinos plangem docemente a Ave-Maria, que eu, contemplando o bello quadro da Natureza, sinto-me transportada á região do além... Longe de todos os olhares profanos, lembro-me ter vivido numa outra quadra mais risonha, numa quadra de sonhos e fagueiras illusões que se deslizeram ao sopro gelido e sinis-

vez eu possa afastar de mim esta chamma em que vejo consumir-se meu coração; talvez transpondo os umbraes dessa ignorada habitação, eu encontre o repouso para minha alma, que neste mundo se estiolou sob o jugo dum coração ingrato e impiedoso. Mas o amor, esse sentimento mysterioso que nasce em nós, só tem uma salvação e uma unica alegria: a Esperança. E é nessa fortaleza enigmatica que meu coração se debate e se refugia. Assim divagando, os meus olhos perdem-se na amplidão celeste e o meu pensamento segue uma longinqua visão; enquanto que a Lua, surgindo, envia á terra os seus raios prateados, en-

Mogy das Cruzes

Durante o baile qua offereceram ás cariocas aqui veraneando, vi o seguinte: Djanyra Costa e Silva, muito bonitinha e chic; Iramaya Costa e Silva, com o mais lindo vestido; Ruth Marcondes, com a mais bella cabelleira; Emerita Boulte, muito apaixonada pelo seu par constante; Jahir Costa e Silva, o melhor dansarino; Moacyr Costa e Silva, o rapaz mais bonito; Dr. Camillo Boulte, muito risonho; Major Costa e Silva, muito alegre e conversador; Alvaro Du Clou, dançando constantemente com uma linda senhorita, e eu, muito — *Curiosa*.

estatura na e ena penta-ot baller glorioso ra, camulo. Sei istides é a, mas o rança de ho. Que-Phamacia ante lei-

ando sen- casa, tris- entre as le estatura

Cóрте

la 38

ceira, á Rua

ie. Moreno thos escu- os e pen- olhos cas- trilham to- dade. Sua nelha-se a om gosto e ouco almo- elmente, é B. T. Cluh, apaixonados ra mim... oraçõesinho iniciaes... a leitora as- i Negros.

São oucos rida e lia de lamos nesta mais lvitae, qual-

A um ingrato — (Santo Amaro)

Sei que em breve vaes casar;
Tudo, tudo me annuncia
Teu casamento e minha morte
Será tudo num só dia.

No dia em que te casares,
Estarás com muita gente;
Eu, terei por companhia,
As quatro velas sómente.

Quando estiveres entrando
No teu quarto da ventura,
Irão quatro amigas minhas
Transportar-me á sepultura.

Quando te lores deitar
Em bretanha tão macia,
Estará meu pobre corpo
Debaixo da terra fria.

De manhã, quando acordares,
Com a tua esposa ao lado,
Nem sequer has de dizer
Deus a tenha carregado.

«Cigarra», minha «Cigarra»,
Dae alívio ao meu penar,
Acolhendo esta infeliz
Que morre por tanto amar.

Da leitora — M. A. P.

21 - 1 - 1922

Que desillusão!... Eu, que des-
de algum tempo me considerava a
mais feliz entre todas por ter en-
contrado o Ideal dos meus sonhos
juvenis, o homem que pelas suas
qualidades physicas e moraes cor-
responde perfeitamente ao almejado
de minh'alma, sinto-me, nesse dia,
triste, immensamente triste...

Severas e injustas palavras cau-
saram-me essa tristeza infinda...
penetraram em meu coração como
laminas agudas ferindo-o cruemen-
te... Nunca, nunca solfri tanta dôr,
tanta angustia... Nem as lagrimas,
essas bemfezas gotas crystallinas,
socegaram meu espirito. E' impos-
sivell «Elle» me julga tão diversa-
mente do que realmente sou; julga-

me indifferente, pensa que para mim
tanto um como outro seja a mes-
missima cousal Que absurdo! Como
seria possivel ligar se por toda vida
a um homem por quem não senti-
mos amor?

Quem seria capaz de tanto sa-
crificio?

No entanto, soffro, e nada pos-
so fazer para justificar o meu silen-
cio... Quando não comprehendem
meus sentimentos, não tenho força
e nem coragem para claramente
demonstrar-os. Sinto-os tão forte no
meu Eu e parece-me que «elle» de-
veria saber lêr em minh'alma e
scientificar-se de quão sincera é a
Negrila.

Mr. Aristides Costa

O meu perfilado é de estatura
mediana, de uma tez morena e en-
cantadora, cabellos pretos e pentea-
dos á Mascagni, eximio foot baller
e defensor das côres do glorioso
Juvenil da Aisa de Itaquera, cam-
peão do Estado de S. Paulo. Sei
perfeitamente que Mr. Aristides é
apaixonado por uma carioca, mas o
admiro muito e nutro esperança de
possuir seu bondoso coração. Que-
reis encontral-o? Ide á Pharmacia
Veado de Ouro. Da contante fei-
tora — *Pharmacolanda.*

Perfil

Numa destas tardes, estando sen-
tada no jardim de minha casa, tris-
te e pensativa, vejo por entre as
roseiras surgir um joven de estatura

Livro de Côte

Curso instructivo de Côte
Pratico e Systematico

PARA USO DAS ESCOLAS E ENSINO SEM MESTRE

por **IDA SCHNEIDER** Rua Helvetia 38

À venda nas Livrarias: Magalhães, Lealdade, Garraux, Alves, Teixeira,
Empreza Lila, Papelaria Jacob Zaltopolsky e Bazar Alberto á Rua
São Cactano 32-A.

Preço 15\$000

Perfil de J. B. de Araujo Filho

Meu perfilado possui 21 prima-
veras. E' um rapaz extremamente
sympathico. Sua tez é de um mo-
reno côr de jambo. Possui olhos
castanhos scismadores e scintillantes
como estrellas. Seu nariz é bem
feito e sua bocca minuscula. Seus
cabellos são pretos e crespos, pen-
teados com muito esmero. A estas
qualidades junta-se a sua grande
intelligencia. Obtendo o diploma de
professor, foi visitar os paes, pois
Mr. é filho de uma distincta familia
de Caçapava. Da assidua leitora e
amiguinha — *Arizla.*

mediana. Era o J. Peronne. Moreno
claro, tem cabellos castanhos escu-
ros, ligeiramente ondulados e pen-
teados á poeta. Em seus olhos cas-
tanhos, cheios de ardor, brilham to-
dos os fulgores da mocidade. Sua
mimosa boquinha assemelha-se a
uma papoula. Traja-se com gosto e
simplicidade, mas é um pouco almo-
fadinha. Dança admiravelmente, é
assiduo frequentador do B. T. Club,
onde tem os olhares apaixonados
para todas, menos para mim...
Creio que já deu seu coraçãozinho
a uma certa joven cujas iniciaes...
(não serei indiscreta). Da leitora as-
sidua — *Dama dos Olhos Negros.*

A LUCTA PELA VIDA

AQUI não existe realmente a lucta pela vida, tão acerba em outros paizes. São
— varias as causas para ella, estando entre as principaes a de que aqui poucos
ambicionam ser milionarios. Em geral se conformam com uma modesta vida e
é tão facil entre nós cobrir as necessidades absolutas da existencia que o dia de
amanhã não nos preoccupa e é coisa que a poucos faz perder o somno. Luctamos
todos terrivelmente em materia da vida e no desejo de conservar a saude e nesta
lucta cada um recorre ao que proporciona melhores resultados. Um dos meios mais
efficazes é ter o seu estomago e rins sãos e isto se consegue tomando o *Salvitae*,
depois de cada refeição, como digestivo e laxativo e em doses maiores para qual-
quer doença das vias renaes, sobretudo para dissolver o acido urico.

Arrependeu-se em tempo

Annie. Venho, por meio da nossa querida «Cigarra», felicitar-te por teres, afinal, seguido os conselhos das tuas amigas e acordado da lethargia que te envolvia... Quem te avisou, te queria bem e só tinha em vista o teu interesse. Bôa e meiga como és, não devias nem ter ao menos pensado n'um rapaz de tão mesquinho e acanhado espirito como o E. Tu, que contas tantos admiradores e podes escolher um coração bem formado que te compreenda e saiba apreciar as tuas virtudes, não podias mesmo continuar a adorar, no templo do teu coração, a um idolo de barro, hediondo como os deuses pagãos, que não tinha nada da imagem do Ideal que vive dentro das almas puras, cercada dos

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

lho, com suas argenteas campainhas; sobre uma roseira trepava o jasmineiro coberto de alvas estrellinhas; os geranios, as margaridas e os cravos confundiam o variado matiz de suas tintas e os delicados recamos de suas folhas

Uma brisa suave e doce soprava de vez em quando por entre as folhas, murmurando-lhes os segredos que ouvira no seu caminho; os passaros gorgeavam por sobre as cercas em flôr; o Sol brincava com as perolas do orvalho.

Mas, um dia, altos cyprestes espargiram por todos os lados uma sombra melancolica e fria; aqui e

Só o crysanthemo prestou ouvido á triste prece dos cyprestes: abriu sua corolla pallida de cêra e floresceu, como unico, triste e alleluoso companheiro dos lumulos desertos. — *Magnolia Triste.*

Perfil de A. I.

O joven que vou tentar perfilar, deve contar entre 20 ou 21 annos, é claro, de estatura regular e de uma sympathia e delicadeza que logo captivam. E' possuidor de bella tez rosada, nariz bem leito e de uma linda bocca. Tive a ventura de conhecê-lo n'uma das reuniões da A. A. S. Paulo, mas infelizmen-

O melhor remedio para senhoras doentes

Para corrimentos, flores brancas, suspensão de regras, hemorragias das regras, dôres uterinas, nervosismo, anemia, pallidez, tonturas, dores de cabeça é o Uterogenol — 4 colheres por dia.

carinhos e das preces... E seria preciso que o teu espirito elevado se abaixasse muito das alturas em que vive para conviver com quem não comprehende e nunca poderá comprehender o valor precioso de um amor sincero.

Tua amiga — *Bêbê Marmanja.*

Mogy das Cruzes

Na festa que houve no Parque Mogyano estiyeram na berlinda as seguintes pessoas: Alvaro Du Clous estar namorando muito; Mlle. Boule por só dansar com Elle; Mlle. I. Costa de Silva por ser um pouco parecida com Mary Pichford; Mlle. D. Costa e Silva por estar penteada e parecida com uma hespanhola; Mlle. R. Marcondes por estar muito bonita com seu vestido lilaz; M. Costa e Silva por ter cara de bebê allemão; J. Costa e Silva por parecer com Haroldo Lloyd; Abelardo Marcondes por ter conseguido que a sua festa fosse bem chic e selecta (parabens); Luiz Marcondes por estar muito alegre; Dr. Camillo Boule por ser intimo demais com... Da leitora — *Mogyana.*

O chrysanthemo

Ao inesquecível Amador Lacerda

Naquelle campo havia uma alegre republica de flôres. Ao lado da humilde papoula erguia-se o junqui-

alli abriram-se covas e sepulchros e o campo, outr'ora tão alegre, tornou-se triste e sombrio.

A alegre familia das flôres pensou emigrar daquelle logar onde soprava um gélido halito de morte.

— Não; não parti, disseram os cyprestes, não parti; o mundo esquece tão facilmente estes pobres seres que dormem na paz eternal. Não os abandoneis vós, ao menos. Alegrai-os com o suave sorriso de vossas corollas.

Mas a rosa enrolou com horror suas petalas aristocraticas, o jasmineiro cerrou suas alvas estrellinhas, os geranios deslholharam-se lentamente...

te só me deu o prazer de dansar commigo uma vez, parecendo logo ter-me esquecido, o que muito me magoou. Sei que frequenta tambem o Excelsior Club. Termineo pedindo ao A. não ser tão ingrato e que na proxima festa do Athletica danse mais vezes commigo. Da constante leitora — *Eloysa.*

A Mlle. Angelina P.

O teu retrahimento mata-o. E' preciso reabrires o teu coração... e não tratares com tanta dureza certo campineiro que morre por ti... Elle ama-te... e quer ser amado! Das tuas amiguinhas — *Biuty e Nelly.*

CASA DA INFANCIA

ESCOLA MONTESSORI

Educação infantil e primaria para ambos os sexos e secundaria para meninas

Classes limitadas, segundo o mais adiantado typo norte-americano.

Especialidade de Jardim da Infancia Montessoriano, para crianças desde 3 annos

Reabertura das aulas em 16 de Janeiro e as matriculas desde já

AVENIDA ANGELICA, 24 — Teleph. Cid. 2741

Directora **MARY DUARQUE** Diplomada por S. Paulo e Nova York

Pedir já
Gratis

**o Mago
do
Dinheiro**



FAZ TER SORTE EM TUDO: achar bom emprego; enriquecer por meio de negocio, ou do jogo ou da luteria; facilitar a cobrança de dividas, o ganho de questões, a venda de mercadorias; evitar perigos ou desastres; libertar de influencia de inveja ou malefícios; ficar curado depressa; cazar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia no seio da familia ou na sociedade commercial; desenvolver o magnetismo pessoal, para se poder ver através dos corpos opacos, adivinhar o futuro, descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro.

Bons resultados tambem pelas **Sciencias Secretas**, obra que, com a remessa, custa **Doze mil réis**. Pedir já a **Lawrence & Cia.** casa estabelecida desde o anno 1900, sempre na **rua da Assembléa, 45, Capital Federal**. Nada de semelhante com as coizas annunciadas por outros!

Ao humilimo «Cupido» do Lyril

Meu muito querido Cupidinho Demorei-me em responder, não iachas? Pois bem, creio que devo te nformar que, si não te respondi ha mais tempo, foi devido a não ter estado na Capital.

Divindade Mythologica, que vontade de rir. Superioridade Humana, que fraqueza de pensamentos, que enorme pobreza de espirito. Talvez julgavas, (tu como descobridora de namoricos de baile) que me derrotavas com toda a tua ironia!... Mas eu fui tão bôa que julguei serem grandes fraquezas de tua parte! E mesmo é bom saberes que eu estou levando esta nossa correspondencia na pura risada. Deves bem saber que eu só gosto de tentar—não co-

mente tratando-se de um assumpto tão escabroso como o amor!

Tu, como representante de Cupido na terra, não devias ter a linguinha tão comprida! Acho que melhor do que eu deves saber que todo aquelle ou aquella quando está em principio de flirt gosta de sigillo. Não és da minha opinião! Mas eu não quero te dar conselhos ajuizados, pois os «tens em quantidade».

Creio que agora me comprehendeste bem, e não encontras isto parecido com nenhum prato de cozinha. Só quero que me leias e me entendas. Isto é o bastante. E, si não quizeres entender, dá na mesma! Acho que não tenho mais nada a te dizer, pois já disse tudo. Por isso despeço-me de ti, minha humi-

vida. Embora saiba que elle não passa de um folgazão, para quem o amor é um brinquedo, um passatempo agradável de todos os minutos, ella ama o com todas as forças de sua alma sonhadora e amal-o-á até a morte. Da constante leitora e amiguinha — *Paulistena*.

Porque não sou sincera?

A sinceridade é o predicado das almas frias. E' claro que me refiro ao amor. Ser sincera nos dias que correm, é ser palhaço nas mãos dos homens. Os homens deste seculo são incapazes de amar com sinceridade. A sinceridade no Amor é a arma forte e vibrante que zomba do Destino. O Destino da sinceridade

SEDLITZ
CH. CHANTEAUD de PARIS

**O mais activo e barato Purgante,
Laxativo, Depurativo, contra
PRISÃO de VENTRE - BILE
CONGESTÕES - ENXAQUECA**
Exigir o frasco amarello e o nome
CH. CHANTEAUD
54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS
GAND 1913. GRANDE PREMIO

mo barata que morde e assopra — pois é muita falta de gosto. E folgo immensamente, quando vejo alguma neophita doidinha ou alguma principiante cheia de antiguidades e ainda mais «mythologicas». Procuraste cosinheiro, para ver que a minha colaboração era sopa de aspargos. Mas eu não precisei tanto, pois com toda a minha «superioridade humana» descobri que a tua não passava de uma enorme empastellada. Quanto ás satisfacções que me pedes, eu não te dou e nunca te darei satisfacção alguma. Pois, para te dar satisfacções, era precioso pôr ás claras muitos nomes, de muitas meninas e meninos que eu tenho a certeza que não gostariam, principal-

mente limo amiga, esperando que não te zangues com esta tua sincera amiguinha — *Verdadeira*.

Perfil de D. Brasil

A' minha perfilada é uma distincta jovem, residente na Alameda Barão de Limeira n.º impar. Extremamente sympathica, occulta no seu intimo as mais preciosas qualidades de character. E' dotada de sentimentos grandiosos, é a bondade em pessoa. Dillere de todas as jovens pela sua constante melancolia. Ao vel-a sempre só e pensativa, procurando a solidão, julgo que ella tenta, mas em vão, esquecer um passado feliz que a fazia ditosa e era toda a sua

foi estragado por vocês, os homens sem coração.

Os homens de hoje são o espantallo dos nossos sentimentos. Eu só serei sincera quando encontrar na vida um homem que, apoz ter sido amado e amar-me, saiba ser sereno e forte e resignado, diante do insulto pequenino de almas baixas. Serei sincera ao coração que, depois de passado o nosso amor, saiba ser cavalheiro, poeta e mnestrel, e, ao lembrar-se do passado, saiba dizer como o poeta: «Sonhar visões que se foram radiosas».

Ah! maudit soit l'amour. Maudit soit...

Maudit soit...

Da leitora — *M. R. L.*

A Cigania

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

CHRONICA

TUDO nesta terra é excessivo. Aqui não se conhece o meio termo, que é aquelle exactamente em que reside a virtude. "In medio consistit virtus," é um proverbio muito citado entre nós, mas do que infelizmente se não faz uso. O homem não tem grande culpa disso, porque elle é um producto do clima, e o nosso clima, como se sabe, está sempre nos extremos oppostos do barometro. A uma estiagem de quasi oito mezes a fio, cujos effeitos se fizeram sentir terrivelmente, na lavoura, pelo sacrificio das sementeiras, e na capital, pela falta d'agua para o seu abastecimento, succedeu a época das chuvas torrencias que começou em Dezembro e que, parece, se prolongará até meados de Março. As inundações são tão prejudiciaes como as secas. A' estação de frios rigidos e de ventos cortantes como laminas, que obriga a gente a agasalhar-se como se preparasse para atravessar as estepes, succede o verão insupportavel, de sol que nos queima o dorso como um sedenho; aos ventos furiosos, que desgallham as arvores, levantam as saias ás damas e viram os guarda-sóes ao avesso, formando remoinhos de poeira em todos os cruzamentos de rua, succede o ar parado, sem viração, quasi irrespiravel. Os dias primaveris, de auras brandas, tão cariciosas como beijos, frescas e penetradas dos aromas dos jardins, de sol leve, são tão raros, que se não contam nem dois ou tres em cada anno. O nosso clima vive sempre a oscillar entre os extremos oppostos. Ou é oito ou é oitenta. O individuo, producto natural do clima, resente-se das mesmas tendencias externas. Ou é apathico, incapaz de nenhuma actividade na vida, parasitando na casca da actividade alheia, molle, indolente, bocejante, ou tem actividades violentas, ambições irrefreaveis, excessos de movimentos, que lhe encurtam a vida e a mocidade pelo esbanjamento de reservas energéticas. Dessa fórma, o primeiro fica marcando passo na vida, sem ir nem vir, perpetuamente jungido á miseria e conformado com ella, e o segundo conquista num anno

uma fortuna, que multiplica em mais um anno, embaraçando-se e compromettendo-se em poucos dias. Este é violento, capaz de todas as impulsividades; toma um gesto distrahido como uma affronta, o que o deixa congestionado, de bócios inchados e palpitantes, prompto para o bote, como um tigre; aquelle é calmo, commodista e a tal ponto que parece desprovido de dignidade e de brio. Se é vaidoso, é-o em demasia e não se contenta de parecer bem: quer forçar a nota pelo escandalo, e pinta-se como uma actriz e adopta ademanos femininos, com aflautamento de voz e effeitos de olhar. Se o paletot se usa cintado, manda-o talhar com cintura de vespa e pôr babados na aba para accentuar o talhe; se se usam, como actualmente, pés grandes, manda confeccionar sapatos de gigante, sobre os quaes elle monta, arrastando-os com esforço, dando ideia de um patinador que vence o gelo sobre um "ski". Se, ao contrario, não "liga" a essas questões de vaidade, anda lambusão, com a gola do fraque enfarinhada de caspa, a barba crescida, o cabelo a derramar-se sobre o collarinho enxovalhado e com as joelheiras das calças tão salientes que se diria que anda com os joelhos flectidos como um aleijado.

Os poetas não podiam fugir á regra geral. Ha-os que são poetas honorarios, isto é, que gozam da fama e dos direitos de poeta, sem nunca ter feito nada, mas que se gabam das suas possibilidades, das suas qualidades potenciaes de producção. Têm cultura, têm gosto, revelam mesmo conhecimentos technicos da arte; mas a preguiça de compôr os versos, para servirem ao menos de amostra, é, nelles, maior que a ambição e o prazer da arte realisada. Ao lado destes, mais numerosos infelizmente, ha-os que não fazem outra coisa senão versos, que não pensam senão em verso, que põem o verso acima de todas as realisações humanas e que agridem os amigos á porta dos cafés para lhes recitar ao ouvido, em voz ciciante, a sua ultima producção. Estes são terriveis. Os periodistas fogem delles como o diabo da cruz. E não ha extrahir-lhes nenhuma utilidade. São inuteis como os fungos da humanidade, são limões seccoos a que não se extrae nenhuma gotta.

Tal clima, taes individuos.

CARNAVAL

Lança perfume "RODO"

Serpentinas "IRIS" "ANAKONDA" e "CONDOR"

(as melhores marcas)

CONFETTI (de côres variadas e de ouro)

MASCARAS etc.

Fazemos os melhores preços do mercado



Garcia da Silva & Cia.

"LOJA DO JAPÃO"

46 - Rua de São Bento - 46 — São Paulo

se nã
culpa
ma. c
pre n
uma
effeic
vourã
capita
mento
ciaes
rece.
inunc
cas.
corta
agasa
sar a
vel.
seder
as ar
os gi
de p
succ
ravel
caric
aroir
que
anno
entre
oiten
ma,
nas.
vida
vida
tem
exce
vida
serv
fica
perp
com

Maria Emma

Realisa-se quarta-feira, 8 do corrente, no Salão do Conservatorio, o recital da distincta cantora brasileira senhorita Maria Emma Freire, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro.

A senhorita Maria Emma obteve muito successo em varios concertos dados no Rio, recebendo as mais honrosas referencias da critica.

O programma do seu recital em São Paulo comprehende as seguintes peças: *Monologo (Le Songe)* e aria da *Iphigenie en Tauride*, de Gluck; *Migny*, de Chausson; *La Flute de Pan*, de Debussy; *Non credo*, de Widor; *Le Marche e Voila Li vie*, de Villa Lobos; *Chanson Georgienne*, de Rachmaninoff; *Atotico*, *Numa cancha*, *Cantigas e Tu es o S. I.* de Alberto Nepomuceno.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Sousa Lima.

**Conselho aos
banhistas**

Seos veranistas das praias soabessem quando e como devem banhar-se evitariam muitos inconvenientes. Os higienistas dão a esse respeito o seguinte conselho:



A distincta cantora brasileira Maria Emma Freire, 1.º Premio do Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro, e que realizará um attrahente recital quarta-feira, 8 do corrente, no Salão do Conservatorio, com um excellente programma de auctores classicos, romanticos e modernos.

Se sentirmos frio, e depois de sabir d'agua as mãos ficarem vermelhas, não devemos continuar com os banhos por que esses sinais indicam má circulação do sangue. Por mais tentadora que nos pareça a agua, não devemos mais tomal-os.

☪

Um sapateiro remendão, mas de bom humor, collocou á porta de sua modesta loja o seguinte cartaz: — "Hospital de botinas..

Um dia, um sujeito levou-lhe um par já tão estragado que o remendão recusou concertal-o.

— E' bôa! — exclamou o sujeito — O senhor não annuncia que isto aqui é um hospital?

— Sim — replica o sapateiro — Mas o senhor parece pensar que é um necroterio.

☪

No restaurante:

— Garçon: este bife é abominavel, parece uma sola.

— Tambem, por 1\$500 o senhor não pode pretender que lhe demos um par de sapatos inteiros.

☪

Os niaus fazem, algumas vezes, boas acções. Dir-se-ba que querem vêr se isso causa tanto prazer quanto o que affirmam as pessoas de bem.



A BELLEZA DOS SEIOS DA MULHER

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS

Desenvolvimento e Reconstituição dos SEIOS da mulher com

A PASTA RUSSA DO DOUTOR G. RICABAL

Celebre Medico e Cientista Russo

"Vide o Prospecto que acompanha cada Caixa."

A venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DE SÃO PAULO

Deposito: RUA GENERAL CAMARA, 225 RIO DE JANEIRO

Preço de um Pote 10\$000 — Pelo correlo mais 2\$000 réis

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Benedicto Rodrigues de Abreu, do escriptorio desta revista.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 28 de Fevereiro de 1923.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do Norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolver, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura—"A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importância.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde ns brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

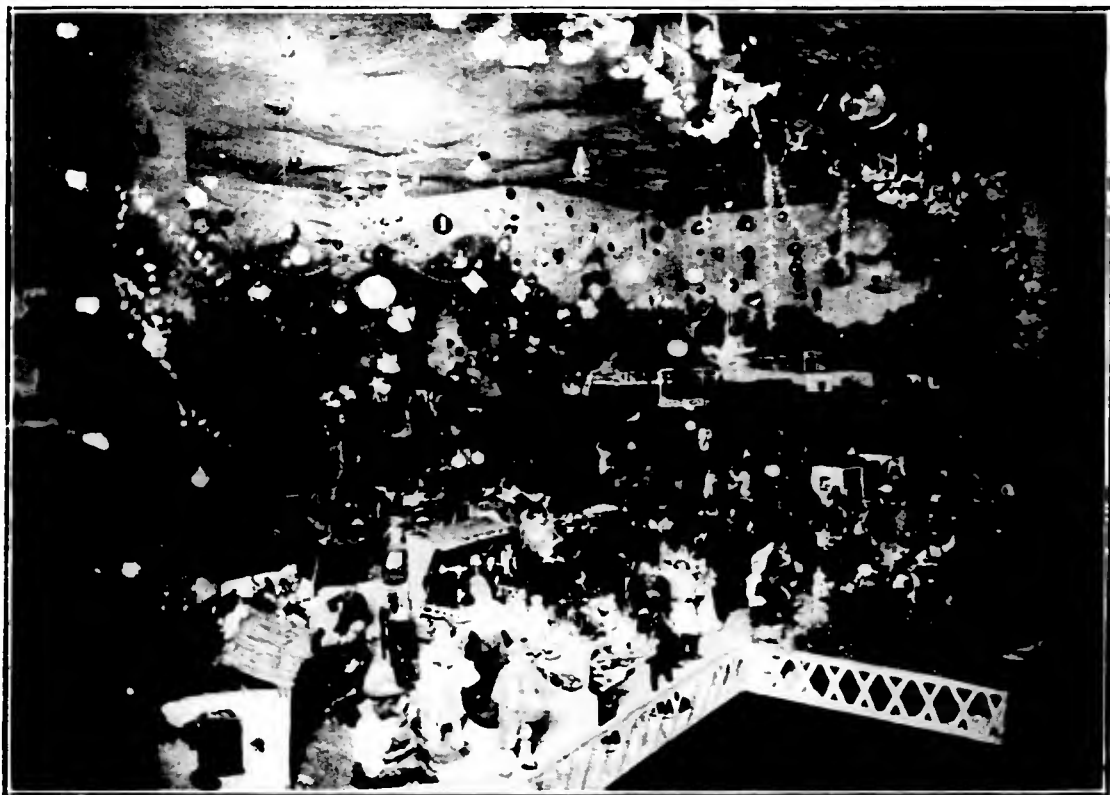
Representante na França e Inglaterra—São representantes e unicus encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York*.

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



Um presepe tradicional



Aspecto do lindo presepe do dr. Alfredo Firmo da Silva, que se vem realisando de muitos annos a esta parte, em sua residencia, á *Avenida Angelica*, attraíndo uma verdadeira romaria.

A VARINA



CONTA-SE que, quando um grande reporter inglez esteve ha annos em Lisboa, enviado pelo seu jornal para conhecer de perto o scenario, os actores e os cordelinhos da nossa comedia politica, que durante algum tempo divertiu a Europa, um jornalista portuguez, que lhe serviu de cicero-ne, desejou por varias vezes, insistentemente, surprehender, no espirito do nosso hospede, as impressões da sua reportagem. Sempre que lhe formulava a sacramental pergunta, o extrangeiro, habituado ás discreções diplomaticas e ás reservas professionaes, puxava uma larga fumaça do seu cachimbo cosmopolita, estendia indolentemente os labios, franzia a testa e replicava no seu francez difficil:

— Oh! *Lisbonne! Les "varinas"!*...

Não houve maneira de lhe colher outra confidencia.

— Oh! *oui, les "varinas"!*

Sobre o resto, elle era absolutamente impenetravel. A emoção não escondida, que lhe arregalava o olho fleumatico e prescrutador, que lhe açucara o paladar viajado e exigente, que lhe despertara interesse e pittoresco, dera-lhe a cidade nesse typosito phenicio de mulher da beira-mar, cruzando, de giga á cabeça, as ruas, cantando o seu prégão do peixe fresco, movendo-se e baloiçando-se, o corpito fino e erecto, a cabeça risonha e morena, firme e desenvolta, na poalha luminosa do dia. A varina fôra o animal de raça que ferira, no bulicio incharacteristico da capital, o seu espirito de saciado e o *kodak* de viajante.

E, de facto, de lenço escuro em ponta sobre as costas e os hombros, de saia curta ensacada, de chapellino redondo de feltro preto, sobre o qual mal pousa e se equilibra o barcozito airoso da canastra, sa'ttando como uma ave, por essas ruas, ella é, a linda va-

rina, a maravilha e a graça matinal desta Lisboa indolente.

Ao vel-a passar, movendo os quadris, quebrando a cinta, elevando, arqueando, como duas azas de amphora, os braços, sobre o busto que ondula, quasi dançando e quasi correndo, prolongando, na sua voz aguda, o desafio musical do prégão, sente-se que a sua figura, o seu andar, a sua desenvoltura de flôr brava, tem, entre a banalidade salaia dos outros typos da ci-

a Lisboa, empilhada num bando alegre de cachopas, vareiras como ella, por uma madrugada de outomno. Entra para a colonia, como uma abelha para o enxame—e desde então, ainda o sol não clareia, ao frio e ao vento, do norte ao sul da cidade, percorre as ruas, livre, como um passaro, cantando e gritando a sua pescada viva, para as nossas janelas ainda cerradas e silenciosas. Marcha, desempenada, cortando a chuva, quasi sobre as pontas dos pés des-

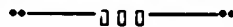
calços, que o frio greta, a saia batida pelo redemoinho da aragem, o seio firme e túmido sob a flanella ou a chita riscada do corpete. Emquanto o homem da hortaliça conversa, o leiteiro para a uma esquina, a salaia do burro descansa num passeio ou se abriga do tempo, ella, a varina, corre sempre, na sua faina diligente e agreste. E, á tarde, mal poisa a canastra, não a tornamos a ver: foi para o enxame, para a colmeia, para o seu bairro, onde as cantigas da beira-mar embalam a sua alma exilada das rédes e das pescas.

A cidade não amolece, não perverte essa creatura de raça, em cuja voz Lisboa amanhece e desperta. Ella é o clarim e a ave da manhã. E o segredo admiravel da sua belleza, em que ha o acre esplendor da maresia e a graça das vellas que o vento enfuna e baloiça, está em que a varina traz com-

sigo, para as nossas ruas preguiçosas e banaes, o aroma, a côr, a suggestão e a luz das suas paisagens do sol. Reparae em como ella anda e corre sobre as nossas calçadas: dil-a-heis caminhando e fugindo sobre a areia!

AUGUSTO DE CASTRO.

Conversa



(Inédito)

— Sente-se aqui! Vamos falar um pouco a sério... Não... não é nada disso... Isso não é mysterio... Nós nos amamos muito — isto é cousa entendida — ; já sabe a minha vida, eu sei a sua vida, temos muita confiança um no outro, o mesmo gosto sempre e, ás vezes tambem, temos quasi desgosto de sermos tão banaes assim, tão comprehendidos... Alguem já disse até que somos parecidos!

Mas... não é nada disso... Ouça bem: o que eu quero dizer-lhe é que eu... é que...

Quer que seja sincero?

E' que...

Venha mais perto... E, antes, diga tambem que me quer muito bem... muito bem... muito bem...

GUILHERME DE ALMEIDA

(Do livro "ERA UMA VEZ...")

dade, esse encanto indefinivel e singular que se chama o rythmo. Raça crestada e maritima, não se desnacionalizou ainda nas alfurjas e nas tendas da ribeira.

Aos dez ou doze annos deixou a sua Murtoza, a sua Pardelhas, o mar do Furadouro ou da Torreira e chegou

Ultima criação da Perfumaria

AMBRA

Pó de arroz

Silhouette

Unico que realmente satisfaz a toda a Senhora.

A prova é sua grande acceitação.

VENDE-SE NAS PRINCIPAES CASAS

-se outra dos cabellos, joalheiros fulgurantes, caprichosos

voga que tez moreniantir que S. Paulo. io a dissiliez natural s e cremes os cabellos ar escan-

passoio não Os modelos os do anno outra mo introduzida os tecidos, consiste no s. Essas, festejante. Ne: preza teria a saia a

soirée" são egancia, carelements" dos empre- "Romain", ta; juntem- dourados, as rendas s, os vidri- brilhantes. ecamado de um effeito da novidade e um grande "pantalons", de seda, de ceido equal- e apparecer, ansparencia, de pyjama la China.

os que mais pela sua dis- ncia, é este ette de soi- t, crepe da nda de In- teado. Ves- plissado em osa pallido, a volta por m pontas a aia. Na cin- por um li- cero kimono. ima do pei- queno "em- rty côr de da de Ingla-

sa. Sapati- com fivela

GUITRY.

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

O unico povo na Europa que tem uma moda nacional é o hespanhol. Por maior que seja, na Hespanha, a influencia das modas francezas e americanas, as nacionaes têm sempre a sua oportunidade, a despeito das suas extravagancias de forma e de colorido.

Essas modas estão actualmente inspirando os costureiros, que recorrem a ellas para obtenção de originalidades. É o facto é que as obtêm. Claro está que não se trata dos modelos que usam as manolas quando se dirigem ao circo de touros em Sevilha, porque esses só em Sevilha ou nos bailes "travestis" é que são admissiveis. As saias tufadas de seda amarella, com babados crespos, o unanto de manila de largas franjas, os leques de plumas e os altos pentes são coisas incompativeis com o gosto actual. Entretanto, a influencia hespanhola está-se fazendo sentir de uma maneira surpreendente. O triumpho do hespanholismo na moda franceza e, consequentemente, na de todas as cidades que se vestem pelos figurinos francezes, é coisa que salta aos olhos.

Segundo noticias frescas que acabamos de receber, ha em Pariz uma grande tendencia para o hespanholismo, observada em todos os modelos de vestidos para bailes. É muito provavel que, ao terminar a estação, a tendencia tambem se manifeste nos vestidos de passeio e acabe por generalisar-se.

Os mestres costureiros, os pontifices da elegancia, como Poiret, Doucet, Molyneux, foram buscar inspirações nos quadros dos antigos pintores hespanhoes e resuscitaram as saias amplas, os volantes de renda, os flocos de seda multicores, os leques de plumas encrespadas, as mantilhas e demais adornos caracteristicos.

Um jornal de modas que temos sob os olhos, commentando o extranho fenomeno, attribue o triumpho desse hespanholismo na indumentaria feminina ao exito que obteve, na scena, a actriz Rachel Meller, a "rainha das tonadilleras", como a classificam. Estão tambem ganhando muita voga as rendas "cirés", que são uma maravilha de delicadeza, e que, como elemento de adorno, se tornam indispensaveis em todas as "toilettes" de luxo.

Mas a influencia hespanhola não se limitou apenas á indumentaria. Como a hespanhola é morena, a moda impoz ás mulheres francezas a adopção da tez morena. O "maquillage" passou, pois, por uma notavel transformação. Actualmente em Pariz o "dernier cri" é ser ligeira-

mente morena, e para se conseguir essa coloração usam-se pós escuros e tambem um liquido igualmente escuro que, espalhado cuidadosamente pelo rosto, collo e braço, produz um tom encardido, indispensavel em toda elegante que se preza.



Com essa moda, impõe-se outra que é uma consequencia: a dos cabellos pretos. É para ornar esses cabellos, já se vêm nos mostruarios dos joalheiros parizienses os grandes pentes fulgurantes de diamantes, de feitiços caprichosos e de uma excessiva riqueza.

Seja, porém, qual for a voga que tenha em Franca a moda da tez morena, podemos de antemão garantir que ella nunca será adoptada em S. Paulo. Aqui, as morenas continuarão a dissimular a sua morenez natural com o uso das pastas e cremes hrancos e a oxygenar os cabellos, o que lhes dá um ar escandalosamente theatral.

Em "toilettes" de passeio não ha mudança notavel. Os modelos de hoje são os mesmos do anno passado, salvo uma ou outra modalidade ultimamente introduzida e o emprego dos novos tecidos. A differença maior consiste no comprimento das saias. Essas, felizmente, desceram bastante. Nenhuma elegante que se preza teria coragem de encurtar a saia a meio da perna.

Os modelos de "soirée" são de uma caprichosa elegancia, caracterizados pelos "enroulements" orientaes e pelos tecidos empregados, como crepe "Romain", "Autinée" e da China; juntem-se a isso os "laurés" dourados, os velludos "flous", as rendas tulles com lantejonlas, os vidrilhos, as perolas, os brilhantes. O crepe Marrakech, recamado de vidrilho branco, é de um effeito encantador. Uma linda novidade no genero, que obteve um grande exito, são as "robes pantalons", feitas de musselina de seda, de tulle ou de qualquer tecido igualmente leve, deixando apparecer, através da sua transparencia, uma calça em forma de pyjama em setim ou crepe da China.

Dentre os modelos que mais nos impressionaram pela sua distincção e alta elegancia, é este que vamos descrever: Toilette de soirée em setim liberty rosa, crepe da China do mesmo tom, renda de Inglaterra branca e cinto prateado. Vestido inteiro completamente plissado em crepe da China côr de rosa pallido, a saia guarnecida em toda a volta por compridos V, terminados em pontas a tres quartos da altura da saia. Na cintura o plissado é ajustado por um ligeiro franzido. Corpinho genero kimono. A parte do corpinho para cima do peito é applicada sobre um pequeno "empiecement" em setim liberty côr de rosa. Manga curta em renda de Inglaterra. Decote redondo.

Meia de seda côr de rosa. Sapatinho em "lamé" prateado com fivela ornada de pedras.

ANNETTE GUITRY.

Um papagaio teimoso

Esta vai por conta de uma revista belga, que a relata assegurando a sua autenticidade.

Um pequeno proprietário de Herchoot possuía um tio abastado e um papagaio inteligente. Esperando uma visita do respeitável tio, lembrou-se de

ensinar ao papagaio uma saudação amável e passou varios dias insistindo em repetir diante da gaiola estas palavras: — "Bom dia, meu tio.. Mas o papagaio continuava a dizer tudo quanto já sabia, recusando aprender esta nova phrase. Era como se não a ouvisse.

Por fim o proprietário, indignado, agarrou o papagaio e, para castigal-o,

prende-o no gallinheiro. Horas depois, já acalmado, foi huscal-o e um espectáculo cruel offereceu-se a seus olhos. Todas as gallinhas estavam pelo solo estranguladas e uma estorcia-se ainda entre as patas do papagaio, que, curvado para ella, repetia em tom furioso: — Vamos, miseravel!... Diga já: — Bom dia, meu tio.



Aspecto do banquete offerecido, no salão do Automovel Club, ao illustre deputado dr. Sampaio Vidal pelas classes productoras de S. Paulo, por motivo dos seus substanciosos trabalhos sobre a defesa do café na Camara Federal.



CARNAVAL 1922

Casa São João

MAIOR E VARIADO SORTIMENTO DE PHANTASIAS

Mascaras de todas as qualidades e mais artigos para CARNAVAL

ALUGAM-SE e VENDEM-SE Phantasias e Dominós para homens, senhoras e crianças

VER PARA CRER

TELEPHONE CIDADE 4-1-3-9
Rua Barão de Itapetininga, 16

São Paulo

Uma coincidência macabra

A proposito da commemoração da morte de Verlaine, os jornaes parisienses recordam um singular incidente occorrido com os restos mortaes do admiravel poeta.

Como se sabe, Verlaine, bohemio incorrigivel, fallecen como indigente no Hospital Bichat, de Paris, onde todos os medicos e internos tinham por elle grande piedade. O eminente anatomista Dr. Stepinski foi quem se encarregou

da antopsia e desejando estudar especialmente o cerebro creador de tantas obras eternas, retirou-o, collocando depois no craneo do morto — como se faz sempre em taes circumstancias — chumassos de papel, para substituir o volume da massa encephalica.

Depois, examinando, por acaso, os jornaes de que tirará esses papeis, o Dr. Stepinski verificou que era do dia e elle se servira exactamente das paginas em que vinham publicadas as melhores poesias de Verlaine.

Assim o desditoso poeta levou para o tumulo, no craneo, as creações que alli mesmo haviam surgido, ao impulso magico da inspiração.



A ultima extravagancia em materia de calçado é a dos sapatos feitos de pennas de peito do colibri. Em Londres, esteve em exposição um par que importou em dois contos e quinhentos mil réis.



Photographia tirada para "A Cigarra", na Fazenda do dr. Julio Mesquita, em Loureira, por occasião de uma festa offerecida as pessoas de sua amizade e que estere brilhantissima. Os convidados de S. Paulo foram e voltaram em trem especial.

A verdadeira queima



NA CASA SUPINO

..... RUA DIREITA N. 47-A

Roupas a marinheira para meninos, Vestidinhos e chapéus para creanças, Gorros, Artigos de malha, Tecidos de seda, Fitas, Sedas, Lãs, Linhas e todos os artigos para trabalho e para bordar, Meias, Roupas brancas, Perfumarias, etc., etc. Todos os artigos remarcados com 30, 40 e 50 % de abatimento.

Todo o stock é recente, adquirido pelos ex-proprietarios ha cerca de 4 mezes apenas.

**TECIDOS
E
ENFEITES
PARA
CARNAVAL**

VERIFIQUEM NOSSOS ARTIGOS!!!
EXAMINEM NOSSOS PREÇOS!!!

CASA SUPINO

Rua Direita N. 47-A

**TECIDOS
E
ENFEITES
PARA
CARNAVAL**

Cartas ás Cariocas

00

I Mmo A A

DIZEM que a bondade, a caridade e a generosidade, alliadas do affecto, do carinho e d'amizade, naturalmente sempre se occultam sob o manto da modestia, não deixando transparecer os seus beneficios.

Mas, chegamos mesmo a duvidar quando vemos esses nobres sentimentos ao lado da magnificencia, do luxo, do grande chic, sem perder, por isso, o perfume da virtude que cada um encerra! Companheiros de jornada, são sempre ateus entre si e coadjuvam-se em prol da humanidade.

Caprichosamente, a Natureza costuma, ás vezes, reuni-los numa só per-

sonalidade, mostrando-nos que não são incompativeis, ao contrario, se estimam, se fraternizam e se auxiliam.

A personificação mais completa desses nobres predicados encontram-se em *Madame*, tão conhecida e estimada na elite carioca, nos meios de beneficencia e de elegancia.

Quereis ver esse anjo da caridade, ide a todas as festas dedicadas aos velhos e ás crianças pobres. Alli a encontrareis solicita, cheia de alegria, a cada um distribuindo os seus sorrisos de bondade, phrases de conforto e animação. Ide ao magestoso palacete da Praia do Botafogo e alli encontrareis a mãe tutelar, a esposa virtuosa e carinhosa, a amiga sincera, a affabilidade e a franqueza, ao lado do conforto, do luxo e do bom gosto, do mundo elegante e chic, que a sua gentileza, o seu

espirito fino e a sua delicadeza atraem aos seus sumptuosos salões, *rendez-vous* da alta politica e da administração do paiz, da diplomacia e do que ha de mais *raffiné* no mundo das lettras e das artes. Hoje, dando o brilho, a estima, a consideração e respeito ao symptuoso palacete: amanhã, ao lado do esposo, como o anjo da guarda, nas jornadas sem conforto pelo interior do paiz, com a mesma alegria de sempre. Deus a proteja e conserve para o bem dos que lhe são caros, dos que soffrem e para que não percamos os momentos de prazer que tão naturalmente sabe, com fidalga distincção, proporcionar aos que de si têm a honra de se approximar.

Homenagens respeitosas da sua admiradora

Sylvia

Rio, 26 de 1921.



Mus um aspecto do grande banquete oferecido, no Trianon, pelo commercio e industria de S. Paulo á directoria da Associação Commercial e ao seu consultor juridico, por motivo de seus serviços em prol das duas importantes classes. Demos bellissimos clichés, desta festa no numero anterior d' "A Cigarra". A Commissão organisadora era constituída dos dres. M. R. de Souza Nazareth, J. J. Pereira Braga, Cassio Muniz de Sousa, Jose Falelu e João Telles da Silva Lobo.



Pixavon

Sabão d'alcatrão sem cheiro para lavar o cabelo.

E' incontestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabelo.

Um frasco dura varios mezes.

Hospital Municipal
ictos col-
referem
Schulz:
certo de
suc-
opus 63.
Veber foi
meiro. A
erve ryth-
mto cer-
ara a na-
deza ele-
a musica,
augmen-
cidade. F
fferecer
melhor. O
pela flau-
hulz não
hier, supe-
te esper-
ssas espe-
ntissimo
oram cou-
ente e ex-
llemos na
na e phie-
ella não
a, mas o
schulz um
e é a alma
que desco-
o seu en-
te do rei-
dente, do
Entendi-
e senti-
ntaram-se
mais ler-
sica con-
ções mais
isso o sr.
um pra-
o. O ap-
me.

ens João?
com essa

de assistir
mentos de

e casar-se.
mos mo-

inar: ulti-

ontusões,
s de Gra-
ctos, etc.

POMADA,
le"; o seu
a PELLE
ulo.

Festival beneficente no Municipal

ESTAVA muito brilhante a festa realizada, no dia 5 do corrente, no Theatro Municipal, por iniciativa de distintas senhoras de nossa sociedade em beneficio da Matriz da Lapa.

A primeira parte do programma consistiu de um concerto pelas talentosas pianistas senhoritas Adelaide Vicente de Carvalho e Lúcia Coudice, alumnas da profesora d. Victoria Serva Pimenta, e que executaram pecas de Gluck, Beethoven, Chopin, Brahms, Sgambatti, Albeniz e Rachmaninoff, sendo entusiasticamente applaudidas e deixando excellente impressao não só pela sua tecnica, como tambem pela expressao com que se houveram.

Seguiu-se uma parte dramatica, tambem muito apreciada, em que se distinguiram as senhoritas Yava Lavoural, Henedina Andin, Maria Conceição Ramos, Vitalina e Amelia Rosatelli, Elza Medeiros, Vicentina Frontini, Olga Nolim, Assumpta Morganti, Erichia Machado, Genomar Machado, Maria Prospero e sr. Ivo Medeiros, dirigidos pela excma. d. Argolla Vianna Chastinet.

Peto Hospital das Crianças

REALISAR-se, terça-feira, 7 de Fevereiro, no Theatro Municipal, um bello concerto, em beneficio do Hospital de Crianças de Cruz Vermelha Brasileira.

Foi organizado um attrahente programma, com o concurso do notavel flautista Walter Schulz, que vem precedido de fama da Europa, e das bri-

lhantes pianistas senhoritas Gilda de Carvalho e Lydia Muller, do violinista sr. João Aguiar e do violoncellista dr. Guilherme Christoffel.

Entre outras pecas importantes, se-

qual seja o de beneficiar o Hospital das Crianças, é justo que o Municipal se encha.

Eis como os nossos distinctos collegas de Deutsche Zeitung se referem ao sr. Walter Schulz:

"O concerto de hontem foi um successo. O Trio opus 63, de C. M. Weber foi o numero primeiro. A belleza, a "verve rathmica, o instincto certo e claro para a natureza e grandeza elemental desta musica, no conjunto, augmentaram a vivacidade. É impossivel offercer uma musica melhor. O que ouvimos pela flauta do sr. Schulz não pode ser melhor, superava tudo o que esperavamos. As nossas esperanças foram muitissimo elevadas, mas foram contentadas plenamente e excedidas. Não fallemos na technica soberana e phenomenal, porque ella não fórma o artista, mas o que qualifica Schulz um mestre dominante é a alma extraordinaria que descobrimos. Ella dá o seu encanto proveniente do reino do transcendente, do reino celeste. Entendimento perfeito e sentimento forte juntaram-se para alcançar o mais perfeito. A sua musica contenta as pretensões mais andazes e por isso o sr. Schulz deu-nos um prazer muito raro. O applauso foi enorme.

O que tens João? De onde vens com essa cara tão triste?

— Acabo de assistir aos ultimos momentos de Antonio.

— Morreu?

— Acaba de casar-se.

— Como disseste "ultimos momentos"?

— Não me deixaste terminar: ultimos momentos de solteiro.



Dreamy life

Do Gumerindo Cintra

Ineditos para "A Cigarra."

Minha alma e aquella ingenua e doce Schahrazade... Todas as tardes, compassiva e boa, mente ao meu sombrio coração, tão suavemente, so para o adormecer e dar-lhe suavidade.

Ha muito mais de mil e uma noites, eu deito sonhando com as visões dos contos da minha alma; e ella, contente por ver sonhando, calma, adormece, cantando, no meu peito...

Mães, nas historias que a minha alma vae contando a Alegria apparece apenas um momento, como, a tarde, num ceo pensativo e nevocento a alegre bençãem de andorinhas reveando.

Seu desejo, porém, é aplacar-me a tortura e alegrar com a mentira a minha vida, porque a dor poetisada e numa dor commovida, como a flor a morrer uma linda cintura!

Minha alma e Alguem que faz, numa inutil bondade, a gente ver nascer flores em fins de Outono; Alguem que, ao ver-me exposto ao frio do abandono, vem cobrir-me com a lã de uma triste piedade.

Minha alma e aquella ingenua e doce Schahrazade...

Rodrigues de Abreu

rão executados um *Trio* de Beethoven e um *Concerto* de Mozart, para flauta e piano.

Tratando-se de um fim tão sympathico,

Feridas

Frieiras, Darrhos, Eczemas, Aphtas, Empingens, Talhos, Ferimentos, Contusões, Queimaduras do Sol ou do Fogo, Espinhas, Cravos, Rugas, Pannos, Manchas de Gravidez, Sarnas, Brotoejas, Comichões, Queda dos Cabellos, Caspa, Suores fetloos, Mordeaduras de Insectos, etc. DESAPARECEM EM POUCOS DIAS USANDO O

IODEAL Remedio Infallivel

O maior defensor da PELLE. Não é CREME nem POMADA, é um liquido "Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante"; o seu uso permanente para lavar o ROSTO, para os banhos das CRIANÇAS, para o uso da BARBA, conserva a PELLE sempre fresca e avelludada. Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de São Paulo.

Deposito: Rua General Camara N. 225 — RIO DE JANEIRO

Preço de um vidro, 4\$000

Carnaval de 1922

BAZAR SANTA EPHIGENIA

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS PARA O
CARNAVAL

Fantasia para crianças, Chapéus e gorros para palhaços e pierrots. Pompons, setins, setinetas, ilhamas, gazes e tarlatanas em todas as cores. Lenços, chales, guizos, moedas, diademas, colares, pulseiras, brincos e figurinos.

GRANDE SORTIMENTO DE LANÇA-PERFUMES

"RODO,, E "VLAN,,

Confetis e Serpentinhas - Vendas por Atacado e a Varejo



Telephone Cidade 1202

A. P. DE SOUZA & COMP. □ RUA SANTA EPHIGENIA, 123
SÃO PAULO

A mumia do

dr. Amancio

acompanhada da photographia de onde extrahimos o *clipe* junto, recebemos de um distincto advogado do nosso foro, uma interessante carta, da qual extrahimos os seguintes trechos:

"Ahi vai a mumia do dr. Amancio. Essa pretinha tem a sua historia. Quando em vida, pesava mais de 100 kilos. Era uma ebria recalcitrante. Morreu aos 36 annos e o seu corpo foi ter á policia e cedido ao dr. Amancio de Carvalho, para fazer experiencias do seu novo methodo de embalsamamento. Foi isso em 1901. O resultado foi o melhor possivel, e durante um mez, o corpo da preta gorda, dependurado no canto de uma parede, verteu agua em grande quantidade e... mumificou-se! Não sofreu um corte sequer, o que quer dizer que todos os seus orgãos se mumificaram. A "pretinha" foi exposta em uma casa do triangulo, e os da sua especie protestaram, chegando á desordem, por ser a mesma exposta com uma ligeira tanga vermelha... A photographia que ali vai, representa essa preciosidade, ao lado dos estudantes do 5.º annos, em 1918, e quem a sustem é o Narciso Coelho Netto, velho ex-bedel da Faculdade, fallecido este anno.."

A MUMIA



Grupo de estudantes do 5.º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo ao lado da mumia do dr. Amancio, em 1918.

Carnaval

Theatro Sant'Anna

A graça, o encanto, a elegancia, a virtuosidade ritmica dos movimentos, fazem da dança uma arte esthetica. D'ahi o prazer que, sobretudo, a mocidade experimenta em cultural-a. Não admira, pois, que ás primeiras noticias dos proximos hailes do Theatro Sant'Anna, para celebrar o reinado de Momo, tenha havido um movimento de entusiasmo e de alegria.

Esses hailes terão um cunho de elegancia e de bom gosto. A selecção impõe-se pela luxuosa sala, onde a sociedade smart paulista costuma reunir-se na estação theatral.

Decididamente pode dizer-se do Sant'Anna que as horas mais felizes do Carnaval d'este anno, serão ali passadas. Desfiles suggestivos, concursos de espirito e de fantasias, campeonato de dansa, emfim uma serie de attracções que, sob jorros de luz faiscante, formarão uma infinidade de quadros de uma grande belleza.

Quando um verdadeiro genio apparece no mundo é logo reconhecido por este signal: os tolos ligam-se todos contra elle.

Swift.

“ARTE DE AMAR”



(A contribuição popular na obra de Julio Cesar)

HA uma esthetica do feio como ha uma esthetica do rustico, a par da classica esthetica do Bello. E' que tudo é passivel de embellezamento e de arte. Tanto que o bello horrivel e a mais antiga expressão de arte no theatro.

O poeta da "Arte de Amar" não se desviou por nenhum desses extremos. Ao contrario, a sua poesia vasa-se toda no mais legitimo sentimento, exprimindo a média universal da alma humana em face das emoções do amor.

Diz Julio Cesar, em versos que tem o cunho de medalhas antigas:

authenticas, apenas, de accentuada feição classica.

Nas lindas estancias que a compõem, lindas e vivas e scintillantes, existe, entretanto, uma peculiaridade notavel, que, parece, afastaria o poema da sua alta linha esthetica: a contribuição popular que o enriquece, como a pedra já lapidada, oulenta uma joia. E' coisa rara na poesia nacional, e nos poetas ou têm a craveira demasiado alta ou a tem baixa de mais, nivelada á dos poetas do sertão. Julio Cesar soube tirar do elemento popular, para a sua poesia elevada e pura, consideravel



O distincto professor Luiz Figueras e alguns de seus alumnos do violoncello, posando para "A Cigarra", em companhia do professor Sousa Lima e outros cavalheiros.



De ti hem sei que receias,
Que a cada passo m'o dizes.
Ha certas horas felizes
Em que são bellas as feias.

Nunca, no dia, te apresses
Por chegar a ess'hora exacta:
E' inutil andar á cata
De coisas que não conheces.

São horas raras. Entre ellas,
Por seu destino arbitrario,
Outras ha em que, ao contrario,
São quasi feias as bellas.

Embora diga assim, que "ha certas horas felizes em que são bellas as feias", não generalison essa ideia para fazer della a sua profissão de fé. Em "Arte de Amar" couberam bellezas

material, a que deu o mais fino torção e lavor. Um relance pelas suas paginas e logo nos fere a sua syntaxe castiga, com um sabor vernaculo tão pronunciado que a identifica com a phrase proverbial de rilões e dictados, que são a crystallisação idiomatica, mais que a synthese da sabedoria das gentes.

Muito ouvido e fala pouca,
Para que nunca te queixes:
Lembra-te sempre dos peixes
Que morrem por sua bocca.

O adagio nunca foi tão typica e excellentemente expresso.

Escravisa um coração
Que o tenhas sempre ao teu mando:
Mas que dois passaros roando
Vale um passaro na mão.

Às vezes, não é o proverbio de forma já fixada que o poeta muda em valor esthetico. E' a simples verdade experimental, verificada pelo consenso universal:

Não tenhas por mal ou bem
Ser desta forma ou daquella:
E mulher e feia ou bella
Conformos os olhos que a vêem

"Quem o feio ama, bonito lhe parece" traduz-se na quadrinha abaixo, que completa aquella:

Quem tem sincera affeição
Nessas coisas não repara,
Vio re com os olhos da carra,
Mas com os olhos da illusão.

Outra verdade empirica:

E mosma velha cantiga
Ouviras a muita gente:
Que te ama sinceramente
Não faltará quem te diga

Mas esse amor verdadeiro
Se, um dia, teatas buscalo,
Ser-te-á difficil achalo
Como agulha no palheiro.

A "velha cantiga" e a "agulha no palheiro" são velhissimos lugares communs. Mas quanta belleza, quanto brilho novo, assim engastados no verso!

E' o empirismo que ainda fala na estancia seguinte:

Quem de amor diz que esta louco
E' o que mais sizo revela:
Quem mente é tao tagarella!
Quem ama fala tão pouco!

Ou, mais adiante, neste admiravel distico:

Não lances a galope o teu cavallo
Sem faz-lo trotar primeiramente.

Assim "Arte de Amar" lança raizes profundas na alma popular, trazendo della, para a poesia, pensamentos, imagens, remanescentes de vernaculismo da sua estropiada linguagem.

BRENNO FERREZ.

525

Prudente resposta

D. Bernardo de Irigoyen tomava fresco, em um hanco de sua casa. Fazia um calor terrivel, o que o levou a tirar o casaco e as botinas.

Vendo-o descalço e em mangas de camisa, um criado confundiu-o com outro que tambem servia a casa. Approximou-se, pé ante pé, e deu-lhe uma tremenda palmada.

D. Bernardo voltou-se, assustado. Ao ver o desastroso engano, o camareiro atirou-se a seus pés, dizendo:

— Perdoe-me, patrão, pensei que fosse o Jacyntho.

Resignado, D. Bernardo respondeu:
— Porem, ainda que fosse o Jacyntho, não era preciso bater com tanta força.

O terremoto

N ESTE suave Ba-
nanópolis, em
que suavemente
vegetamos, não
se pode tomar nada a
serio. O terremoto, por
exemplo... É o que ha-
te mais sério porque lesa
a de rotação viduas e
propriedades. Entretanto,
entre nós, e é não
pessoa de respeito para
a imprensa, explorar o
terroismo. E tudo aca-
bor em riso, como nas
farsas.

Contou nos uma se-
nhora que, na midru-
gala memorável, estando
de as voltas com a sua
cômoda, ou talvez, com
as suas pulgas, o que
parece mais provável,
despertou o marido para
que este lhe fizesse com-
panhia na vigília. O ho-
mem romava como um
bocorro, virado para o
canto. Estremunhou, es-
trapou os olhos com as
costas das mãos, e, uma
vez desperto, começou
a fugir com a es-
posa. Estavam as esca-
ras. Vae senão quando

contou nos a dama
o rumor subterrâneo,
um borborigna nos in-
testinos da terra e logo
a seguir um forte abalo
na cama, como se
quatro indivíduos a agar-
rassem pelos angulos e
a virassem em todos
os sentidos. Outros abalos
menores, um tranco
que se desequilibra e cae,
vidros que tilintam na
cantoncira, e depois mais
nada, o silencio, a quietude
ameaçadora. Ella
refugiou-se no marido,
estrangulando-o num
abraço de angustia; elle,
frio, corajoso, con-
servou-se immovel. Mi-
nutos depois accendeu
a lampada. Examinou o
quarto, inquiriu as som-
bras por baixo dos mo-
veis, observou as portas
e janellas. Nada, tudo
perfeito, normal, extra-
namente normal. Que
seria? Parafusaram, dis-
cutiram, aventaram as
mais absurdas hypothese-
ses, e não atinaram com
a coisa.

A dama, de repen-
te, arregalando muito os
olhos, como se achasse

O Grande Incendio da Casa Mappin



Outros instantaneos, em ordem, tirados para "A Cigarra," das
diversas phases do grande incendio que destruiu os ultimos
parimentos da Casa Mappin Stores, nesta capital.

a solução ao problema,
exclamou:

— E' aviso!

O marido não com-
preendeu de prompto.
A digna dama, que, diga-
se de passagem, se
dedica a praticas de es-
piritismo, explicou, muito
esperta:

— E' aviso de mor-
te. Alguns dos nossos
parentes chegados, pae,
mãe ou irmão, nos vem
avisar da sua morte.
Quem sabe se é mamão,
que está meio doente.

Ora!

Ella, compenetrada:
Ora! é aviso de
qualquer coisa, é qual-
quer coisa que nos vae
acontecer.

Pela manhã, quan-
do o marido sahia para
o trabalho, ella, solicita
e apprehensiva, fez-lhe
muitas recommendações,
que não tomasse o bon-
de em movimento, que
se desviasse dos auto-
moveis, que não pisasse
em casca de banana...

E' aviso de al-
gum accidente desgra-
çavel. Nós temos ami-
gos no "espaço."

O marido, esmei-
do das recommendações,
voltou para o almoço.

A esposa recebeu-o
alibeta, com os olhos
vermelhos de chorar.

Ela não te disse?
Aconteceu nos uma des-
graça! e desatou a cho-
rar de novo.

— Que foi? que
aconteceu? perguntou o
marido, numa angustia.

Deixei a porta da
rua aberta e a "carro-
cinha" levou o Bijou, o
cachorrinho.

— Ora! fez elle, al-
iviado.

Ora, não, senhor.
Vá ao deposito da rua
do Gazonmetro huscal-o!
Não posso viver sem o
Bijou.

Mas o Bijou voltou
d'ahi a minutos, e só á
tarde, quando leram os
jornaes, é que souberam
que era terremoto.

Malherhe dizia que
não achava senão duas
cozas bellas no mun-
do: as mulheres e as
rosas; e senão duas co-
zas boas: as mulheres
e os melões.

Carnaval

O Grande Incendio da Casa Mappin

Em certos pontos de seccao, aos domingos, já se sente um ar penetrante, o cheiro de citharinas se mesclam com as varas perfumadas, as arvores, os flosaria Light, moa to dos combustores de gaz ta tremulam ao vento, a alegria das suas cores, as serpentinhas e covencolita com a poeira remonham e o citharinas sargeiros. Foi o Carnaval. Vinte e um ou outro mascara temerario se arrisou a misturar-se ao pitharico, exhibindo a sua melancolia nos pitharicos desbotados do seu "travestido", ou encarnando no estribo de um bonde um oratório. A legum, roncosses de guizos, dançando o seu burburio onde se vão juntar ao "cordão". Por enquanto, coizas que ha, mas, alguns dias mais, e a cadeira annual do desvario tera contagiado todas as almas, pondo um acrescimo de a-lurias no coração das pessoas alegres ou um rastilho de tristeza no coração dos que não comprehendem as alegrias collectivas.

O dia consagrado a Momo e a vespéra das Cinzas, mas a christandade, achando pouco um dia só de folia, inventou o ar dos dois, antecedendo-os com um mez inteiro de folias preparatorias... Parece demais, mas não é. É a conta. Para os verdadeiros carnavalescos é quasi nada, uma ninharia.

Que são tres certos dias de loucura para trezentos e sessenta e dois de vida sisuda, de attitudes serias, tão difficéis de manter, e de preoccupações tão aborrecidas? Durante esses tres dias o individuo tem a liberdade de pôr de parte a mascara hypocrita que usou no decurso do anno e substitui-a por outra,



Instantaneos tirados em oração, especialmente para "A Cigarra", das diversas fases do grande incendio que destruiu os ultimos pavimentos da Casa Mappin Stores, nesta capital, dando um prejuizo enorme.

de papelão, atraz da qual elle se vae revelar francamente, livremente, sem mentiras nem hypocricias. Nuncia o individuo é tão sincero, tão elle proprio como quando se mascara. Fillo então a rolar as almas no apertão das rias, se com lascivo, a dizer na cara do amigo as verdades que est ouvia, se com grossieiro, ou simplesmente a fazer piruetas se é um ga-robo. tira da mascara, volta a ele a não ser mais o que realmente é.

A virtude maxima do Carnaval é tornar interessante bolas as mulheres. Nem camponão florido, onde estão remidas cincuenta moças uniformadas de Colombinas ou de tricanas, não se sabe qual a toa. As feias, amanhadas com o "maquilage", fazendo brilhar os olhos entre os traços de carvão, levantando os braços nos para apañar as serpentinhas, têm qualquer coisa de perturbador, de diabolico. A belleza não está nellas, está no nosso animo, no ambiente de lascivia que respiramos. A questão de "travestido" é o que menos importa. Que importa que as mulheres se phantasiem de "femme apache", de "cow girl", de Colombina, de camponeza bruta ou de sultana? Com todas estas sensaborias ellas são sempre as mulheres, e é quanto basta! O' le donne! O' les petites femmes! Mujeres, mujeres! Oh! as mulheres!...

OS

O Eutropio O genio de minha mulher está se tornando cada vez mais insupportavel. Ainda hontem me partiu na cabeça um prato de loiça. Que diabo me aconselha você a fazer?

O Procopio—Uma coisa bem simples: guarde os pratos de loiça e compre pratos d'estanho.

guntor á moça se tinham sido namorados. Odette riu e resumiu a sua explicação numa simples phrase:

— É' um coitadinho.

É nunca mais falaram delle. Entretanto, ella o avistara tambem e não dissera nada. Mario, de soslaio, sem o deixar a perceber, observava a attitudede ambos, e houve um momento em que julgou que elles trocaram um signal intelligente. Podia ser simples desconfiança, mas a desconfiança tornou-se certeza quando a moça lhe disse:

— Vou até lá dentro pôr um pouco de pó de arroz e arranjar o cabelo. Você fica tomando conta da minha cadeira, sim?

— Sim, assentiu Mario.

— Você não sae d'aqui? Olhe que ha poucas cadeiras e eu não quero ficar em pé

— Póde ir, não saio d'aqui.

Mario observou disfarçadamente que, quando Odette se levantou, Pedrinho se escondera por traz da columna. Ella atravessou o salão, alcançou o corredor esgueirando-se por entre os grupos e desapareceu. Pedrinho acompanhara-a. Foi nesse instante que Mario sahiu no encalço della. Ao passar pela moça da balaústrada, notou-lhe um sorriso que lhe pareceu de escarneo. Mais adiante, á porta do toucador, viu os dois parados a conversar em voz baixa. As mãos de ambos encontraram-se por um momento numa pressão fugitiva, e ella entrou para o toucador, enquanto Pedrinho, afastando-se alguns passos, tirara um cigarro da carteira e se puzera a fumar. Mario voltou para a sua cadeira. Quando Odette chegou, estava elle a conversar com uma senhora ao lado, muito absorvido na conversa...

Recuou um pouco para lhe dar lugar, e olhou-a com um olhar que procurou fazer distraído. Observou então que a noiva vinha preocupada, meio inquieta. Depois de uns minutos, não se contentando mais, ella indagou:

— Você não sahiu d'aqui?

— Não. Fiquei aqui conversando com d. Mariazinha.

Odette curvou-se para d. Mariazinha e interrogou-a com os olhos. D. Mariazinha confirmou com seriedade:

— Não se levantou. Ficámos a conversar.

Odette olhou disfarçadamente para a moça da balaústrada, e esta fez-lhe um leve signal de cabeça. Nada passara



No dia seguinte, antes do almoço, foi procurar a mãe, que permanecia no leito a curtir a sua enxaqueca.

despercebido ao rapaz. Tudo confirmava as suas suspeitas.

Quando tomou o auto para acompanhar Odette á sua casa, estava re-

solvido a romper. Tel-o-ia feito naquele momento, durante o percurso, caso a moça lhe censurasse a attitudefria que elle, de proposito, mantinha para a provocar; mas Odette, occupada em outros pensamentos, nem advertiu na sua frieza.

No dia seguinte, antes do almoço, foi procurar a mãe, que permanecia no leito a curtir a sua enxaqueca. Contou-lhe os seus dissabores da vespera e o proposito em que estava de romper o casamento. A velha senhora levantou ambas as mãos ao céu e exclamou: — Graças a Deus!

Mario sentou-se á beira do leito. A velha erguendo meio corpo e pousando as mãos sobre os joelhos do filho, falou:

— O sr. Fagundes escreveu-me um hilhete pedindo-me que o receba afim de tratar de um assumpto intimo. E' o casamento da filha, com certeza. Elle não deve demorar.

Mario rompeu impetuosamente:

— Vou dizer-lhe tudo, tudo.

— Não, meu filho, você não lhe dirá nada. E' melhor mesmo que nem

lhe appareça. Sou eu que quero ter a gloria de o desilludir, de o despedir.

— Porque isso, mamãe? A senhora, que é tão recolhida, tão pouco amiga de entrar em intrigas e questões...

— Mas nesta questão quero eu entrar. São velhos contos meu filho, de que nunca lhe falei e de que nem o meu defunto marido suspeitou.

— Conte, o que é? perguntou o rapaz com curiosidade.

— Fagundes foi o meu primeiro namorado...

— Oh! fez Mario.

— Não se scandalise, Mario. Ha trinta annos elle não era o que é hoje, e sim um bonito moço. Mudou muito. Só o caracter é que é o mesmo. Foi sempre um máo character. Chegámos a ser noivos. Não sei se me amou nunca, embora me confessasse o seu amor em todos os tons. Eu era sobretudo um hom partido. Amei-o, amei-o muito, com toda a ingenuidade e o ardor dos meus quinze annos. Inutil dizer que



Com o lenço apertando a ferida, demorei-me a olhar-me ao espelho e a observar por elle o que se passava no corredor.

O prazer da vingança



O Club X realisara a sua "matinée" inicial nos salões do Trianon. A noite já ia cahindo quando Odette e Mario entraram. Entraram de mãos dadas. Mario tinha o habito de ostentar os seus amores a todo mundo. Desde que ficara noivo nunca mais foi visto só. Mostrava-se sempre em companhia de Odette, de braços dados, muito chegado a ella; se se sentavam juntos, a uma mesa de confeitaria, num banco do honde ou a uma frisa do Theatro Municipal, tinham invariavelmente os braços enlaçados em torno da cintura um do outro, e uniam tanto os rostos para conversar que confundiam os halitos e dir-se-ia que se iam beijar. Odette afastava-se aos poucos das suas antigas collegas e amigas, e quando as encontrava na rua, de passagem, mal lhes respondia aos sorrisos de saudação. A perspectiva daquelle casamento tornara-a immensamente orgallhosa. Aoptara até um ar de superioridade, um modo de olhar por cima dos hombros e um sorriso curto, ao canto do labio, vagamente escarninho.

Mario, que attentara naquella mudança, censurou-lhe a rigidez do trato.

— Que hei de fazer? não está em mim... En-treguei-me tanto a ti de alma e coração, que não resta mais nada para os outros. Não quero ter relações com ninguém, quero viver só para ti.

Mario, lisonjeado, pagou-lhe com um beijo a ternura.

A situação da familia da noiva era das mais embaraçosas. Seu paé, Antonio Fagundes, tentara todas as actividades e em todas fracassara. Agora era corretor na praça, mas não conseguia realisar transacções de algum vulto porque se tornara suspeito aos capitalistas por causa da leviandade do seu caracter. Vivía de expedientes, acabanhado dia a dia pelas difficuldades crescentes. Sua esperança derradeira, a que se agarrara como um naufrago a uma taboa, era o casamento de sua filha com Mario, filho unico da viuva Simões, rica proprietaria. Fôra elle, de cumplicidade com a filha, que preparara aquelle casamento. Levára um dia o rapaz á sua casa e nesse mesmo dia, após o jantar, consentiu que elle a

acompanhasse ao cinema. De volta do cinema já eram namorados. D'alí em diante começaram a encontrar-se assiduamente, ora em casa, ora na rua a horas previamente marcadas. O astuto Fagundes nunca os incommodava com a sua presença. Entre os dois, no momento mais ardente do idyllho, nunca appareceu, como o "terzo incommodo"



Mario estava vagamente contrariado. Brigara antes com a noiva por questão de "toilette".

das velhas farças italianas. Dava-lhes tanta liberdade, que os visinhos e conhecidos entraram a murmurar. Foi a estas alturas que o velho interveiu. Uma noite, acompanhou o rapaz até ao portão e aborudou com solemnidade o assumpto:

— Sr. Mario, o senhor deve saher, tanto como eu, que a reputação de minha filha está sendo objecto de muitos commentarios. São terríveis as coisas que se dizem por ahí...

— É verdade, concordon o rapaz, temos sido bastante culpados disso...

— Como o senhor vê, a situação não pôde continuar. Se o senhor não pretende casar com ella...

Mario arregalou os olhos escandalizado e tomando-lhe das mãos com um gesto em que havia franqueza e commovida affeição:

— Oh! pois acredita que eu esteja illudindo sua filha? Eu amo-a, sr. Fagundes, e se ainda não a pedi em casamento é porque estou, desde muito, procurando vender a resistencia de minha mão.

E depois de um momento, convicto:

— Mas hei de vencela. Se de todo não o conseguir, caso-me contra a vontade della.

Odette rompeu com todas as suas relações: o que mais lhe custou, porém, foi despedir de casa o Pedrinho, seu velho namorado. Fel-o com meiguice, sem o desilludir de todo...

— Se você me quer bem, se pensa realmente em minha felicidade, não pôde servir de obstaculo ao meu casamento. Veja lá, Pedrinho, veja como se vai comportar...

Pedrinho comporton-se irreprehensivelmente. Afastou-se. Aruptura custou algumas lagrimas de parte a parte, lagrimas não muito amargas porque através do seu prisma fulguraram esperanças que não chegaram a ser confessadas.

Quando entraram no salão a orchestra atacara um fox-trotti, e elles, enlaçados, fandiram-se no turbilhão.

Mario estava vagamente contrariado. Brigara antes com a noiva por questão de "toilette". Como se tratava de "matinée", a simples "toilette" de passeio era a que lhe parecia mais propria. E elle, á sua parte, adoptara a calça de flanela creme e o paletot sacco sem collete. Odette, porém, teimou em vestir-se com excessivo rigor, decotando-se amplamente. O contraste entre os dois era flagrante. Por fim resignou-se, porque o salão estava muito cheio e elles podiam passar despercebidos.

Sentaram-se ao fundo, perto do terraço. Mario percebeu que Pedrinho, encostado a uma columna, do lado fronteiro, ao mesmo tempo que conversava com uma dama sentada numa balaústada, não os perdia de vista. Havia muito que elle desconfiava de Pedrinho e chegou mesmo, certa occasião, a per-

gunto
dos.
cação
—
E
tanto,
disser
deixa
de a
que l
gnal
confi
se ce
co de
Você
da m
rio.
qui?
cas
quere
—
d'aqu
A
farça
Odet
drinh
traz
vesso
o ce
se pe
desap
acom
insta
no en
sar p
trada
riso
adear
dois
sa
por
va, e
quan
passo
se pu
a su
estav
sar e
ao le
vido
Recu
ra l
ollro
que p
trahi
tão c
preoc
quiet
minh
tend
dago
—
hiu
—
aqui
d. A
(
para
inter
olho
conf
dade

Brava gente, lindos feitos...

NÃO são numerosos em nossa literatura os livros como "Brava Gente". E é pena. Livros assim tornam mais bella a vida, pela subita revelação das attitudes heroicas da nossa gente em épocas esquecidas. Depois, como no fundo de todos nós dorme um heróe em espectativa, é delicioso verificar que o nosso sangue já correu nas veias de heróes realizados... Sente-se um conforto orgulho em pertencer á raça daquelle Pedro de Albuquerque, "no sentido chronologico o primeiro molde de paladino nacional". Eram vinte homens que elle commandava, no forte do Rio Formoso, em Fevereiro de 1633, contra seicentos holandezes enfurecidos. Essa raça deu tambem Luiz Barbalho, que o autor de "Brava Gente", chama Ulysses e que Ulysses era, resurrecto. "Na reacção contra a conquista flamenga a sua figura austera representava, como muitos outros brasileiros, que resistiram á investida e á violencia até a victoria final, a alma da terra erguida diante do perfido estrangeiro que a salteara e a submettera: mas o destino fel-o maior de todos". A sua retirada do Porto dos Touros, depois do fracasso naval do Conde da Torre, em 1639, é superior, segundo demonstra Elyσιο de Carvalho, á famosa retirada dos dez mil da historia grega. Com os seus dois milhares de pernambucanos, paulistas, bahianos e fluminenses, Barbalho atravessa uma região inimiga de cerca de quatrocentas leguas, do Rio Grande do Norte á Bahia, para chegar após quatro dolorosos mezes de marcha, batalhas e guerrilhas, a S. Salvador, donde partira para auxiliar o Conde infeliz. E' das melhores paginas deste livro o capitulo sobre a retirada penosa, que até aqui não se havia estudado com tanta minucia documental, nem tanto piedoso entusiasmo. Depois que Elyσιο de Carvalho se fez o Xenofonte deste feito, bem podemos chamal-a a retirada dos mil. "Luiz Barbalho realisou, com a expedição do Porto dos Touros, um dos maiores feitos de armas de todos os tempos. A victoria foi completa, sob todos os aspectos, e devida principalmente ao seu genio, á sua prudência e á sua maravilhosa temeridade." Assim, a expedição tragica até agora "vagamente refe-

rida", fica sendo, graças á capacidade de pesquisa e ao poder de evocar do autor de "Brava Gente", uma das passagens mais palpitantes da historia militar humana, por elle considerada superior á retirada dos dez mil.

Ha neste livro outro typo de guerreiro, com um extraordinario relevo de heroismo. E' Francisco Rebello, o Rebellinho. "Assignalado de insignificante estatura, a fortuna soube ornar-lhe a

batavias, celere, quasi instantaneo como um vôo de ahutre ou como a flecha disparada: apparecia e devastava como o tufão". Deve estar com a razão Frei Raphael de Jesus, no "Castrioto Lusitano", segundo a citação feita em "Brava Gente", que o Rebellinho era um novo Alexandre. Para Elyσιο de Carvalho é, talvez com mais propriedade, um novo Rolando, ou ainda o Cid brasileiro. O paralelo é seductor. O Rebellinho, cujas façanhas andam cantadas pelos trovadores do Norte, era de facto uma figura vertiginosa de lidador. Não tinha tanto quanto Barbalho a visão panoramica das batalhas, a comprehensão larga dos effeitos e a intuição das finalidades, conforme apparece no perfil que traçou Elyσιο de Carvalho. Mas era um factor terrivel de impulsão. Não é possível exprimir melhor do que afirmando simplesmente como o seu biographo illustre: um lidador.

Noutro capitulo de "Brava Gente", "A lucta dos centauros", Elyσιο de Carvalho narrou o terrivel duello entre Bento Gonçalves e Onofre Pires, na "grande epopéa gaúcha" de 1835-1845, duello de que resultou a morte deste ultimo. Sente-se na reconstituição do embate, como nas anteriores descrições de batalhas da guerra holandea, um freme vigoroso, uma vibração de audacias, um ardor delicioso. E' que si Elyσιο de Carvalho fosse pintor, de exacto dizer de um dos seus mais argutos criticos, Jorge Jobim, seria um pintor de batalhas. Aliás, elle me dá ainda outra impressão: a de um grande "metteur-en-scene", com a volupia de arrancar do anonymato dos archivos ou dos livros mal escriptos os heróes impacientes das epopéas obscuras e movel-os nos largos scenarios de livros como "Brava Gente". Que se sabia de Pedro de Alhuquerque? De Luiz Barbalho? Do Rebellinho? Havia apenas, esparsas por alguns livros sem irradiação, referencias quasi puramente catalogaes. E' que para ser historiador é preciso ser artista. Reconstruir um feito, ou uma época, exige faculdades creadoras. E os que em nosso paiz se dedicam á Historia são, em geral, senhores respeitaveis, porém innocuos, assim uma especie de pharmaceuticos honorarios da literatura, a ministrar de tempos a tempos uns calhamações estudos que são tisanas de infalliveis effeitos narcotisantes, adormentadores... Elyσιο de Carvalho, no entanto, é artista, como Alberto Rangél. Elle reúne documentos para um livro de historia como um romancista organisa notas



ELYSIO DE CARVALHO

vida com tantos feitos e tamanhas virtudes que seu vulto se engrandecceu para a eternidade". E' um lidador inquieto, com a vocação delirante das batalhas. "Foi um debalador de flamengos, um furioso açoite de inimigos, um furacão que se desencadeava com irremprimivel furor. Arrojava-se como um tigre onde mais accessa corria a peleja. Affeioado a todas as temeridades, ao bravo lidador o que sobretudo aprazia era desfechar de improviso sobre os contrarios golpes terriveis, dando combates, armando assaltos, tomando praças, arrazando fortalezamentos, surprehendendo e perseguindo as quadrilhas

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO". (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extincção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A

a opposição de minha familia foi tremenda. Mas eu era filha unica, creada ao collo, cheia de vontades, e ao cabo de algum tempo tinha afastado todos os obstaculos.

— E porque não se casaram?

— Vou chegar lá, espere.

Neste momento a conversa foi interrompida pela creada de quarto, que entrou e entregou uma carta a senhora.

— E' de um senhor que está ahí e deseja ser recebido.

— Reciba-o no gabinete e diga-lhe que espere.

E voltando-se para o filho:

de alguma coisa entre o meu noivo e a minha creadinha, uma cafuza muito bonita que papae trouxera da fazenda. Rita era o seu nome. Rita passou e elle fê-la parar. Vi-o pegar-lhe na mão, abraçá-la pela cintura... e não vi o resto porque soltei um grito e deixei o espelho cair da mão. Quando subi do quarto, os dois tinham desaparecido. Rita estava na cozinha a enxugar os pratos, e Fagundes estava na sala de jantar conversando com papae. Era como se nada tivesse havido. Nesse dia, sem mais explicações, rompi o casamento. Papae respirou, alliviado. Nesse anno levou-me a Pariz, como premio.

— Sei que eram noivos.

O homem arregalou os olhos:

— Que eram?

— Já o não são sr. Fagundes. Meu filho não se casará mais.

Fagundes levantara-se.

— E' a senhora que não o consente?

— Não. Eu já tinha posto meu coração á larga, já estava por tudo. O principal obstaculo foi posto por sua propria filha. Consulte-a e ella lhe dirá tudo.

Deitou-se, fechou os olhos, rematando a conversa e concluiu:

— Tal pae, tal filha.

CESARIO JULIAO

FORÇA PERDIDA!...

SEJA POR GRIPPE, POR ANEMIA, POR NEURASTHENIA, POR NERVOSISMO, OU POR EXCESSO DE TRABALHO MENTAL.

O VIGOGENIO

E' o unico fortificante que repara com um só vidro!

A sua acção benefica é tão immediata que se manifesta logo á segunda colherada.

E' muito recommendado para as senhoras que amaumentam e para as senhoritas que desejarem obter bellas cores.

Fortalece o sangue, o cerebro, os nervos e os musculos.

Opera verdadeiros milagres no physico das pessoas que o usam.

E' o unico reparador da fraqueza geral!!!

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS

Vidro, 6\$000 — Pelo Correlo, 7\$000.

DISTRIBUIDORES GERAES: **M. FREITAS NETTO**

Rua do Carmo N. 11-sob. • SÃO PAULO • Caixa postal n. 1543

— E' o Fagundes. Não tenho nenhuma pressa em recebê-lo. Que espere.

— E porque não se casaram? Explique, mamãe.

— Eu já estava com o enxoval quasi prompto. faltavam apenas alguns dias para o casamento. Uma tarde, ao passar pelo jardim, de braços dados com elle, o espinho de uma roseira feriu-me o rosto. E' a cicatriz que ainda tenho aqui do lado esquerdo. Corri para o quarto a examinar ao espelho o ferimento. Elle ficara no corredor á minha espera. Com o lenço apertando a ferida, demorei-me a olhar-me ao espelho e a observar por elle o que se passava no corredor. Eu já desconfiava

— E' o Fagundes nunca soube do motivo da ruptura?

— Desconfiou apenas.

— Pois, mamãe, é o que se vae dar agora commigo e Odette. Vou romper, sem mais explicações. Ella que fique apenas com a desconfiança.

— Bem, meu filho, diga á creada que faça entrar o homem.

A velha dama recebeu-o sentada no leito. Convidou-o a sentar-se sem lhe estender a mão, e esperou.

— Minha senhora, ha mais tempo devia tel-a procurado para tratar do assumpto que hoje me traz aqui... Sabe que minha filha Odette e seu filho...

Ligeiro equivoco

A dona da casa (ao novo criado): — Pelo cheiro, parece-me que vencesse bebe aguardente. Não gosto d'isso.

O novo criado: — Ah! já percebo: v. exca. prefere, naturalmente que eu beba vinho!

Todo o homem, que tem um filho de talento, acredita na hereditariedade.

O mundo quasi que não apresenta senão bellas, mas falsas apparencias. E ninguem o ignora, mas todos se deixam vencer por ellas.

A SUISSA

O maior homem para mim, é o mais virtuoso, o mais altruista, o mais fraternal; e a maior nacionalidade, a que realice mais largamente o bem, isto é: mais harmonia entre os homens e entre os homens e a natureza.

Percorrendo as vossas cidades, os vossos campos, os vossos lagos, as vossas montanhas, observando os vossos costumes, estudando as vossas leis, admirando o suave e firme equilíbrio do vosso organismo nacional, a palavra "harmonia" acode-me constantemente aos lábios como uma synthese de claridade.

Nunca vi na Suíça nem a mão tremula que pede esmola, nem a bocca impura que blasphema, nem o misero dorso arquejando sob o fardo, nem o olhar terrível e supplicante da victima innocente e desditosa.

Entre vós, o direito é sagrado, a justiça clemente, o crime raro.

Amas com ternura a humanidade e a natureza, a mulher e a criança, o ninho e o berço.

Nas vossas maravilhosas escolas ensina-se a verdade, professa-se a instrução mas como auxiliar indispensavel para a conquista do pão e da virtude.

As vossas diferentes religiões, que outr'ora se hostilizavam em nome dos dogmas, hoje approximam-se e collaboram em nome da paz dos espiritos e da felicidade da patria.

Detestas a guerra, execraes os conquistadores, mas se alguém attentar contra a vossa independencia, ireis até á morte para a defender.

A nobre espingarda dos vossos soldados é uma arma heroico e religiosa que se pôde apresentar, deante dos altares, aos olhos amorosos de Jesus Christo.

Sois um povo extraordinario, o mais individualista e o mais nacional, o mais ansioso de progresso e o mais intimamente ligado á tradição. O vosso radicalismo é conservador, o vosso conservantismo é radical. Conservaes tudo quanto está vivo no organismo da nação, enterraes tudo quanto morreu e creaes primeiro nas vossas almas e nos vossos costumes os novos aperfeiçoamentos antes de os inscreverdes nos vossos codigos.

Os cidadãos ferozes dos povos barbaros dizem sempre: — eu. — E' o egoismo violento, é a anarchia. Os cidadãos dos povos em decomposição dizem, humilde e covardemente: — os outros. — E' o servilismo, a escravidão. Mas, os verdadeiros cidadãos, como os suissos, dizem conjuntamente: — eu e nós, a minha liberdade e o meu dever, o meu lar e a minha patria. Um por todos e todos por um. — Eis a vossa divisa.

E esta harmonia esplendida e soberana foi realisada por vós entre diversas raças e elementos antagonicos, que se tornaram complementares. Com a divisão e a discordia produzistes a solidariedade e o affecto. Um milagre! De que deriva elle? Deriva do amor, da força moral, a suprema força do universo.

Para claramente a comprehendereis, contemple a constellação flammejante das vinte e duas bandeiras dos vossos

corta-se na candida luz das vossas neves, no extase ideal da innocencia.

A bandeira christã da Confederação, a bandeira da Suíça (Schwiz) é a mais antiga da vossa historia, é a bandeira sublime de Schwytz. Com uma unica differença: a cruz cresceu, transformando-se no coração do estandarte.

E, coincidência profunda, a vossa ultima constituição e o vosso primeiro pacto começam adoravelmente pela

Luz e Sombra...

Ao Dr. Alvaro de Brito

(Inédito)



LAURINDO
DE BRITO

Adeus, manhãs de Sol e de poesia,
Com idyllos e musicas nos ramos,
Onde se escutam, quando nasce o dia,
Pintasilgos, sabiás e gaturamos.

Adeus, formosas tardes crystalinas,
Povoadas de aureos sonhos virginaes,
Onde se osculam boccas femininas,
Onde se trocam phrases aromaes.

Adeus, ó noites de luar, dormentes,
Como uma pomba branca abrindo as azas,
Sobre agulhas e cupulas fulgentes
De palacios, de torres e de casas.

Adeus, ó ninhos, fontes, aves, flores,
Bosques e rios, mares e florestas,
Onde eu vivi, sonhei, cantei amores.
Sob o esplendor da Natureza em festas...

Adeus, paisagens que saudoso eu canto,
Sob o pallio azul claro destes ceus;
A minha lyra se desfaz em pranto,
Ao vos dizer o derradeiro Adeus!

Do meu leito de dor e de agonia,
Que aos suspiros e ás lagrimas me induz,
Eu escuto os hymnos triumphaes do dia
Nas fanfarras orgiacas da luz...

Janeiro, 1922

Estados. Divergem pelas côres, pelos emblemas, pelo seu caracter e pela sua historia. Mas quem as associa, quem as enlaça como irmãs?

Vêde a estrella miracula, a estrella divina que está no centro. E' a bandeira da Patria e a bandeira de Jesus Christo: sobre o vermelho do sangue e da aurora, a cruz eterna do amor re-

mesma fórmula: — Em nome de Deus — hoje. Em nome do Senhor — ha seis seculos. E esta fórmula vive ainda porque, entre vós, os proprios livre-pensadores tem uma alma religiosa.

Pela elevação do bem, pela vontade e pelo amor, fizestes o verdadeiro milagre da vossa resplandecente civilização.

GUERRA JUNQUEIRO.

Grande successo literario



Acaba de apparecer a 2.ª edição do livro de versos "CAMINHOS DE MINHA VIDA,,
de LAURINDO DE BRITO Encontra-se em todas as livrarias

para um romance. E escreve com o mesmo calor deste, tendo no cerebro a vibração das vidas evocadas. Pois isso os que não attentarem na fiel e minuciosa documentação em que se baseiam as suas reconstruções historicas, pensarão que vai nellas muito de fantasia. O eminente mestre João Riheiro soffreu esse engano quanto ao capitulo "Suave Milagre", porque o escriptor, tratando de um caso, um delicioso e doloroso caso de amor, omittiu as fontes documentaes. Elysio de Carvalho, é portanto, um historiador artista. E o seu pulso de "metteur-en-scène" conseguiu em "Brava Gente" repetir aos nossos olhos, ao ar livre como no theatro grego, dramas quasi completamente ignorados do heroismo nacional, como os trechos da guerra hollandeza em que aquelles tres marcados typos de paladinos relampejam olhos de odio e erguem terriveis braços vingadores.

Mas não só os heróes encontraram em Elysio de Carvalho o seu melhor amigo. Na neste volume capitulos de pura investigação, esclarecendo contro-versias ou — como são na maioria — revelando factos inéditos. Assim, por exemplo, "O Marquez e a bella sem dote". O historiador, tendo-lhe chegado ás mãos uma ignorada e surpreendente brochura de 1756, susceptamente chamada "Histoire de Nicolas I. roy du Paraguai, et empereur des Mamelus", vai descobrir, depois de pacientes pro-

cessos de pesquisa, que a obra fôra maodada escrever pelo Marquez de Pomhal para desmoralisar os paulistas, pois nella se trata de um aventureiro qualquer que os paulistas, segundo a calumnia pilherica de Pomhal, haviam maodado huscar para seu imperador... Esse estudo é modelar e só um mestre poderia tel-o feito.

Tambem "Um motim entre haodierantes" — a tragedia de Borba Gato contra D. Rodrigo Castello Branco, no sertão do Sabará, em 1681 — e "A evasão da agua e os leões do Norte" — o sonho dos patriotas pernambucanos de libertarem Napoleão — são capitulos de notavel erudição, evidenciando-se ali processos investigatorios segurissimos.

O que lia em todas as paginas deste livro é principalmente a preocupação glorificadora da raça. Por isso — brava gente. E eu acrescentarei: lindos feitos. Aqui estão episodios da guerra brasileira contra os hollandezes: das bandeiras paulistas, que iam cavar o sertão para arrancar pedras preciosas mas deixavam lá as sementes das cidades; da lucta politica entre os paulistas e o Marquez todo poderoso; do patriotismo soohador de Pernambuco, a repetir tentativas abnegadas de independencia; e da campanha separatista de 1835-1845, em que o espirito nacional firmou no extremo sul o seu mais forte bastião. Em "Brava Gente"

encontramos portanto paginas das mais formosas da historia nacional. O seu autor pertence, por linhagem, aos Cavalcanti, que altos commettimentos realisaram nellas, e por espirito á legião affirmativa dos que acreditam, pela observação da historia, na finalidade superior do Brasil. "Brava Gente" é um livro bello. "Brava Gente" é um livro que ensina a energia. Eu disse de começo que livros como este não são omnerosos entre nós, mas não disse tudo, porque "Brava Gente" é um livro unico em nossa literatura.

RIBEIRO COUTO.

RIO, Janeiro de 1922.



Elle: — E' dito corrente, e com que todos concordam, que as mulheres não são capazes de guardar um segredo.

Ella: — E' vontade de nos calumniarem. As mulheres podem guardar os segredos exactamente como os homens. O que vêem é que ha segredos, que não vale a pena guardal-os, e outros, que são bons de mais para ficarem calados.



O governo dos povos deve confiar-se sempre aos que não o solicitam.



Triumphar no moral e no physico, deve constituir a mais formosa aspiração da mulher.

Cultivando os mais nobres e elevados ideaes alcança-se o primeiro; proporcionando á cutis que é o primeiro factor da belleza facial, todos os cuidados e attentões que requer uma boa hygiene, consegue-se o segundo.

Com o uso constante do

PO' DE ARROZ MENDEL

conserva-se a pelle fresca e louçã e mantem-se n'um estado de exquisita suavidade e delicadeza.

Logo o emprego deste excellente artigo do toucador significa levar a juventude e belleza onde não ha e realisa-a e augmenta-a onde já existe.

Nota importante: O "Pó de Arroz Mendel" possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar, e, por consequinte, não se deve usar nenhum crême para ser applicado.

Vende-se nas côres branca, rosa, para as claras de pouca côr "Chair", (carne) indicado para as loiras e "Rachel", (crême) especial para as morenas. Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.

Preço da caixa 4\$500 reis.

Vende-se em todas as perfumarias. Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro n.º 107, 1.º andar. Telephone C. 2741. Rio de Janeiro.

Depositario em S. Paulo: PICOSSE & GIGLIO

Rua Barão de Itapetininga n.º 50

lhada em couro de onça. Allí não tem entrada esses dignos brasileiroinhos filhos de homens que mourejam de sol a sol e, por isso, ganhando uns mingua-dos 300\$000 por mez, ficam impossibilitados de dar ao Governo 80\$000 para a matricula, tendo que pagar 150\$000 ou 200\$000 pelo aluguel de um pardiêiro qualquer em que possa descansar o corpo. Allí não têm entrada essas criancinhas pobres, cujos paes, não dispondo de largos recursos de maneira alguma lhes poderão proporcionar a infinidade de livros, cadernos, papeis para capas, lapis de todas as côres, as celebres serrinhas e uma infinidade de petrechos exigidos pelos methodos pedagogicos hoje em evidencia.

E' assim! E' muito doloroso! As escolas particulares, de crêdos e seitas, com sacrificios incalculaveis, sem amparo, sem apoio, abrem as portas de suas aulas para o ensino gratuito por methodos recommendaveis e producentes. As do Governo, ao contrario, dispondo de palacios de grandes escadarias, tapetes por todos os cantos, jardins de muitas flôres, vão ficando com as suas portas fechadas, porque são escolas para crianças ricas e não para pobres. Os ricos aprendem em casa, porque assim querem os paes, afim de evitar a promiscuidade. Os pobres não aprendem, porque não podem, não estão na altura de tanto luxo.

E fecham-se as portas das escolas! Permitta Deus que, futuramente, não se abram as dos carcereiros!...



Gaby, de tres annos, propriedade do dr. Antonio Albino Junior, de Campinas, e que levantou o premio de 2:000\$000, no 2.º pareo das corridas de 29 de Janeiro ultimo, no Jockey Club Paulistano. E' esse o terceiro premio ganho pelo bello animal.

Carnaval na Casa Henrique

Quem passar em frente á Casa Henrique, á rua Direita n.º 10-A, ficará extasiado ao ver allí o extraordinario movimento de familias, em grande fai-

na na compra de artigos de phantasias e mais apetrechos para o Carnaval. E' enorme o rico e variado stock de mercadorias de Carnaval allí existentes, importadas ultimamente pelo seu proprietario.



BIOTÔNICO FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE



A Reforma da Instrução

00

Logo que comprehendeu o desastre que ia ser a malfadada reforma da Instrução Publica de S. Paulo, que veio desorganizar completamente o nosso ensino com as suas disparatas innovações,

em seu numero de 2 do corrente, o seguinte artigo, cheio de dolorosas verdades:

"Vem muito a proposito algumas considerações sobre o impulso extraordinario que têm tomado nestes ultimos tempos as escolas gratuitas mantidas pela loja maçonica "Sete de Setembro," e "Externato S. Francisco," e o des-

asseiados. Pouco importa que venham com as suas roupinhas remendadas ou que tragam os pésinhos descalços... Querem aprender para honrar a Patria amanhã? Pois venham; estão para isso abertas as portas das escolas.

Nas escolas officiaes, no entanto, já não acontece o mesmo. As vastas salas de aula, arejadas, hygienicas, que

Gymnasio Anglo-Latino



Um aspecto da sessão solenne do reabertura das aulas de reputado estabelecimento de ensino Gymnasio Anglo-Latino, a 31 de Janeiro, com distribuição de diplomas, estando presente a excma. sra. d. Florencia Barreto, que veio expressamente do Rio para entregar o Premio "Paulo Barreto", por ella instituido.

00

00

"A Cigarra," manifestou-se francamente sobre o assumpto, mostrando os gravissimos inconveniente que fatalmente surgiriam ao ser a mesma posta em pratica

Confirmaram-se plenamente as nossas previsões. A Reforma está hoje inteiramente condemnada. Os nossos collegas da "Folha da Noite," publicaram,

prestigio que vêm soffrendo as instituições escolares de instrução primaria officiaes. As primeiras dellas, no louvavel intuito de exterminar o analfabetismo em nosso Estado, abrem as escolas gratuitas por todos os bairros, facilitam a matricula de menores em idade escolar, sem outros requisitos si não os de se apresentarem ás aulas

dão todo conforto, desses palacios que se erguem por todos os bairros e que são os afamados grupos escolares do Estado de São Paulo, vão ficando despovoadas, habitadas por moscas somente. O professor, na cathedra, ou passa as horas do expediente devorando as paginas de um romance qualquer, ou cochila, calmo, satisfeito, na paz do Senhor, acordando de quando em vez para espantar as moscas importunas. E porque?

E' facil dizer:—as escolas officiaes de São Paulo não são creadas para os pobres! Alli não tem entrada esses brasileirinhos que serão grandes homens de amanhã, que não tragam nos pés um elegante borzeguim, roupinhas bem talhadas em costureiro de fama, e ás costas, contendo os livros mil que são todo anno approvados pelo departamento competente, e uma elegante carteira á semelhança de mochila militar, traba-

SARDAS, Manchas, Pannos, Rugas, Espinhas e outras MOLESTIAS que enfiem a CUTIS desaparecem com o uso constante do

IODEAL

O REMEDIO mais antigo e mais usado para o tratamento da PELLE.

Deposito em São Paulo: DROGARIA BARUEL

para isso, sua postura do seu amor estava. mente a de-

pero, viu-se

que v. exa. nento, tenha e ajudar a

ina incerta.



"SENHOR DOM TORRES", contos de RENE THIOLLIER, Casa Mayença, S. Paulo, 1921.

ESSE livro era de lá muito esperado. O seu autor fez sempre e durante muitos annos uma copiosa literatura pelos jornaes e periodicos, constante de contos, artigos de viagens, de critica e de simples phantasia, impnndo-se logo pelo apuro da linguagem e por um estylo simples mas brilhante. Reunidos em volume os seus contos, muitas das suas qualidades de escriptor, que, antes, na collaboração esparsa dos jornaes, passavam despercebidas, se revelam agora, qualidades que forçosamente lhe hão de grangear reputação nos centros literarios do paiz. O sr. René Thiollier é um fino escriptor, cheio de vigor, de observação e de imaginação. Os personagens dos seus contos, tratados, não raro, de um jeito caricatural, têm um excessivo relevo, e vivem, vivem realmente, porque sobretudo são typos observados na vida e com os quez rocamos de continuo. Quem lê "Pelopidas diplomata", aquelle diplomata ridiculo, arrancado á pacata vida prvinçiana para representar em França o seu paiz, praticando "gaffes", a cada passo, escabichando os dentes deante das damas, sacudindo as pernas continuamente, sem linha, sem compostura, sem nenhum censo de dignidade, não se esquecerá mais do seu typo, tal a intensidade de vida que elle revela. Como esses typos, outros ha, egualmente vivos. Quem tal consegue é verdadeiramente um "conteur", e o autor do "Senhor dom Torres", o é superiormente.

"Quantu dóe uma saudade", "Senhor dom Torres", typo de novo-rico

que dá titulo ao livro, "Coração de bohemio.. são contos deliciosos.

O exito desse livro tem sido grande. A edição é elegantissima.

MANHÃS, versos de Graccho Silveira, edição de Olegario Ribeiro & C., S. Paulo, 1922.

Este é um dos mais inspirados poetas da moderna geração. Surgiu de subitn com um bom volume de versos, em torno do qual, juntamente, vem enxameando as curiosidades. Apesar de muito joven, não quiz alistar-se no corrilho dos futuristas ou que outro nome tenha. Sabendo versejar com espontaneidade e facilidade, sabendo tecer as rimas com a mesma graça que uma flnrista compõe o seu ramilhete, possuindo da lingua, que preza, uma não bastante séria, não precisa esquecer essas coisas para extravasar na "arte" futurista, que requer incondicionalmente ausencia de lingua, ignorancia do verso e desprezo pelo gnto.

Clangores

Para "A Cigarra..

Primavera. Manhã. Clangor de côres. Riso
Da alvorada a jorrar pelo meu quarto aberto
Quando o leve torpor de algum sonho indeciso
Se desfaz no prazer com que sempre desperto.

No firmamento azul erra um tom impreciso
De violeta, lilaz, rosi purpureo. Perto
De mim, que me enteneço e me sensibiliso,
Ri-se numa roseira um botão cntreaberto.

Na concha de crystal sonoro, que relumbra,
No céu profundo, o sol estala fulro e quente,
E o céu, cheio de sol e de festa, deslumbra.

E, na resurreição do mundo que alvorece,
Meu amor, meu amor, ampla, gloriosamente,
Na pujança de luz que resplende, floresce!

GRACO SILVEIRA

DESEJA TER SAUDE,
VIGOR E MOCIDADE USE O VANADIOL

O MAIS PERFEITO FORTIFICANTE - PHOSPHATADO,
E DE GOSTO DELICIOSO

tade, que deu
il, executando
ssimo talento.
musical e um
lta-lhe escola,
prehensão de
nio das phra-
m verdadeiro
lido será, sem
nistas. Porque
ação artistica,
is exprimimos
s palavras lhe
n o brilhante

GRAZ

Nevoeiros

Ha queixas muito frequentes contra os nevoeiros; muitos são os inconvenientes que se lhes attribuem, principalmente em relação ao perigo que apre-



A talentosa menina Maria da Gloria, de 12 annos de idade, que acaba de realisar um interessante concerto de piano no Salão do Conservatorio. E' detada de extraordinarias aptidões musicas e poderá ser uma notavel pianista si proseguir seriamente nos seus estudos e for orientada por uma escola capaz de lhe garantir o futuro. Maria da Gloria foi entusiasticamente applaudida pelos seus admiradores. E' uma creatura encantadora, a quem poderão ser reservados altos vãos nos domínios da arte. Que se realizem todas as suas justissimas aspirações, são os nossos ardentes desejos.

sentam nas vias de comunicação, quer terrestres, quer maritimas. Mas, ao lado de tantos inconvenientes, que são incontestaveis, cumpre não esquecer benefícos não menos positivos. O nevoeiro é util e hygienico.

E' preciso, de facto, reconhecer que o nevoeiro constitue um excellente meio de purificação da atmosphera. Consiste n'uma infinidade de minusculas gottas de agua; mas esta agua não se cun-densa ao acaso e, por assim dizer, sobre si mesma. Condensa-se em torno das poeiras que estão em suspensão no ar: as poeiras servem-lhe de nucleos de condensação, de ceniro, em volta do qual a agua se agglomera e se deposita. Este facto foi posto em evidencia, ha já alguns annos, por um physico inglez, que provou que em atmosphera privada de poeiras, o nevoeiro não se fúrma.

Comprehende-se, por este modo de ver, que o nevoeiro não seja muito nas porções superiores das atmospheras; as poeiras, egualmente, são ahí muito menos abundantes do que nos pontos mais baixos. E' tambem se comprehende que o nevoeiro seja particularmente frequente nas proximidades dos grandes centros industriaes, como Londres e Glasgow, onde são queimadas grandes quantidades de carvão, que espalham pela atmosphera uma alluvão de particulas diminutissimas e de poeiras, sob o nome geral de funaceiro.

Mas comprehende-se tambem que se pode considerar o nevoeiro como gaz hygienico. Elle abate a poeira, leva-a comsign: a agua que se accumula em torno das poeiras arrasta-as para o Sol e purga, d'este modo, a atmosphera. O nevoeiro actua, pois, como a chuva, com menos rapidez, é verdade, mas com equal efficacia.



Um pobre diabo resolve-se a ir consultar uma somnambula, a quem interroga ácerca do destino que lhe está reservado.

E a somnambula responde-lhe:

— Ha de soffre com a miseria até aos trinta annos.

— Até aos trinta!... E depois?

— Depois, já ha de estar acostumado.



O simplicio era extremamente corpulento, e um dia, tendo-

se-lhe offerecido occasião para isso, ajoelhou no chão, para, nessa postura humilde, declarar a chamma do seu amor a uma dama a quem requestava.

A dama desattendeu friamente a declaração do apaixonado!

Então este, no seu desespero, viu-se forçado a dizer-lhe:

— Minha senhora! já que v. exa. não accéita o meu offerecimento, tenha ao menos a caridade de me ajudar a levantar.



A morte é certa, a medicina incerta.



O menino Geraldo, de 12 annos de idade, que deu um concerto no Theatro Municipal, executando um curioso programma. E' um bellissimo talento. Possui uma assombrosa memoria musical e um mechanismo muito espontaneo. Falta-lhe escola, para que, obtendo melhor comprehensão de rythmo, maior clareza e conhecimento das phrases musicas, se possa exhibir com verdadeiro successo. Sabiamente guiado, Geraldo será, sem duvida, um dos nossos notaveis pianistas. Porque o julgamos uma excellente organização artistica, digna de ser aproveitada, é que nos exprimimos com esta franqueza. Que as nossas palavras lhe sejam proveitosas e lhe indiquem o brilhante futuro que tem deante de si.

ESTÁ Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS:

“ERA UMA VEZ...” Versos de **GUILHERME DE ALMEIDA** — Capa de **JOHN GRAZ**

EDIÇÃO LUXUOSA — 58060

Para o Interior, pedidos á “CASA MAVENÇA,, — Rua Capitão Salomão, 37 — S. PAULO



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)

...isso de não reconhecer que
...constitua um excelente meio
...ção da atmosfera. Consiste
...mbante de nuvens e as gotas
...mas está aqua na e se con-
...a aso e, por assim dizer, se
...nessa. Condensa-se em tor-

se lhe oferecido ocasião para isso,
...atolhou no chão, para, nessa postura
...humilde, declarar a chama do seu amor
...a uma dama a quem requestava.

A dama desatendeu transtente a de-
...claração do apaixonado.

Então este, no seu desespero, viu-se

Livros Novos

que dá título ao l-
hemio, são conto-
O êxito desse
de A edição é el

MANHÃS, ve

Nevoeiros

Hoje a neve é muito rara, pois os nevoeiros são muito raros, mas se não se alterarem profundamente em relação a composição química,

É preciso de facto reconhecer que o nevoeiro constitui um excelente meio de purificação da atmosfera. Consiste numa intrusão de massas das gotas de água, mas esta água não se condensa logo a não ser por assim dizer, se

É a sua estrutura. Com a sua condensação, as gotas de poeira que estão em suspensão no ar, as poeiras, servem

de núcleos de condensação e de centros de cultura do que a água se aglomera e se deposita. Este facto foi posto em evidência, há já alguns annos, por um physico n.º 12, que provou que em atmosfera privada de poeiras, o nevoeiro não se forma.

Compreende-se, por este modo de ver, que o nevoeiro necessita muito nas porções superiores das atmosferas, as poeiras, igualmente, são muito menos abundantes do que nos pontos mais baixos. Também se comprehende que o nevoeiro se encontra particularmente frequente nas proximidades dos grandes centros industriaes, como Londres e Glasgow, onde são queimadas grandes quantidades de carvão, que espalham pela atmosfera uma alta variedade de partículas diminutas, sob o nome geral de fumo-irradiado.

Mas comprehende-se também que se pode considerar o nevoeiro como gaz hygienico. Elle abate a poeira, leva-a consigo, a água que se accumula em torno das poeiras arrastadas para o Sol e purga, d'este modo, a atmosfera. O nevoeiro actual, pois, como a chuva, com menos rapidez, é virilide, mas com equal effeicacia.

27

Um pobre diabo resolve-se a ir consultar uma somnambula, a quem interroga acerca do destino que lhe está reservado.

— E a somnambula responde-lhe:

— Ha de soffrir com a miseria ate aos trinta annos. Até aos trinta?... E depois?

— Depois, já ha de estar acostumado.

28

O simplicio era extremamente corpulento, e um dia, tendo

se-lhe offerecido occasião para isso, amolhou no chão, para, nessa postura humilde, declarar a chama do seu amor a uma dama a quem roquejava.

— A dama, de sattentida trancante a declaração do apaixonado!

— Então este, no seu desespero, em se torçando a dizer-lhe:

— Minha senhora! pa que eu coo, não a exco, e em offerecimento, terla de matar a caridade de me a falar a quem?

— A caridade, caridade, caridade, caridade.



sentam nas vias de communicação, quer terrestres, quer maritimas. Mas, ao lado de tantos inconvenientes, que são incontestaveis, compa não es proer beneficios não menos positivos. O nevoeiro é util e hygienico.

— O nevoeiro é util e hygienico. Mas, ao lado de tantos inconvenientes, que são incontestaveis, compa não es proer beneficios não menos positivos. O nevoeiro é util e hygienico.

ESTA A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS:
“ERA UMA VEZ...” Versos de **GUILHERME DE ALMEIDA** Capa de **JOHN GRAZ**

EDIÇÃO LUXUOSA 5\$000

Para o Interior, pedidos á "CASA MAYENÇA,, Rua Capitão Salomão, 37 S. PAULO

Ponto de reunião
de alta sociedade paulistana.
O cinema "leader."
de São Paulo.

CINE-THEATRO REPUBLICA

O maior e mais confortavel do Brasil

Primeiro exhibidor das
grandes marcas.
Paramount — Fox — Realart
Serrador.

Segunda-feira, 13 de Fevereiro

Grandioso Sucesso!

O maior successo cinematographico da quinzena. Apresentação do extraordinario artista WILLIAM FARNUM no seu maior trabalho para a FOX-FILM intitulado:

Se eu fôra rei...

Se eu fôra rei...

4 actos da FOX-FILM
por WILLIAM FARNUM

O extraordinario arrojado da "Fox-Film", pondo em scena a formosa e conhecida novella de Mc Carthy — SE EU FORA REI! — é digno de grandes e calorosos applausos. "SE EU FORA REI" é o melhor film do anno e vae lazer época em S. Paulo.

☉

Pleno reinado de Luiz XI, o soberano indolente, de fraco caracter e pouca energia e ao qual a França confiara, em má hora, os seus destinos. O esplendor da corte contrastava com a miseria que devastava a classe pobre e oprimida do paiz. E, indifferente a tudo, menosprezando o sentimento popular, Luiz XI cuidava apenas de attrair as sympathias da joven e muito nobre Katherine de Vancelles, sua formosissima pupilla que desdenhava do amor desse velho imbecil. Mas não só o amor do soberano era despresado pela linda creatura: tamhem o grande Condestavel do Reino — Thibant d'Aussigni, depuzera a seus pés o coração e fora mal recebido. Enquanto Cupido fazia travessuras com velhos e gastos corações, no Palacio Real, o Duque de Borgonha ameaçava transpor com a sua gente, as portas de Paris e contava, como certo, que a reacção seria fraca. O Duque conhecia a indolencia e a fraqueza de Louis XI e sahia as forças com que a França poderia contar. Um traidor indigno, vendido ao Duque de Borgonha, fazia perigar a honra e a liberdade de França. Esse traidor é o Condestavel do Reino! O Duque de Borgonha promettera-lhe, caso a victoria fosse sua, um ducado e a mão de Katherine de Vancelles. Mas a sorte não favorecera o Condestavel quando este, em busca de um emissario que levasse uma sua mensagem ao Duque, convidara para esse serviço François Villou — o Rei dos ladrões, chefe da quadrilha dos Cascas de Nozes e que era encontrado com sua gente, todas as noites, na Estalagem do Pinheiro Fino. François Villou era um ladrão, mas não era um traidor! O seu coração era noctivo, embora visse num meio nocivo. Nega-se á incumbencia e, como um de-

safio, ergue um viva á França no que é secundado pelos companheiros que o cercam. O Condestavel sae desesperado e Villou com seus homens põe-se a caminho da capella real, onde roubariam, naquella noite, as pratas que valiam um thesouro. Após o roubo Villou percebe Katherine orando deante dum altar pedindo a Deus que desse homens á França na hora da necessidade! Ouvindo aquella prece, Villou, o rei dos ladrões, deposita novamente toda a prata na capella e promete não mais roubar e fica em extase ante a linda creatura que ignorava ali a sua presença. Horas após Katherine sente cahir aos seus pés, no jardim real, onde se achava, uns versos de amor que Villou, transpondo os muros reaes, jogara-lhe. Presentido, porém, pelo Condestavel, este manda prendel-o como vingança. Villou, então, em presença de Katherine faz-lhe insinuações claras deixando-se o Condestavel quasi trahir. Katherine vae vel-o á prisão e ouvindo-o sobre o crime do Condestavel dá-lhe liberdade. Dahi em diante a pupilla de Louis XI começa a observar os menores gestos do Condestavel. Louis XI, ameaçado pelo Duque de Borgonha toma conselhos ao Astrologo Arabe que lhe diz ser preciso conhecer a alma do seu povo e misturar-se com a multidão para poder melher guiar o lame da França. Na mesma noite Louis XI, acompanhado do seu preboste e disfarçado passava a noite no Pinheiro Fino onde toma conhecimento com Villou e fal-o dar á lingua sobre o que pensava a respeito do soberano de França, ao que elle lhe diz ser um imbecil, indolente e medroso. Em seguida, em arroubo de entusiasmo, Villou faz ouvir ao Rei uns versos seus, cheios de inspiração e patriotismo. Louis XI ouve absorto e pensativo os versos do poeta e medita, pela primeira vez, na inutilidade do seu reinado.

— Era uma vez uma estrella...

E vae o sapo, o idiota,

Logo apaixonou-se, ao vel-a...

E a estrella de Villou que parecia insensivel áquelle amor, indaga do rapaz sobre a presença do Condestavel alli, naquella noite. A chegada de Thibant acompanhado de um dos seus cumplices é a resposta e Katherine ouve, occulta, a conspiração que tramava

o trahidor contra o seu paiz. Então, num arroubo de patriotismo, Katherine de Vaucelles diz a Villou:

— E' certo que me ama como disse em seus versos?

— Mais do que a vida, senhora, responde o rapaz.

— Pois então, sacrifique-se por mim, prestando á França o seu maior serviço: mate Thibant d'Aussigni — o grande Condestavel.

Momentos após Thibant e Villou batiam-se em duello e este seria gravemente aquelle e era preso. Mas o Condestavel fingira-se mortalmente ferido para poder fugir de Paris afim de ligar-se á gente do Duque de Borgonha, e Louis XI sciente dos factos, julga perdida a causa da França. No seu desespero lembra-se do entusiasmo patriótico de Villou e das bravatas promettidas por elle para salvar o paiz. Ou por troça ou talvez para uma experiencia combina com Tristau — o preboste, a seguinte farça: Dar a beber a Villou, na prisão, um narcotico qualquer, e fazel-o passar, ao despertar, pelo Conde de Moutcorbier que acabava de chegar de Florença para ser o novo Grande Condestavel do Rei. Pode-se bem avaliar a serie de scenas interessantissimas e comicas que decorrem dessa comedia. A propria Katherine, ignorando tudo, deixa-se encantar pelo novo Condestavel cujas maneiras originaes eram a seu ver de uma viva attracção. E Louis XI entrega as re-deas do governo áquelle homem, cheio de fé patriótica e sincera, que tinha a certeza de fazer a França resurgir, victoriosa, do transe terrivel que atravessava. Mas o Deus da Guerra e da Victoria protegiam, effectivamente, o poeta Villou que consegue, pelos planos os mais habeis e felizes, fazer cahir o Duque de Borgonha em cilada terrivel, fracassando assim o seu intento de tomar o throno da França. E o premio de tudo isso é dado a Villou pelo amor sincero de Katherine de Vaucelles, a muito nobre dama que desdenhou dos amores de fidalgos, para entregar o seu maior affecto ao ex-vagabundo do Pinheiro Fino. E Louis XI, convencido de que não mais poderia passar sem aquelle auxiliar de seu governo, fal-o effectivamente o Grande Condestavel de França.

A SEGUIR — Primeira exhibição em São Paulo da extraordinaria super-produção da PARAMOUNT-ARTCRAFT intitulada:

ADORAÇÃO DE MÃE (HUMORESQUE)

Film premiado com medalha de ouro num recente concurso em NOVA YORK. Interprete principal: a genial ALMA RUBENS.

Carnaval de 1922

A CASA HENRIQUE

acaba de receber o mais rico sortimento de artigos para Carnaval que tem vindo a esta Capital

Telephone Central 3593 - Rua Direita. 10-A

Grande stock de setins, setinetas e tecidos phantasias, enfeites de metal, collares, moedas e diademas.

Rico sortimento de MANTONS de MANILLA, cha'es e grampos hespanhoes

Figurinos, mascaras e demais artigos proprios para Carnaval são encontrados na

CASA HENRIQUE

Rua Direita 10-A

S. PAULO

Nesta acreditada casa as Exmas. Familias e Cavalheiros encontram um grande sortimento de phantasias e outros artigos para o CARNAVAL, tudo de apurado gosto e caprichosamente executado.

Em phantasias de setim para senhoritas e creanças de todas as edades a **CASA HENRIQUE** é especialista.

Consultem os seus figurinos e modelos expostos. Trabalhos hem feitos e preços convidativos.



Amenidade

O bom Meirelles acertou de calhr no meio de um rancho de raperigas treccistas, e não levou a melhor com ellas.

— Dizem por ali que o sr. não acredita em nada, — observou-lhe uma.

— Eu! minha senhora! — protestou immediatamente o Meirelles; — creia v. ex.a que nunca disse semelhante cousa; o que eu disse, foi que não acredito senão n'aquillo que comprehendo.

— Vem a dar no mesmo. E o Meirelles embatucou.



OS amigos e os inimigos do fumo não se cansam de fazer experiencias e demonstrações em favor da these que defendem.

A ultima de que temos noticia foi feita, soh a fiscalisação de graves scientistas, no escriptorio central dos telegraphos de Stafford (Inglaterra).

Como todos os empregados d'essa estação são fumantes, dividiram-os em duae turmas: —

uma com os que fumam muito e outra com os que fumam pouco.

Na primeira metade do dia, a exper

riencia parecia dar razão aos defensores do muito, como um excitante henefico das facultades humanas. O trabalho dos grandes fumantes era mais rapido, mais lucido... Mas, do meio dia para a tarde, deu-se o inverso. Os grandes fumantes fatigaram-se mais depressa e o trabalho dos outros passou a render muito mais.



Diz-se que as probabilidades de casamento entre as mulheres são de cinco para as morenas, contra quatro para as louras.



Um caçador platonico volta á noite para casa, com as mãos abanando, depois de andar a bater matto o dia todo.

— Então, pergunta-lhe o criado ingenio, o patrão matou alguma cousa?

— Não! Não dei um tiro que prestasse.

O criado reflecte um instante e, para consolar o Nemrod desanimado, e diz-lhe:

— Oh! patrão! Quem sabe se a polvora já seria servida.



O distincto moço sr. Felicio Teffeha, socio e representante da Industria Paulista de Papelão de Elias Teffeha & Comp.

de .
O m
e:
P.
Se
O
I
rano
ca e
ra,
esple
mise
oppr
do,
lar,
as s
Kath
ma
dess
do s
crea
do l
zera
rece
vess
no
nha
te,
cert
que
de l
a F
indi
nha
de
dest
gon
foss
ther
fave
em
um
dar.
—
dril
enc
noit
Fra
era
hre
Nej
●
=
Fil

EU ERA ASSIM



cheguei a ficar quasi assim:



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, **Conseguí ficar assim!**



———— **Completamente curado e bonito** ————

HONORIO DO PRADO

VIDRO 2\$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.**
Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

com cer-
s: Ignez,
do a au-
e Nair
s borbo-
m flor...
? A sua
mel, como
e, eu, do
udo para
. Da as-

vira apre-
rosa; Ca-
nita; Or-
tória; M.
Ziza, ner-
saudoso;
cyr, cada
, adorado
uito bom;
, essa se-
nemapai-
(porque?)
suas pe-
or quem?)
, tem an-
que?) Da
Mar.

Toledo

pe. filada
castanhes
a côr, on-
om muito
onha e é
torna esti-
a felicida-
torcedora
recia cine-
zar de ser
se o seu
a alguem.
o Furtado
iabe Tudo.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS



Cousas d'alma

Amor:

Sessenta dias hoje que, num ace-
no que era supplica, numa phrase
que era um soluço e num olhar que
era uma lagrima, eu te atirei o meu
adeus.

O meu adeus... Lembras te,
amor, do dia e hora de nossa des-
pedida? Desse louro domingo a ago-
nizar tenuamente num Sol claro e
morno, á hora «chic» do «footing»,
quando as luxuosas «limouzines» se
succediam rapidamente a fazer o
curso aristocratico da artistica Avc-
nida?

Lembras? Havia sorrisos... Ha-
via, á nossa volta, toda a felicidade
mostruaria, frívola e estulta, da pre-
tenciosa humanidade sollredora.

Havia, em torno de nós, a plebe
inculta e simples, a olhar, feliz, pa-
ra o luxo ostensivo dos privilegia-
dos da Fortuna.

Havia tanta cousa ao nesso der-
redor... E havia, em nós, a recon-
dita e infinita angustia de duas vi-
das que se separam, de duas almas
que se afastam e de um amor que
se aparta e que comprehende a dor
da separação!

Ha sessenta dias que te não ve-
jo e que sobre os meus pobres olhos
cansados de abandono pezam como
a dor de sessenta sanguineas la-
grimas.

Ha sessenta dias que tua voz
não ouço e que, na magua do meu
isolamento, sinto como o tormento
de sessenta desesperadoras noites de
insomnia silenciosa.

Ha sessenta dias que não estás
ao meu lado e que, para a minha
melancholica nostalgia e para o meu
allictivo tedio, são como sessenta
paradoxas afastamentos de minha
propria vida.

Ha sessenta dias que te não be-
jo a bocca amada, gloriosa e rubra
e que, para os meus labios cança-
dos e saudosos, são como sessenta
travores de amargoso fel.

Ha sessenta dias que és a mi-
nha saudade e a minha dor, o meu
tedio e o meu abandono.

Ha sessenta dias que, hora a
hora, és a gloria dos já sessenta
fos que na massa loura e fulva dos
meus cabellos sobresaem, argen-
tinamente.

Ha sessenta dias, amor, ando a
morrer um pouco todos os dias...
Sim: amor! Esta angustia, esta al-
licção, esta magua, esta revolta que
não me abandonam e que me vão
minando dia a dia, hora a hora,
instante a instante, é uma lenta
agonia... é peor que uma lenta
agonia: é um desejo alucinador de
um fim... de um termo...

Da sempre mesma,

Peregrina.

Margot

Saudações á incognita.

Sou unica irmã, preciso delen-
der meu irmão. Não é possível que
elle fosse mentiroso e lizesse pro-
messas, ainda mais a uma noiva;
(não tenho o prazer de conhecê-la,
porém no n.º 170 da querida «Ci-
garra», dizia ser noiva!) fingido e
hypocrita elle nunca foi. Nunca fre-
quentou o Lyrial e ainda não é
noivo, talvez... Aqui não posso la-
lar. Preciso conhecê-la. Escreva. —
Mirã.

Lyrial Club

O que mais noiei: o enthusias-
mo do Alceste, a bondade do Ma-
tarazzo, a delicadeza captivante do
Rinaldi, as tristes recordações do
Mario, a seriedade do Abelardo, a
pose do Messina, a alegria do Gas-

tão e o flirt do Benedicto com cer-
ta moreninha... Senhoritas: Ignez,
sempre linda. Maria notando a au-
sencia de alguém. Aracy e Nair
mais pareciam duas bellas borbo-
letas esvoaçando de flor em flor...
Lálá, porque és tão alegre? A sua
alegria é contagiosa Izabel, como
sempre, clic. E, finalmente, eu, do
meu canto, espreitando tudo para
contar á querida «Cigarra». Da as-
sidua leitora — *Maclen.*

Contaram me...

Contaram-me que: Elvira apre-
ra á bessa; Orlanda é medrosa; Ca-
tharina, sincera; Yole, bonita; Or-
lina, discreta; Ritinha, séria; M.
Apparecida, imponente; Ziza, ner-
vosa. — Rapazes: Jacome, saudoso;
Filinto, sympathico; Moacyr, cada
vez mais magrito; Angelo, adorado
pela... (?); Octaviano, muito bom;
Olassiano, sério, (cuidado, essa se-
riedade está deixando alguém apa-
ixonada!) Ambrosio, triste, (porque?)
José, contando a alguém suas pen-
nas; Ismael, apaixonado, (por quem?)
Bruno, engraçadinho; Ary, tem an-
dado muito pensativo, (porque?) Da
collaboradora — *Deusa do Mar.*

Perfil de Mlle. Irma Toledo

Muito joven, a minha perfilada
é alta, tez morena, olhos castanhos
escuros, cabellos da mesma côr, on-
dulados e penteados com muito
gosto. Está sempre risonha e é
muito boasinha, o que a torna esti-
mada por todos que têm a felicidade
de conhecê-la. Mlle é torcedora
do querido Palmeiras, aprecia cine-
ma e detesta bailes. Apesar de ser
muito sua amiga, ignoro se o seu
coraçãosinho pertence a alguém.
Reside á rua Conselheiro Furtado
n.º impar. Da leitora — *Sabe Tudo.*

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Os incommodos da menstruação podem ser alliviados

AS senhoras, na maioria dos casos, estão sujeitas a dôres no periodo da menstruação e geralmente por erro tratam-se por meio de narcoticos que allectam grandemente o organismo e com o decorrer do tempo accarretam graves enfermidades.

Ha um meio muito facil de alliviar esses incommodos e não soffrer posteriormente consequencias desastrosas, que é tomar os comprimidos de *PHENALGIN*, conforme instruções que, leva cada Irasco, pois rapidamente allivia as dores devido á sua acção antipyritica, hyponoica e anodyna.

E' um medicamento ideal nos casos de dysmenorrhéa, assim como na gota, nevralgias, influenza, dores de cabeça e sciatica. Tenha o cuidado de ter á mão um vidro de *PHENALGIN* em comprimidos.

desta amada «Cigarra», que Sergio nunca conheceu e nem manifestou desejo nem interesse de conhecer a tal Loirinha.

A' Gatinha do Braz aproveitou o ensejo para agradecer o que disse a respeito do meu noivinho em cartas anteriores á querida «Cigarra», e peço outrosim inteirar-se do que expuz á sua amiguinha.

Communico mais que não responderei á qualquer carta neste sentido, porquanto o meu tempo é diminuto, em vista de estar muito preocupada em fazer o enxoval necessario para o meu enlace. Pede desculpas por tel-as magoado, a leitora — *Loirinha Gemea (Noiva)*.

Angelica Nery

E' o nome de uma lindissima moça que reside no bairro da Luz. Possui somente 19 encantadoras primaveras, Mlle. já não tem coração, deu o a um elegante alguém que reside á rua Joaquim Nabuco... E' dona de dois formosos olhos pretos como a noite e brilhantes como estrelas, que encantam, que fascina. O seu narizinho é linamente modelado. A sua boquinha pequena e mimosa, circundada por uns labios rubros como cerejas e delicados como um botão de rosa, quando se entreabre para deixar passar um sorriso de bondade, mostra-nos duas fileiras de alvissimos dentes. E' os seus cabellos? Oh! os seus cabellos! São lindos, muito lindos. São castanhos-escuros e pendem, em delicados cachos, sobre os seus torneados hombros. As suas faces são alvas e rosadas. A minha perfilada que tem um busto primoroso e um porte allivo de princeza, veste-se com elegancia e gosto, dando preferencia a côr branca. E' ella uma das mais formosas flores do bairro onde reside e é filha de conhecida familia italiana. A encantadora Angelica tem uma alma grande, onde se encontram os mais puros sentimentos, e um coração verdadeiramente sincero. Agradecimentos da leitora — *Mariangela*.

A' Margot

Quanto tempo pretendes continuar com tuas aborrecidas e enfadonhas cartas? Demais, como tu dizes, és noiva e como tal devias tratar do que diz respeito a teu noivo e deixar os outros socegados. Ha mui-

tos annos que conheço Mr. C. G. e não me consta que tenha namorado a quem quer que seja e tampouco que tenha sido noivo. Sei que elle não é fingido e muito menos hypocrita; (como a Srta. teve a gentileza de lhe chamar) o mesmo nunca me aventurei a dizer da Srta., pois acho que não é muita sinceridade uma moça noiva enviar cartinhas amorosas a outro rapaz sem ser seu noivo. Que diria «elle», si soubesse? Beni vê, cara amiguinha, que não é nada bonito o papel duplo que estás fazendo de noiva fingida e convencida apaixonada. Seria interessante pretenderes casar com dois!... E, si tiveres essa ideia, aconselho-te a pol-a de parte, pois a nossa lei não admite a bigamia. Esperando que d'ora avante saibas conter um pouco mais as tuas paixões e que uses de maior sinceridade para com teu pobre noivo, sauda te a leitora — *Gipsy*.

Carnaval no Braz

Final o almejado Carnaval está chegando, trazendo a alegria bemfezida a cada coração dos anjinhos do bairro. Com que prazer e alegria vi o Benatti dizer que vae se fantasiar de cigana e o Piovanni, mascarado de cigano basco, irá junto fazendo briolas. Ao seu lado o Cruz, disfarçado em V uva-alegre, irá dançando o sarapico; e o João A., tra-



— *Adivinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te...*
— *Já sei. Só pode ser um perfumeado e pelicioso sabonete.*

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

jando á Bebê, acompanhado pelo Orlando, que lavá o papel de ama secca. O bello Gatti, si não se achasse de luto, se fantasiava de Cupido, porem cedeu essa lantasia ao P. Angelo de Lucca. Será por mim organizado um elegante cordão; á frente irei eu, acompanhada pelo Cardamone, que, por possuir olhos verdes, pode perfeitamente representar o papel de gato; mais atraz Sergio P., um perfeito Diabinho, dará o braço ao Diogenes, engraçadissimo no seu traje de bailarina. Seguidamente virão: José U., de Sacy-pererê; Carlos, de melindrosa; Sutherland, de D. Quixote; Armando, Sancho-pança; Caetano, Papae Noel; Nino Fecondo, dançarina classica; Camillo, aldeã ingenua, e, finalmente, o Radamés, esta vez, será tocador de trombone. Um hurrah! aos meus amiguinhos. Um hurrah! ao deus Momol Agradecimentos da constante — *Gatinha do Braz*.

Fragments

To Thee

Over the hills afar the day is dying,
But with its death dies not my dream of bliss;
I see thy face again, so tender smiling,
And once again thy lips I gently kiss...

I press my hand in thine and feel secure,
Against the tide that threatened me but now;
What need I fear when thy love is pure,
Thas made me thine by Love's own sacred vow?

And thine I'll be amidst the storm that thunders,
And tries in vain to break the cocks at sea;
Because true love is great and full of wonders,
As also is the love I bear Thee...

Sometimes within my heart a Gale arise
And struggles to wrench Thee from out my soul;
But I have conquered there Love's own surmises,
And thou still liveth thre pure and whole!...

I keep inside my box of precious treasure,
Thy letters, which I prize above all things,
And when I read thy words, I would with
(pleasure)
Fly far away to Thee with golden wings.

But to my lips I bring with tears falling,
Tears that from a spring of longing flows,
A Thing that from the Past is solly calling:
It is a pale, gentle, faded rose...

Oh darling! Many say that like this flower,
Is Love, which blooms one moment in this earth,
To fade and wither with each passing hour,
And die at last, so soon after its berth...

But no! They err who tell us Love can die!
It lives forever, an unblemished Truth,
A blazing star to show a path more high!
It is not Love that dies! It's only Youth!

Oh dear, dear heart! When day is over,
And stars peep thru the sky the world to cheer,
I hold my rose and pray for my lover
Who is so far and yet so sweetly near!...

Katie Freligh.

A dança

A dança é a actual epidemia destruidora do organismo social. Ella é a maior inimiga do lar, cellula mater de toda a humanidade. A sua luncção na sociedade contemporanea é toda despersiva. Embora os seus acolytos queiram desculpar os males incalculaveis que ella acarretas suas victimas (quasi sempre meninas e mulheres inconscientes de sua responsabilidade) dizendo que «a dança é a reacção á guerra», o llagello social que ella representa é muito maior que a conflagração de que sentimos ainda as consequencias. Si aquella era a destruição da vida humana, pelo grande sacrificio do sangue derramado pela luziliaria das armas de fogo e envenenamento de invenções asphyxiantes, esta é a corrupção da alma, pelo excita-mento do espirito. Os sentidos concitados pela musica embriagadora das sensações artificiaes, o corpo todo asiando pela exaltação que os gestos e movimentos rytmicos provocam, não podem ser ambiente apropriado para a actual preoccupação da humanidade: Reconstruir. A moça que se exhibe nas vesperaes e bailes em grandes requebros de maxixe e passos complicados de fox-trot, não poderá ser boa esposa e boa Mãe de familia. E desta opinião são todos os rapazes sensatos.

Elles não procuram na mulher uma companheira para os divertimentos e para os momentos alegres. Elles procuram nella a alegria de uma companheira solidaria, nos momentos tristes e difíceis da vida. Como é diferente o plano de vida severa de um rapaz, que começa a sentir a verdadeira significação da phrase latina «Cave ne cadas» — aguente na vida, do espectáculo que se lhe depara aos olhos, quando aprecia uma reunião social, onde talvez procura uma esposa! Ao quadro que constróe na sua imaginação: um lar modesto, verdadeiro scenario de vida simples, com o conforto e a solidez das coisas verdadeiras, que são eternas, duas creanças fortes e sadias a traquinar a graça da saude, uma esposa gentil embelezando a vida com o trabalho maravilhoso das boas donas de casa (hoje raro) antepõe-se a realidade do que vê: — No desenfreado de um maxixe apaixonado, apertada por um cortejador sem escrupulos, escandalisa a assistencia, pela lubricidade dos requebros e boleios aquella moça com quem havia sonhado uma sociedade conjugal, numa perpetua e indissolvel communhão de ideias em todas as vicissitudes da vida — PAQUITA

Notas da Consolação

Querida «Cigarra», depois de uma pequena ausencia, torno a re-

apparecer para dar-vos uma pequena nota do que por aqui se passa. Notei que: Jandyra B., anda triste e melancolica; Herminia B., cada vez mais bella; Manoella S., torna-se invejada pelos seus cabellos; Rosalina G., cada vez mais bondosa; Anna S., anda retrahida; Concheta, cada vez mais alegre; Dolores F., esqueceu-se do passado. — Rapazes: a elegancia do Raphael S., a bondade do Candido G., a elegancia do Alfredo F. jogando xadrez, o sorrir amigavel do Adrovoando S., as gargalhadas do Vicente L., o porte elegante do F. R. Pereira, o vicio do Accacio P., de estar sempre roendo as unhas, e, por fim, minha adorada «Cigarra», a ausencia do Paulo S. deixou muitos coções em desespero. Da constante leitora — Andocira.

Carta aberta á Lorinha e á Gatinha do Braz

Cumpre-me o dever de communizar á Lorinha que absolutamente não precisa tomar informações á sua amiguinha Gatinha do Braz, quanto á pessoa do Sergio P., porquanto posso informar-lhe (talvez com seu grande pezar) que elle é meu noivo. Por conseguinte não perca o seu precioso tempo com as suas tolas perguntas. É escusado usar desses estratagemas para me aborrecer, visto depositar no meu querido noivo, desde o primeiro dia em que o vi, a maior confiança.

Cumpre-me, igualmente, communizar a todas as distinctas leitoras



O Odol é, como é sabido, a agua dentifricia, que contraria efficazmente as cousas do estrago dos dentes. Quem usa habitualmente o Odol, exerce, segundo os nossos conhecimentos actuaes, o melhor tratamento dos dentes e da bocca que se possa imaginar.

Um grande passo da sciencia

Importantes descobertas do chimico Wirth

Pomada "RENY,"

Approvada pela Saude Publica

A unica que tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas.

O fabricante dá 5 contos a quem não tirar resultado em 3 dias. Com o uso da *Pomada Reny* a pelle velha fica nova, a grossa fica fina, e toda a pessoa que della faz uso apparenta metade da idade.

As senhoras paulistas e cariocas attestam o seu resultado.

Pote 4\$000 Pelo correio 5\$000

Reny é a unica de effeito seguro



DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos o cabello de qualquer parte do corpo sem irritar a pelle e com absoluta segurança.

DEPIL — E' infallivel, e permite ás senhoras usarem as mais finas e transparentes meias de seda e os mais alongados decotes, sem receio de que um só fio de cabello lhes appareça. O fabricante dá 10 contos a quem não tiver resultado.

Preço 5\$000 e grande 10\$000 - Pelo correio 6\$500 e 12\$000



Pó de arroz Reny

O mais barato, o melhor, o mais fino, o mais adherente e o mais perfumado. Caixa 2\$500 - Pelo correio 3\$500.



Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos, tornando-os sedosos e abundantes.

Jota de Magalhães

Rua Senador Furtado N. 48 — RIO

Perfil da Srta. Antonietta

É demasiado difficil traduzir os traços da jovem A. Pois não existem phrases apropriadas para descrever seu typo, seu genio, sua sympathia. Os seus cabellos, quasi louros, são penteados á americana, formando-lhe uma aureola celestial. Os olhos! Ah! Que expressão, que encanto. São verdes e scismadores e a alguém fazem pensar. As sobrancelhas, levemente arqueadas, dão-lhe um aspecto de lidalga. Estatura exacta á sua idade, pois contem 16 risoulhas e floridas primaveras. O que mais me faz adorar a minha perliada é ser ella indifferente para com o sexo forte, pelo que tem muitos admiradores. Frequenta a A. A. S. Paulo e as matinées do S. Pedro. Para terminar, direi que reside á Rua Barão de Tatuhy numero par. Da leitora — *Dame de l'Amour*

ou simplesmente ou simplesmente o gozo de amar... Tua palavra foi ou não reversiva?! teu orgulho foi ou não pago?!... Queira Deus, amiguinha, que teus castellos sejam reaes e que a sorte te persiga incessantemente... Da leitora e amiguinha — *Annita*.

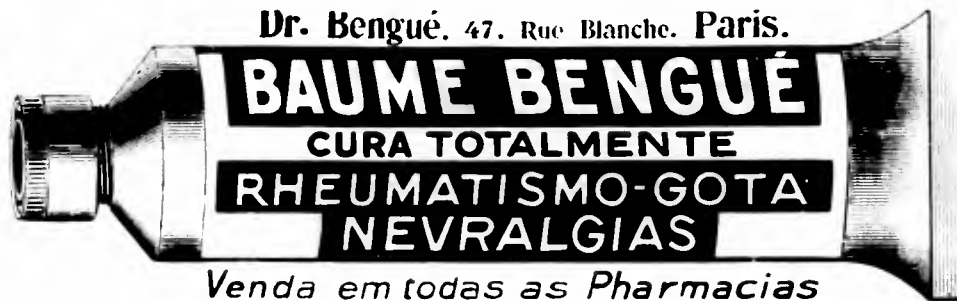
Perfil de L. Viotti

Vou esboçar os traços de um joven encantador. Conta apenas 20 floridas primaveras. Traja-se com elegancia, preferindo as côres escuras. Possui meu gentil perliado cabellos castannos, olhar travesso e irrequietto, sua bocca ruhra é pequena e bem talhada. É grande o numero de senheritas que suspiram tanto por Mr., e elle inge não comprehendêr e a nenhuma correspondente. É que Mr. Loreto já deu seu coração a uma gentil e encantadora

funda-lhe invade o espirito. É que brevemente Mr. parte desta capital para o Rio, onde vae prestar exames na brilhante carreira de Direito. Da assidua leitora e amiguinha — *Bolha de Sabão*.

Reunião intimas

Lindo ramallete de flôres que colhi numa reunião em casa do sr. Francisco C de Castro, no dia 19 de Janeiro: Clemencia de C., atrahente como a angelica; Lucilia de C., alegre como a rosa; Hortencia de C., sympathica como a camelia; Rosa P., risonha como a margarida; Maria P., sensível como a avenca; Anna P., altiva como a hortencia; Amelinha, séria como a perpetua; Amelia V., modesta como a violeta; Nini V., rosada como a papoula; Alzira, palida como a magnolia; Alice, morena como a llôr de cara; Guihermina, simples como a açucena; Elvira, leura como a sempreviva Eduardo de C., espeltoado como o gira-sól. João de C., lindo como um cravo. Carlos de C.,



A uma amiguinha

Ignoravas o adagio mui vulgar: «Quem despreza, compra»?! Tua palavra... até mesmo teu orgulho foi reversivo... Accaso encontraste a lelicidade no bello bairro aristocratico?! Não! Justissimo como é o Altissimo, deixou-te deparal-a noutro ainda mais digno e mais nobre. O tédio desapareceu... o amor subjugou teu rude orgulho, e, dominada por Cupido, desceste do alto do teu esplendor, surgindo cá em baixo para saber sorver a ventura

menina muito joven ainda, considerada como a primeira belleza da E. P. F. E creio que ella corresponde com equal affecto esse sentimento que nasce nos corações de duas creaturas a quem o espirito creara nas mesmas aspirações e nos mesmos ideaes — o Amor. Assim vivem do e amando atravessam Mr. Loreto e Mlle. Nina a quadra mais ditosa da vida. Porém, «Cigarra» querida, nestes ultimos tempos tenho notado qualquer cousa de extraordinario em Mlle. Nina. Ha momentos em que uma melancolia pro-

amavel com o heliotrope. Agostinho de C., risonho como o jasmim; Santiago, firme como a sempreviva do Japão. Raphael, tristonho como o goivo. Benadabe, meigo como o lyrio. Irmãos Lapolla, delicados como o mimo. Arthemio, sympathico, como o amor-perfeito. Oséar, convencido como o cravo funebre. Gaspar, proco como o periquito. Ary V., loiro como o crysanthemo. Da constante leitora — *Coração Cégo*.

Perfil de L. Arouche

Este joven conta apenas 16 primaveras, possui uns lindos olhos amendoados negros, qual noite tempestuosa; seus labios são rubros como uma rosa; o pequeno nariz que possui é afilado, seus cabellos são crespos e lindissimos. Parece-me que tal joven não tem coração para amor (Será?) Traja-se com elegancia. Irei para o Rio, demorar-me alguns meses, mas o meu pequenissimo coração ficará... Da assidua leitora e amiguinha — *Mysteriosa*.

Espinhas, cravos, manchas, sardas, erupções e todas as imperfeições da cutis.

"POLLAH"

CREME SCIENTIFICO

— DR —

American Beauty Academy, 1748,
Melville Av. N. Y. City U. S. A

Cutis do rosto horrivel

Nunca tinha usado preparados anunciados, mas depois que li o seu livrinho "Arte da Belleza" animei-me a usar o creme «POLLAH» e confesso que fui bem inspirada. A cutis do meu rosto era horrivel, cheia de espinhas e cravos, que resistiram a diversos tratamentos. Hoje, sómente com o uso do esplendido creme «POLLAH» possuo uma cutis alva e assetinada, sem o mais leve vestigio de cravos e espinhas.

Tem tambem o «POLLAH» a propriedade de fazer adherir, magnificamente, o pó de arroz. Criei que sou uma grande propagandista deste seu producto. Gratissima me firmo. De V. S.
S Paulo, 2 — 8 — 920.

ARMINDA C. PENTAGNA.

Farinha "POLLAH"

AMENDOAS

Para a hygiene da cutis

Sem igual para lavar o rosto

Aspereza e enrugado

Sempre usei bons sabonetes, mas nunca a minha cutis do rosto foi lisa. Pensei que a aspereza e enrugado que nella se notavam lossem defeitos incorrigiveis; entretanto enganei-me. Abandonando os sabonetes e preparados que usava, passei a lavar o rosto unicamente com a «FARINHA POLLAH» e applicar o creme «POLLAH» com os movimentos indicados na bulla. Agora me orgulho de possuir uma linda cutis, que todas as minhas amigas admiram. Como gratidão autoriso a fazerem o uso que entenderem destas minhas palavras.

Rio, 25 — 7 — 20.

AMELIA DIAS LEITE.

A FARINHA POLLAH amacia a pelle e evita as rugas e asperezas produzidas pelos sabonetes, cujo uso é prejudicial. Muitos estragos produzidos na cutis são causados pelos alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabonete.

O Crème e a «FARINHA POLLAH» encontram-se nas principaes perfumarias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DE BELLEZA, a quem enviar o «coupon» abaixo.

(A Cigarra) — Córte este "coupon" e remetta aos Srs. Reprs. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sob. — RIO DE JANEIRO.

Nome Rua

Cidade Estado

Notas da Barra Funda

Notei: a gracinha da Anna, os alvos dentinhos da Iris, o sorriso gracil de Alexandrina S., a physionomia merencorea da Clamida S., a elegancia da Annita, e o bello perfil de Conceição M. Rapazes: a bondade do Luiz, as amabilidades do Itagiba F. para com sua gentil noivinha, a maviosa voz do Aleixo C., o andar elegante do Izidoro, o lindo cabello do Philadelpho e o corado do A. Motta. Da leitora constante — *Lagrima Occulta*.

toda aquell a que já fez um «plagio» não poderia entrar na Academia. Por castigo. «Nympha dos Bosques» é uma que não poderá entrar, visto ter feito um formidavel «plagio» no seu artigo publicado no ultimo numero da «Cigarra»: «O que penso dos dois sexos». Tenho aqui, na escrivaniinha, o mesmo artigo leito ha uns tres annos a'raz por um escriptor muito conhecido. O que ella fez não pode licar sem protestos. Se eu quizesse fazer figura dessa maneira, mandaria coisas extraordinarias, sublimes, que já loram es-

nito. Logo após, embriagada pelo perfume das flores, adormeci. Sonhei; sonhei que estava no Paraizo Terrestre gosando as delicias dos meus tempos idos. Abri os olhos e vi que ao longe, por entre as folhas de uma verde trepadeira, surge um vulto que aos poucos se vinha chegando a mim. Chegou e sentou-se ao meu lado. «Não me conheces? Sou o ente que outr'ora te pertenceu e te pertence ainda, disse-me a extranha apparição.

Oh! «Cigarra», ao ver em forma esquelética aquelle que outr'ora era tão lindo e tão formoso, meus olhos encheram-se de lagrimas.

— Não chores, querida, accrescentou elle, quero-te como sempre;

VINTE E TRES DENTISTAS

dos mais afamados da capital. — os srs. Professor Emilio Mallet, Yancey Jones, Hugo de Andrade, Hentz Coachman, Olivier Moraes Mello, Henrique Aubertie, Agnello Quintella Junior, J. Viégas, Alvaro Castello, João Maciel de Godoy, Dr. Waldemar Castello, Agostinho Santos, Osmany Galvão, Izidoro Boucault, Paschoal Sinisgale, José De Luca, Luiz Lopes, Oscar da Veiga, C. Rocha Mattos, B. Novaes, Domingos Sette, Raymundo Reis, Diogenes Puccini e Angelo Gayotto.

ATTESTAM

a superioridade da pasta «ALVIDENTE» e a RECOMMENDAM aos seus clientes. Firmas reconhecidas.

«ALVIDENTE»

a melhor e a mais barata.

«ALVIDENTE»

melhor que todas as pastas estrangeiras.



E' encontrada na

Casa Lebre, Drogaria Baruel, Casa Amarante, Drogaria Braulio, Arsenal Dentario e na Loja do Japão.

Carta aberta á Junia

Cara amiga. Li, com grande alegria, a tua carta no ultimo numero, e achei adoravel a tua idéia de abrir na «Cigarra» uma Academia de Letras, na qual poderão tomar parte as talentosas collaboradoras desta secção.

Sim, a ideia foi boa e quero dizer duas palavras sobre este assumpto. Julgo que a Academia só poderia ser occupada pelas collaboradoras que até hoje só escreveram coisas dictadas por ellas mesmas, assim como Paqueta, Tulipa Negra, Lucia, Carmita, Rosa Branca, Rubi Engastado, Perola Regra, Gotta d'Orval, Turmalina Verde e outras. E

quecidas, mas que ainda estão aqui no meu velho caderno de collecções. Mas isso nunca acontecerá!!!

«Nympha dos Bosques» poderia ter escripto desta forma: «O que elle pensou» e não «o que penso»...

Não achas, Junia, que a mesma sempre viveu nos «bosques», e achou que era muito facil illudir as paulistas? Até breve, Junia. Da nova collaboradora — *Atrevida*.

Sonhos de illusão

E' tarde. A noite está fria e triste. Eu, com o espirito abalado, vou para o jardim, sentar-me ao lado de uma roseira. Triste, na solidão em que me vejo, contemplo o inli-

em breve virei buscar-te e então nos uniremos para sempre.

Senti um leve rumor; era o vento que tremulava as folhas que já estavam seccas. Accordei-me e já era tarde. Oh! «Cigarra», poderão voltar ainda os tempos que já se loram? Nunca! Elles jazem no tumulo negro do passado. Da leitora — *Rainha Occulta*.

A' Fada da Noite

A Srta. está enganada. A jovem a quem me refiro não é a mesma com que atina seu presentimento. De mais a mais, é meu priminho que sollre por Nenê S. Portanto, sei o que digo. Da leitora — *Irima*.

«Poder-
cido?» Não
... a logica
mormente é
r-se os não
mas commi-
dá... inda-
proprio te
elle sou um
sa, ou me-
el... Mas
é conheci-

a confissão
que Arce-
minha vi-
ne transmit-
imppta a des-
erio em que

Creadora.

aração

raquara)

fluvias des-
por encan-
resagas, si-
dôr...

ndoroso tel-
a a ampli

Um cora-
chorava in-
as lagrimas
alli na sua
os vertiam
audade, de
z...

utos corre-
quanto mais
e escoavam,
elava aquel-
e, não de-
ua fraque-
urava tor-
a exteriori-
va de sua
onomica...

A atmos-
arregada

ava-se na-
ada turba-
dia a esta-
olhos fitos
elle recor-

os mo-
dade... re-
sorriso do-

ativo, agora
ubitamente,
rimas que
lacavel ta-
ua cruelda-

ridente cor-

Oh! cru-
orte ingra-
o olhar de
sublime, de
são mutua
ou-se por
is agitadas
que, numa
l, procura-
Era toda
amor sa-
lavavel, que
toda a re-

coração do passado que surgia dian-
te daquelles dois corações que pul-
savam de commoção, que alimenta-
vam um amor eterno, e egoista da
sua felicidade incomparavel.

Outro silvo... Tudo acabado...
Um olhar sentido, arrancado das
profundezas da alma... Uma mão
branca que se agita... Um rosto
que se volta num repente, escond-
do as lagrimas que seus olhos
pisados vertiam abundantes...

Est'outro, num lremito de dôr,
num arrepio de commoção, só pou-
de murmurar: «E' o Destino!»

Vampire Noir.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Ao jovem Paulo Braga

Desista desse amor, porque em
breve ella partirá para S. Paulo,
onde a espera, com muito carinho,
um lindo jovem americano. Da ami-
guinha — *Opala*

Perfil de M. Camargo

E' moreno claro. Sua estatura é
regular; seus olhos acastanhados e
são attrahentes e dominadores. Seus
cabellos pretos e ondulados, são sin-
gelamente onteados para traz. Sua
bocca é pequena. Conta sómente 21
primaveras. O seu coraçãozinho de
ouro já tem dono. Este encantador
jovem reside em Taubaté. Da gra-
ta leitora — *Flôco de Espuma*.

Sonho ou ideal desfeito

A' Ignez

Lembras-te, creatura sem ternu-
ra, sem piedade, o quanto fizeste
solfreer aquelle meigo e poetico mo-
reno (A. C.) que foi tua vaidade
sem limites e tua felicidade ephem-
mera? Não o culpes, porque és a
unica culpada. Parecia guardar um
grande mysterio aquella alma rota
de dor, mas nunca quiz revelar-me
a causa de sua tristeza. Um dia, des-
cobri a causadora de toda aquella
tortura... Elle amava! Sim, amava
uma mulher loira, unica causadora
de sua desventura. Li a cartinha...
Odeio-te porque leriste bem fundo
o coração do homem a quem amo,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

incutindo lhe a desconliança nas mu-
lheres, e sob o peso de tua unica
culpa, soluça hoje, roto de dor, o
meu coração desgraçado. Da const-
tante leitora — *Infeliz*.

Perfil de Guido Vieira

Este meu perfilado é de uma ir-
resistivel sympathia. E' moreno cla-
ro e de estatura regular. Tem os
cabellos pretos e ondulados. Os seus

Vicente, no augel Poeta, dansando
muito; Felipe P., ao lado de sua...
ficava todo jururú; Mario, mimoso;
Juvenal, encantador; Nêné, todo al-
moladinha; Liminha, delicadissimo
para com todos; Conceição, gra-
ciosa ao lado deste ultimo; Carme-
lina, encantando a todos com seus
sorrisos; Gebrielina, enviando seus
olhares a alguém; Amalia, sempre
elegante; Anna, achando falta em
alguém; Amélia, sempre sorridente
e linda; Antonietta, meiga; Aurea,
dansando muito com elle; Nheta,
amavel e delicada; Guiomar, lindi-
nha como sempre; Maria D., gra-
ciosa; Djanira, satisfeita ao lado de
alguém; e eu de lóra tudo esprei-
tava para contar-te. «Cigarra». Da
leitora — *Despeitada*.

Bairro de Santa Cecilia

Tenho notado ultimamente: a
paixonite aguda de Dulcinéa, a ca-
maradagem de Gilda Bettarello, o
porte nignon de Filomena Nicolet-
lis, o retrahimento de Antonietta
Lamberti; Maria B., conjugando pe-
rennemente o verbo «amar». Da
leitora — *Mimosa*.

Jantar sumptuoso

Convido a todas minhas amigui-
nhas e amiguinhos e a querida «Ci-
garra» a, no dia primeiro de Feve-
reiro, data de meu anniversario, vi-
rem jantar em minha residencia, á
rua do Coração, numero das Pai-
xões. O jantar será feito pelas
mãosinhas das graciosas cosinheiras
melindrosas e constará dos seguin-
tes pratos: um de pimentões, feito
por Marina; uma travessa de ma-



Photographia Quaes

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1290

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Ex-
posições do Rio de Janeiro 1905 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças

De Ribeirão Bonito

O que mais notei no baile do
dia 1.º: Aristeu, dansando muito
com alguém; Jefferson, satisfeito ao
lado de sua deusa; Amadeu, cavan-
do um novo flirt; dr. Boaventura,
dansando admiravelmente; dr. Le-
vino, formando um admiravel e gra-
cioso parzinho com uma linda me-
nina; Sylvio, todo jubiloso; Flavio,
radiante; Queiroz, elegantissimo;
Waldemar, progredindo na densa;

carronada, por Annita; um prato
de pasteis, por Isabelinha; uma lei-
tão, pela Ruth; um prato de batati-
nhas fritas, por Nair; duas gallinhas
recheiadas, por Edith; uma baíta
salada de allace, por Elsa; um de-
licioso cuscus, por Irma; e, final-
mente, eu darei por sobremesa uma
succulenta cangica bahiana. Os ami-
guinhos nada larão de mal se trou-
xerem as bebidas, não acham que
tenho razão? Da leitora e amigui-
nha — *Cosinheira sem rioal*.

A' Gatinha do Braz

Um viver feliz, sonhando, idealizando castellos onde a vida seja perpetuamente festiva, aguardando uma perenne primavera, eis o que nos proporciona a esperança — a amiga e consoladora — nesta quadra de risos e de sonhos — a mocidade.

E, se em meio á nossa caminhada, formos impellidos a um cháos de lagrimas e desillusões, não devemos nos deixar ahí ficar, medrando entre incertezas e duvidas, alimentando-nos unicamente das minusculas reminiscencias obtidas no inicio de um sonho que, como todos, foi risonho e feliz...

Não, minha amiguiinha, não nos apartemos da esperança nesses embates, e subjugando a lembrança de uns olhos escuros, queridos e trahidores, de um coração frio, indiferente e insensível, procuremos activamente marchar para o futuro, acompanhados, embora, de desalento e melancolias l...

E, mesmo assim, fujamos das desconfianças e duvidas que, infelizmente, nos poderão conduzir ao peior dos males: o pessimismo. Não julgemos a felicidade illusão, chimera que se desfaz rapidamente, utopia, e, affrontando os revezes que fatalmente virão ao nosso encontro, sigamos com passo seguro para a phantasia, para o sonho, para podermos finalmente, um dia, dizer como o poeta: «Nem todo sonho nesta vida é vão...»

Adeusinho, gentil Gatinha — *Esportiva*.

A' leitora Não e Sim

Surpreendeu-me a deicatoria! Crê que, me regosijei excessivamente em lel-a e relel-a. Oxalá que sejas a portadora de minha suprema ventura. Necessitava, juro te, de uma alma amiga... E essa alma és tu d'ora avante, se assim o quizeres.

Procuo decifrar quem és, mas debalde... Naturalmente confidente sincera de meu amor...

Predestino como sendo esse bello «sonho» (sentido figurado) irrealisavel... mas não impossivel... e quem sabe se um dia o



Chegou O LEITE MOÇA

a melhor garantia de saude e robustez para a infancia; substitue com vantagem o leite fresco em todas as suas applicações

A VENDA EM TODA PARTE

SENHORA—Expertmente esta receita:

Pudim apurado — 100 grammas de miçaglia de pão; 25 grammas de manteiga; 100 grammas de passas sem caroços; 1 colher pequena de farinha de arroz; 2 colheres grandes de marmellada; 1 limão descascado; 1 ovo; 1 colherada pequena de açúcar; 1 pitada de sal; 1 chicara d'agua; 1 e 1/2 colher grande de leite condensado MOÇA.

Prepara-se uma massa misturando as passas cortadas, a miçaglia de pão, a farinha de arroz, o açúcar, o limão, o sal, a manteiga e a marmellada a essa massa adiciona-se o leite dissolvido em agua e o ovo; põe-se tudo em uma forma funda, untada com manteiga e deixa-se cozinhar no banho-maria durante 3 horas. Serve-se com um creme branco.

GRATIS Remetemos, a quem o solicitar, um interessante livrinho, contendo uma escolhida collecção de receitas para confeccionar deliciosos doces sobremesos e sorvetes.

COMPANHIA NESTLÉ

CAIXA POSTAL 760;

810



mysterio de Deus... Dizem: «Poder-se-á amar um desconhecido?» Não posso decifrar teu pensar... a logica é escabrosa... mormente é commum amar-se os não conhecidos... mas commigo tal não se dá... inda-gues... e elle proprio te dirá que para elle sou um tanto mysteriosa, ou melhor, indecifrável... Mas elle para mim é conhecidissimo...

Conforme a contissão leal e sincera que Arcebiades, vida de minha vida, te lizer e me transmitires, estarei prompta a desvendar o mysterio em que me envolvo.

Genial Creadora.

Triste separação

(Araraquara)

As nuvens fluvias decoraram como por encanto... Nuvens presagas, significativas de dôr...

O Sol esplendoroso taldou-se em toda a amplidão do céu... Um coração atribulado chorava intimas e sentidas lagrimas de sangue, e, alli na sua frente, uns olhos vertiam lagrimas de saudade, de amargura talvez...

Longos minutos correram velozes, e, quanto mais depressa elles se escoavam, mais se esphacelava aquelle coração que, não demonstrando a sua fraqueza intima, procurava tornar-se forte na exterioridade significativa de sua expressão physiologica... Tudo chorava... A atmosphera estava carregada... Alguem succubava-se naquella disparatada turbamulta que invadia a estação... Com os olhos fitos na sua amada, elle recordava o passado... os momentos de felicidade... recordava o seu sorriso doce e communicativo, agora transformado, subitamente, em sentidas lagrimas que o Destino implacavel fazia verter na sua crueldade tyranica...

Um silvo estridente cortou o espaço... Oh! crueldade... Oh! sorte ingrata... Um ultimo olhar de uma expressão sublime, de uma comprehensão mutua e infinita, cruzou-se por entre as cabeças agitadas dos passageiros que, numa confusão natural, procuravam embarcar. Era toda uma epopeia de amor sagrado e inegalavel, que lindava... Era toda a re-

le se perde poesia do lecto é a n a ami- vras, des- ilhas de sam ellas hores au- oven ami- sejam-te ; a paz e For Ever.

ra

d'A Ci- cartinha,

o <genio E' verda- esse dom me, deve ssuill-o.

que têm -o, embo- ear crea- ndo a sua uma des-

isongeada

O

29

famadas L. Neu-

tubos ginal de

res que completa-

ssuir os

es van- tencia.

Tangos.

is que a e ao seu das mes-mpreguei do poeta

sua sor- loi publi- falhando

lo é mui- adoptado

conhecer, le—o seu r o seu ne; com ei alguns cultos», do de co-

Rita.

Perfil de Mlle. Olga G.

A minha perfilada é uma melindrosa muito elegante, possui uns cabellos pretos, olhos azues, encantadores, bocca ornada por labios purpurinos. Traja-se com fino gosto; mora no Belemzinho, á rua Cajurú e conta 18 floridas primaveras. É frequentadora assidua do Theatro Melita. Seu coração parece que ainda não foi ferido pela setta do travesso Cupido. Da constante leitora — *Flôr do Mar*.

Paginas do coração

A alguem.

Era uma noite linda. A Lua, com seus raios dourados, tinha a côr do ouro que envaidece e por cuja conquista labutamos! Lembras-te? Naquella noite tu me deste a rosa. Era

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

lheres e que me enche de chimeras o espirito e de esperanças o coração!

Queridol Como esse pequenino cofre que guarda essa rosa que tu me deste e cujo aroma não se evapora, por mais que o tempo passe, o meu coração como um sacrario guardará, para todo o sempre, os effluvios do teu amôr, que é a força vitalisadora da minha existencia! Da sempre — *Mlle. Cecilia*.

Pelo Braz

Em uma dessas manhãs, passando por esse populoso bairro, vi num bello jardim as seguintes llôres.

brava a mímosa Augusta G.; a triste saudade comparavel ás saudades que Luizinha sente por alguem. No centro deste jardim achava-se um viveiro, onde gorgeavam diversos passarinhos. Eram elles: tucano, Oscar D.; arara, Romeu A.; vira, Luiz Fera; coruja, A. Garcez; sabiá, Mimi O.; tangará, Hugo M.; avinhado, Diogenes O.; bem-te-vi, A. Garavini; caboclinho, Evaristo A.; periquito, Cario P. Da assidua leitora — *Escrafuluncha*.

Desillusão

Era noite. Os sapos coaxavam nas aguas mortas... Tudo parecia morto. E eu, como um phantasma

Um casal de entusiastas

O sr. Alvaro Armando, do alto commercio de Pelotas, em cuja sociedade goza do mais elevado apreço e consideração, em companhia de sua exma. esposa, tendo usado com resultados muito bons o **Pó Pelotense**, dignaram-se enviar sua opinião em termos summamente elogiosos para esse preparado. Transcrevemos:

Pelotas, 10 de setembro de 1918. Presado amigo dr. Ferreira de Araujo. Respondendo a sua amavel cartinha de 31 do preterito, cumpre-me repetir-lhe o que lhe disse já tantas vezes: Minha esposa e eu «Somos entusiastas» do seu **Pó Pelotense**, e empregamol-o na toilette diaria dos nossos filhinhos com os melhores resultados imaginaveis.

Portanto, não é favor dar-lhe a prova escripta daquillo que sobre elle pensamos. Sempre seu com muita estima e apreço. Am.º att.º e admir. Assignado:

Alvaro Armando.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Leia bulla antes de usar. E' formula de um velho medico.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & C.a, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & C.a, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C.a, Braulio & C.a e nas principaes pharmacias de S. Paulo e Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

uma rosa amarella. A flôr é a mensageira discreta dos recados do coração. Fala na singeleza do seu matiz e na expansibilidade do seu perlume! A dôr tem nella um refrigerio, um infindo consolo; a alegria, uma expressão intima; o affecto, uma timida, mas fervorosa confissão! Sobre o olhar, é uma prece; ás vezes uma saudade...

Essa rosa eu a guardei em um pequeno cofre. E, como si fosse minha oração da noite, sempre, antes de me deitar, abro esse escriptorio e contemplo a longamente! E' maravilhoso! Conserva ainda o seu perlume, que me electriza, que me faz julgar a mais feliz das mu-

Achei-as tão bonitas, que tive a ideia de comparal-as com as minhas amiguinhas. Uma linda violeta róxa recordou-me Marcilia com a sua primeira paixão pelo R.; uns encantadores lyrios lembram a linda côr de Ida; uns lindissimos beijos comparados á linda bocca de Herminia; uma bella rosa rubra como os labios de Isaura T.; uns mimosos myosotis lembrando a Annita G. com seus lindos olhos azues; umas bonitas angelicas perfumosas como o halito embriagador de Maria F.; umas sedutoras camelias graciosas como Judith; uma altiva papoula recordava Maria T. com suas faces rosadas; uma singela margarida lem-

errante que nada ouve e nada vê, busco na immensidão da noite, com todo o seu mysterio, um lenitivo para a minha desillusão... Tudo em balde... erguem-se por detraz das moitas sembras phantasticas, como visões de um triste passado: uma representa a dôr, outra a desillusão e eu represento a saudade... Relembrando o meu passado feliz de ingenua creancice, que despreocupadamente vivia, quedo-me triste-nha. E os sapos continuaram a coaxar dentro da lama, com toda a sua fealdade. Coitados! Quem sabe se elles não são apaixonados ou desilludidos como eu! Da assidua leitora — *Ninguem*.

Grande leilão

Em dia não designado, serão vendidas, ao correr do martello, as seguintes cousas: a gargalhada do dr. Cyro, a bondade do dr. C. Simões, a bella belleira do Carlito P., a cartolinha do Edgard A., a sympathia irresistivel do celebre dansarino A. Castanho, os cabellos ondedos do A. Silveira, o olhar melancolico do E. Silveira, o coração tristonho do Thomazinho S., os namoros do Castanho, a pose do Octavio ao dansar o picadinho, o cartão de boas festas do B Paula a certa melindrosa, o acabamento do Bizoca no ultimo baile, o moreno côr de jambo do Persio, a amabilidade do Nhônô, os namoros atrazados do Antoninho C., as pronuncias do Alvaro B., as fitinhas do Lulú, a palheta do Beppe, e, finalmente, para maior brilho do leilão, o celebre dansarino Quinzinho Castanho fará uma conferencia sobre a dansa. Para poder terminar o leilão,

res, cabellos loiros, nariz bem tallado, labios purpurinos, sempre entreabertos Seu coração já foi ferido pela setta do travesso Cupido. Sei que ama a uma joven que tem a inicial de D... e mora no Bellemzinho, á rua Cajurú. E' alumno da Escola Alvares Penteado. Da assidua leitora — *Flôr do Mar.*

De Piracicaba

Depois de um prolongado silencio, venho agora conversar um pouco comtigo, rogando o favor de agasalhar nas tuas azes cartirha, protestando contra o que disse uma collaboradora tua: Mlle. Colombina, que se enganou, dizendo que L. A. desistiu do flirt. Que a Elvira L. nunca pensou em «vender caro o seu coração»: si ella não liga a alguém, é por ser «ella» muito feiol Si Emilia gosta do E. G., que desista, porque elle já tem dona em S. Pedro. Julgas que o Virgilio B. ronda a rua do Commercio. Todos

notas de uma serenata que se perde no espaço... Ellas são a poesia do passado assim como o affecto é a poesia do presente. Assim a amizade suggeriu-me estas palavras, despidas de eloquencia, mas lilhas de um coração sincero. Possam ellas ser-te portadoras dos melhores augurios que te laço, meu joven amigo. Ne caminho da vida sejam-te companheiras inseparaveis a paz e a felicidade. Da leitora — *For Ever.*

A' Genial Creadora

Cumprimentos.

Lendo o ullimo numero d'«A Cigarra», deparei com sua cartinha, dirigida ao Alcebiades.

Admirei muitissimo o «genio creador» da amiguinha. E' verdadeiramente digno de nota esse dom que v. possui, e, creia-me, deve sentir-se orgulhosa por possuil-o.

Raras são as pessoas que têm esse «animo» em patenteal-o, embora seja muito natural «crear creações já creadas». E, segundo a sua carta, v. demonstrou ser uma dessas «animosas» creaturas.

Senti-me um tanto lisongeada



Pianos e Autopianos

Os melhores que entram em S. Paulo

CASA HORMINDA

Rua da Liberdade, 27 e 29

Recbemos grandes remessas de Pianos e Autopianos das afamadas e celebres marcas: "Fischer" "Lawson" "Stodatr" "Kimball" "F. L. Neumann" - Hamburgo.

Autopianos mais aperfeiçoados do mundo

Unicos Autopianos que contem o machinismo e tubos de Alumínio, Nickel e Metal: reproduzem a musica original de cada autor com maior perfeição, feitos para o nosso clima.

N. B. — Não confundir com os Autopianos antigos e inferiores que tem os tubos de borracha que se estragam facilmente, ficando completamente imprastaveis.

Visitem a CASA "HORMINDA", é a unica preferida por possuir os melhores Pianos e Autopianos da Capital.

Grandes Vendas a Prestações. Offerece as melhores vantagens á sua distincta freguezia a Preços sem competencia.

Grande Sortimento de Rollos de musicas em Operas, Valsas, Tangos, Classicos, etc. — Alugam-se Pianos.

irão mais as seguintes prendas: a melancolia e o olhar da Mimi, o sorriso encantador da Acrea, o andar de melindrosa da Leonidia, a voz maviosa da Elvira, a bondade da Helena, a alegria da Marietta, os olhos attrahentes da Luiza D., a belleza encantadora da Nina, o coração ferido da Cóta, o ar de riso da Maria, os namoros da Chiquinha, a sinceridade da Mocinha, a cullura da Victoria, a bella voz da Lourdes, o olhar meigo da Liba, e, finalmente, os modos delicados da E. e a paixão da Diva. Da amiguinha e leitora assidua — *Moreninha Audaciosa.*

Perfil de Mr. Hugo C.

E' o meu perfilado um almofadinho muito alegre e conquistador de moças bonitas e elegantes. Possui uns olhos grandes, encantado-

sabem que elle é apaixonado da Z., residente na rua P. Moraes. Tu te enganaste, dizendo andar triste o Chico M., pois sei que elle é dono do coração da L. N. Portanto, em materia de amor, está elle descansado e feliz! Henrique (ao contrario do que dizes) estava tão satisfeito com a partida, que até se esqueceu de se despedir de «muita gente»! Então, Bruno B., o rapazinho mais lindo da terra, viverá de esperanças? Não digas issol Dize antes: vive machucando corações e depois despresas e... escarnece das suas apaixonadas. Da assidua leitora e velha amiguinha — *Evangelina.*

Ao Julio C. Rinaldi

As recordações têm o perfume doce e suave como o que deixam as flôres no lugar onde são colhidas; têm a melodia extranha das

com a leitura da carta, pois que a amiguinha, confessando-se ao seu amado Alcebiades, usou das mesmas expressões que eu empreguei em carta dirigida ao admirado poeta Guilherme de Almeida.

Infelizmente não tive a sua sorte, porque a mesma não foi publicada—por conveniencial—falhando portanto os meus planos.

Isto de «crear» plagiando é muito commum e até mesmo adoptado por certos espiritos «cultos».

Si a amiguinha quizer conhecer, — ao menos superficialmente—o seu «genio creador» e avaliar o seu merecimento é só dizer-me; com muito prazer lhe apresentarei alguns desses espiritos «geniaes e cultos», e a amiguinha terá occasião de conhecer a si propria.

E por hoje basta.

Da leitora — *Rita.*

Notas da «Mysteriosa»

Eis, minha bondosa e querida «Cigarra», o que tenho notado: O olhar melancólico do dr. C. Salgado, e alegria do dr. C. Simões, a bondade do Caibal, o retrahimento do Carlito, o bom caracter do Athayde, a sympathia do Bizoca, o geitinho pau do Edgard, o corado do Antoninho, a amabilidade do Nhonhô, a dança do Alonso, o sorriso do Erasmo, a conferencia do Quinzinho, o lóira do Alfredo, o moreno do Persio, os namoros do Nenê, o andar do Octavio, a gentileza do Beppe, o desprezo do Benedicto P., a pose do Alonso B. ao dansar o picadinho, as fitinhas do Vicente com a L., o andar requebrado do Alcides T. C. — Moças: Nina B., com muitas saudades do M.; Mimi F., bancando a «zangadilha»; Aurea P. M., uma bella melindrosa; Helena S., muito amavel; Cota, dedicando novos amores a algum; Marietta P., muito contente; (porque será?) Bellica S., muito boasinha; Luiza M. D., com immensas saudades do C.; Cassia

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

privarem do prazer, insignificante aos outros, immenso a mim, dr, por teu intermedio, saber vagamente o que se passa naquelle recanto do céu. «Cigarra» amiga! sei que és boa e tenho certeza que não irás concorrer para o aggravamento do meu mal. Desde já, minhas amigas, imploro resposta ás seguintes perguntas:

1.a: A A. Pinto continúa a ser a moça mais solitaria de Conchas? 2.a: A S. João ainda é alegre e despreoccupada? 3.a: A E. Serraino já foi alguma vez ao cinema? 4.a: R. Gorga ainda não deu os doces? 5.a: Colombina ama como deve amar o seu nobre e admiravel noivo? 6.a: O dr. Garbogini continúa a ser disputado ou já se casou? 7.a: Pasqualino já construiu o seu «bungalow»? 8.a: Oswaldo já foi visitar sua pequena? 9.a: Carlos, o poeta, anida possui o seu inque-

loirinho, muito prendada e boasinha. Se alguém souber de algum impedimento, deve accusal-o para fins de direito.

Ainda com o consentimento de Cupido pretendem se casar: o sr. T. S. F. com a senhorita P. S. Elle com 20 annos de idade, natural de Jahú, residente actualmente nesta cidade, onde trabalha. E' muito bomzinho e amoroso. Ella, com 18 annos, natural desta cidade, onde reside. E' muito bonita e atrahente. Se alguém souber de algum impedimento, deve accusal-o para fins de direito.

A escrevã — Mily.

Festa de anniversario

Eis o que notei no sarau de anniversario da leitora e amiguinha W. P., a 12 de Janeiro: Nela Lenci, bondosa. Pervinca Tiansesi, amavel. Ada Lenci, bondosa e pensativa. (Porque será?) Lygia Tiansosi, bella com a sua toilette. Ada, dansando o lox-trot e admiravelmente e sempre compromettida para dausar. Mirta L., alegre. Iris W., risonha. Adalgisa, apreciando muito as modas de agora. Wanda Croce, tocando piano muito bem. Fulvia Croce, gentil. Leonor Oghetti, gostando muito... (Não direi). Wanda Pancera, divertindo-se á beσσα. Rosa, graciosa. Clara Troce, muito melindrosa com os rapazes. Os lindos olhares de Ondina. — Rapazes: Livio Croce, triste por não poder cantar. Clauco Tiansesi, orgulhoso por se vêr no meio de muitas moças. Vicente Lenci, apesar de ser alegre, estava um pouco triste. Vicente Boccalato, atrapalhado na escolha do par. Dante Croce, dansando bem. Oreste é a eterna paixão des melindrosas. Ferruccio, querendo só dansar o picadinho e sempre alegre. Da leitora e amiguinha — Melindrosa.

Contracto de casamento!

A' delicada Dolores e ao insinuante Edgard deseja mil felicidades a amiguinha — Mabel.

Perfil de Benedicto Moraes

Chovia. Tarde melancolica. Ao desabar da chuva e á furia do vento edormeci. Sonhei ter ido á Rue São Vicente de Paulo, numero cincoenta e tantos. Mas, logo após, vejo entrar um rapaz moreno, de estatura regular, cabellos pretos e penteados para traz, e muito sympathico. Reconheci-o das soirées do São Pedro. Sentou-se ao pé de mim, e em conversa, tive uma triste desillusão, pois pude notar que elle é muito voluvel e tem espirito de creença. Pelo que me parece, é muito melancolico. Será emor mel correspondido? Responde-me, Dito, pois não te quero ver assim tão triste. Da leitora — Não Sei.



S., muito quieta; Leonidia de O., com muita devoção por S. V.; Elvira F., achando falta no J. Maria; C. H., muito engraçadilha; Francisca C., tristonha; (porque será?) Mariquinha B., muito contente com a breve chegada de algum; Mociinha, muito alegre; e, finalmente, a risada da Thereza V. Da amiguinha assidua — Cidadona.

Saudades de Conchas

«Cigarra» amiga. Sofro; e o meu soffrer é eterno, apesar de periodicamente acalmada por um balsamo reparador que trazes todas as vezes que vens me ver. Esse balsamo são as noticias de Conchas, impressas em tuas sedosas azas, minha querida «Cigarra», e enviadas pelas innumeradas admiradoras que soubeste conquistar á custa de tua voz maviosa e triste. Conchas! esse nome faz me recordar as paginas mais bellas e as mais tristes do livro de minha curta existencia. Oxalá que o voltar de suas paginas esteja ao lim, si as minhas amiguinhas me

brantavel caracter? 10.a: O Donato e o José já lalam sem gaguejar? 11.a: Antonio, o noivo, continúa a ser sobrio e e nergico? Da assidua leitora — Alma Dorida.

Proclamas de casamentos

Com o favor de Deus pretendem sar: o sr. A. G. B. com a senhorita L. F. C. Elle com 22 annos, natural desta cidade e aqui residente. E' muito bomzinho e trabalhador. Ella com 18 primaveras, natural desta cidade, onde reside. E' possuidora de uns lindos olhos pretos. Se alguém souber de algum impedimento, deve accusal-o para fins de direito.

Com o consentimento de Cupido pretendem se casar: o sr. J. T. com a senhorita L. A. S. Elle com 20 annos de idade, natural de Jahú, residente actualmente em S. Paulo. Matriculou se este anno na Escola de Medicina do Rio. E' muito intelligente e estudioso. Ella, com 18 primaveras, natural de Jahú, residente nesta cidade. E' uma moige

Pensamentos de Santa Cecilia

O principal elemento de um amor verdadeiro é a sinceridade. — Rosalia S.

Não ha contemplação mais grata para os olhos de quem ama, do que a photographia da pessoa amada. — Yayá C.

O coração do homem é um jardim onde floresce sómente a flôr da ingratidão. — Alice Q.

O ciúme destróe para sempre o futuro e a felicidade de um coração. — Umblina G.

A sinceridade é a mais valiosa prenda que uma mulher póde oferecer ao homem. — Orlinda A.

O amor é uma forte corrente que nada, sinão a morte, póde arrebatar. — Juracy R. (Bravo!)

O que não vae em lagrimas, vae em suspiros. — Aida T. (Estupendo!)

Entre dois entes que se amam, deve haver uma confiança illimitada, para que a felicidade seja eterna. — Alvaro C.

O amor é um sentimento tão elevado que só nos é dado senti-lo e nunca descrevel-o. — Moacyr S.

O amor é um sentimento tão expressivo que é bastante um rapido encontro de olhares para que elle se manifeste. — Irineu A.

O amor é como uma folha de sabão: com o mais leve heijo da brisa se desliza em nada. — Zóca A.

Toda a felicidade da vida resume-se na palavra «Amor». — Plininho.

O amor é uma corrente que, quando arrebenta, é difficil de se concertar. — João C.

O amor é luminoso como a aurora e silencioso como um tumulo. — Manoel B.

Da assidua leitora e amiguinha — Melindrosa.

Para J. S. F. — (S. Pedro)

A ultima hadalada da meia noite acaba de soar, e eu estava a contemplar a belleza incomparavel do firmamento, todo salpicado de estrellas, que pareciam pintinhas de ouro, e a Lua com sua belleza inimitavel reflectia na janella do meu quarto, onde eu estava a meditar e a pensar em ti, que tão longe naquelle momento te achavas. A todo momento parecia ver-te ao meu lado, ficava radiante, queria falar-te, mas qual não loi a minha tristeza ao ver que tudo era uma simples visão. Voltei então á realidade e vi que tudo não pessava de uma phantasia... Então, mil pensamentos vieram-me ao cerebro: Onde estará elle neste momento? Pensará em mim como eu penso nelle? Terá elle dado o seu coração a outra, ou ser-me-á sincero e fiel como me

jurou? Duvido, duvido muito, pois os homens são tão voluveis, tão ingratos! Da leitora — Saudosa.

Estão na berlinda

Oscarina, por ser muito boasinha; Dulcinea, muito engraçadinha; Cecilia, amavel; Milanie, por ser muito vistosa; Lina, desconfiada; Maria, por ter bellos cabellos; Luiz, bonto; Carlito, bonzinho; Mario, almoladinha chic; Emydio, por gostar da letra D.; e eu, por ser muito bella. Da assidua leitora e amiguinha — Fleur du Champ.

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabello
Primeira marca Franceza - 24 melizes
Em todas as casas de Perfumarias

Concessionario: G. MOUSSIEN nº 3 de Setembro n. 191 RIO
Agente: JOÃO LOPES — rua 11 de Agosto n. 35 S. PAULO

Leilão

Deve relisar-se um optimo leilão das seguintes prendas: a calça preta do Persio, o chapéu do Edgard, a flauta do Lulu, a segunda parte da dança moderna do Quinzinho, o pé de anjo do Carlito, as litas do Athayde, a garganta do Aicides, a palheta do Beppe, as boas-festas do Benedicto, a feiçãozinha do Octavio, a altura do Bizoca, os olhos activos

DERMINAZAM

O melhor e mais moderno preparado para o rosto e pelle.

do Nenê, os olhares attrahentes do Thomazinho, a bondade do Erasmo. — Moças: os cabellos da Mimi, a alegria de Marietta, a altura da Elvira, os olhares da Cóta, os bellos modos da Mariquinha, a amabilidade da Aurea e os olhos da Helena. Das amiguinhas inseparaveis — Odette, Maria e Feliceira.

A' Turmalina Vermelha

Felizardal... Desconheces a causa torturante de muitos corações?... Como pódes então pretender conhecer tão profundamente os homens? Exemplos? Oh! são insufficientes para julgar-os todos; mulheres tam-

bem ha hypocritas, e, no entanto, com razão, tu te julgas sincera. «E' necessario duvidar... desconfiar... sondar bem o coração do ente que aprecias...»

Trabalho inutil, nunca poderemos ter certeza... isto é com o Destino!...

Nós todos pertencemos a Elle, e inutil seria tentar fugir.

Queres tambem tu lér no pensamento humano e sondar os mysterios da vida alheia?

Desiste, menina. E' ardua empreza. De minha vida, só pódes saber o que me apraz contar ou demonstrar. Mas o que sinceramente penso e faço, é impossivel, pois não o digo com facilidade a ninguem Da amiguinha e leitora — Negrita.

Mogy-Mirim em chammas

O que n. tei no baile do Club Recreativo. Moças: Zezé Porto, satisfeito com a chegada de alguém. Maria Eugenia, extremamente graciososa. Marina Coelho, muito sympathica. Iracema, amando em silencio. Judith, flirtando por sport. Lalá Brito nadando em mar de alegria; Hilda, indifferente. Anninha amando silenciosamente. Carlota Porto revivendo um passado feliz. Sinhá Ferreira Alves, satisfeita da vida. Luiza Andrade, melancholica. Maria Coelho, sempre sincera. Quita Porto, muito risonha. Rita Ferreira Alves estava muito chic. Hilda Netto dansou pouco. Rapazes: Jarbas Cintra, extremamente delicado. João Ribeiro, por esse quasi me apaixonei. Duilio de Prospero, o mais espirituoso e camarada. Thomaz Azevedo amando um anjo loiro. Juquita, liteiro como sempre. Nhonhô Xavier, como sempre, indifferente. Nenê Franco, apaixonado. Chiquito Ferreira Alves, o dansarino eximio da terra. João Rocha Leão, almofadinha. Waldemar Vergueiro, demasiadamente gentil. José Ignacio Bueno, apreciadissimo. Quinzote Venancio amando, mas... Tóto Leite lamentando alguma ausencia. João Galvão flirtando silenciosamente. Julio Bartholomeu, insinuante. Paulo Ferreira Alves nadando e mar de rosas. Amador Cintra, a bellezinha do baile. Abilio Negreiro sentindo lindar o baile. Jacintho Cintra, como sempre, saudoso. Da leitora assidua — Edade Média.

Eis
«Cigar
olhar
e aleg
dade
Carlito
a sym
pau do
ninho,
dança
mo, a
lôra de
sio, os
do Oc
o desp
do Alc
as litir
andar
— Moç
dades
«zanga
bella
amave
res a
conten
muito
immen

S., mu
com n
vira F
C. H.
cisca
Mariqu
a brev
nha, r
risada
assidu

«Ci
sollrer
cament
repara
que ve
as noti
em tu
rida
numer
conqui
viosa
faz me
bellas
minha
o volta
fim, si

fines creies
 teo leite...
 nsparente, a
 a apenas as
 s, os reios de
 , as estrellas
 e a mórna e
 as balladas...
 lértéis brota-
 las flôres da
 ttractivo que
 oetalas lacte-
 licadas: não
 tinham per-
 cia ainda!...
 ci loira e lin-
 ente á beira
 gua, que se
 inte e mudo,
 accumulando
 ul e immenso
 oso, o corpo
 ente... Su-
 guas que, por
 desapparecer,
 urchas e
 lindas flôres
 argens lértéis

**GRIPPES, TOSSES,
 BRONCHITES E
 CONSTIPAÇÕES**
 Curam-se
 com o

Xarope Roche

AO THIOCOL

TRAL 5295

IDOR DA
 BORDEAUX

as negativas

ocumentos e

itas de suas
 dal-o á sua

ranquilla des-
 to está toda
 como a tua

bellas flôres
 io esbelto do
 talas são da
 rdes como a
 coróllas são
 eus labios e
 imadas como
 suos folhes
 rosades co-
 ... As bran-
 norreram to-
 camente e te
 irente!...

desse lago
 todo coberto
 tua alma?...
 lades, talvez
 me emes e,
 adorer-te-ei

são será um
 inferno?!...
 es e eu não
 estantes pe-
 ssantamen-
 ou amor, o
 .. - M.



T DÁ OS MELHORES RESULTADOS
E M TODAS AS AFFECÇÕES
H DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS.
I CURA QUALQUER TOSSE REBELDE
O OU CONSTIPAÇÃO RENITENTE.
C FACILITA E SUPPRIME A
C EXPECTORAÇÃO.
L COMBATE E EVITA A TUBERCULOSE.
L E' TOLERADO PELOS MAIS
 DELICADOS ESTOMAGOS.
 EM RESUMO: ATE' HOJE
 NÃO SE DESCOBRIU OUTRO
 PRODUCTO DE EFEITOS
 IDENTICOS.

PARA TER CERTEZA QUE TOMA THIOCOL
 EXISTA SEMPRE
XAROPE ROCHE AO THIOCOL

Para ser amada...

Deve possuir o seguinte: as boas qualidades de A. Cabral, o corpo e o porte da Didi Novaes, os pretos cabellos da Esmeralda, os lindos e brilhantes olhos da Ignez B., o nariz da Joanninha R., a boquinha da Precilla, os dentes da M. Ladeira, as mãos de Lourdes B., o andar da Julieta C., a lala de M. Novaes, os pés da Aparecida F.; ser attrahente como Jacina L., paciente e bondosa como Leonor B.; meiga, graciosa e carinhosa como Jurema Ladeira e, linalmente, sincera como Hortencia Pinto.

Para ser amado...

Deve ter: as boas qualidades de P. Gonçalves, o corpo e porte de M. Silva, os cabellos negros do E. Pinto, os lindos e brilhantes olhos do Romulo Silva, a boquinha do R. Silva, os dentes do Altair Santos, o andar do José de Almeida, a lala do B. Junqueira; ser attrahente como o A. Flôres; carinhoso, paciente e bondoso como o França e sincero como o J. Santos. Da collaboradora — *Noiva das Illusões*.

Leilão

Estão em leilão: os lindos olhos do Annibal P. S., a prosa agradável do Ditinho, o bello comprimento do José C., a altura do Antonio M., a volubilidade do José D., os labios do Chico, o gracioso sorriso de Francisco T. F., as gracinhas do Antonio C. M., o andarzinho bonito de Amy, os cabellos de João R. L., o moreno encantador de Lucidio, a altivez do João e a belleza do Zéca. Da leitora — *Lua Cheia*.

Alzira Costa

E' muito jovem a minha perlilada, pois deve contar apenas 17 primaveras. Com seu porte garboso e seu andarzinho ligeiro tem leito andar á roda muitas cabecinhas. E' clara, de olhos negros e scintillantes, cercados pela longa franja dos cilios. Seus cabellos são castanhos escuros, penteados em rulos. Um narizinho bem feito e uma bocca linda, coralina e diminuta, é o que tornam o seu rostinho mimoso e attrahente. Veste-se com esmerado gosto, sendo elegante e graciosa. Creio que já foi ferida pelas setas de Cupido, pois não é atôa que ella quando sei da aula sóbe a Ladeira S. João... Da leitora — *Mabel*.

A causa do terremoto

O dr. Belfort Mettos, director do nosso Observatorio, não pode atinar com a causa do forte tremor da terra que poz em sobresalto a população de S. Paulo. Eu, porém,

que tenho em minha casa os mais aperleioados aparelhos sismicos, consegui, depois de cuidadosas pesquisas, verificar que deram causa ao terremoto: a belleza de rosa a desabrochar de Adelaide Vicente de Carvalho, o espirito seductor e a graça irresistivel de Cecilia Lebeis, a bondade angelical de Lourdes Lebeis, o talento artistico e literario de Edith Capote Valente, o porte de rainha da belleza de Lucia Ferraz, a captivante loquacidade de Nenê Sampeio, a sympathia de Zizinha Pinto Cesar, o sorriso ultradouce de Aparecida Bittencourt, a brejeirice melindrosa de Cecilia Pinto, a candura de Lucia Santiago, a boniteza genuina da sempre querida Ninette Ramos, o talento musical de Alayde Peixoto e de Maria José Simões, a santa distincção e o preparo de Mary Buarque e a cultura encyclopedica de Nenê Pinto.

sonôro por sobre as lines areias prateadas do seu argenteo feito...

Liquida e pura, transparente, a sua superficie reflectia apenas as brancas nuvens velôzes, os raios de ouro do astro creador, as estrellas brilhantes do infinito e a môrna e triste pallidez da lua das balladas...

Nas suas margens férteis brotavam sómente as lindas flôres da amizade, sem outro attractivo que não fosse o de suas petalas lactescentes, de formas delicadas: não variavam de côr e não tinham perfume... e te não conhecia ainda...

Depois eu te cooheci loira e linda... Passaste indifferente á beira desse tenue liapo de agua, que se estacou de subito, arfante e mudo, e se foi aos poucos accumulando até formar um lago azul e immenso para reflectir-te, invejoso, o corpo lino e sinuoso, de serpente... Subiram tanto as suas aguas que, por fim, acabaram fazendo desaparecer, como que por encanto, murchas e tristes, já sem vida, as lindas flôres da amizade que das margens férteis

PHOTOGRAPHIA FRANCEZA

TELEPHONE, CENTRAL 5295

ALBERT MIGOT

EX-PRIMEIRO OPERADOR DA
CASA J. SERENI DE BORDEAUX
(FRANÇA)

PHOTOGRAPHO

PHOTOGRAPHIAS DE ARTE

Todas as dimensões e todos os processos.
Tiragens directas "Charbon" "Platine" "Soie"
"Emaux sur porcelaine" — Retratos commerciaes a gélatino Bromure.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Confecção de chapas negativas
para "Catalogues"
Reprodução de documentos e
obras de arte.

3, RUA DE SÃO BENTO SÃO PAULO

O que houve, «Cigarra», foi o seguinte: o Globo terrestre vivia a girar distrahidamente nos seus movimentos de rotação e translação, quando, uma bella madrugada, pelas 3 e 55, prestou atenção nessas preciosidades que fulguram na terra paulista, e zasl! Poz-se o Globo a tremer de emoção, dando em resultado o terremoto de 27 de Janeiro. Foi isso que pude averiguar no meu laboratorio, com os modernos aparelhos de que disponho. Da leitora — *Discipula do Belfort*.

A' Mystica

Então, amiguinha, fazes questão de ganhar a aposta? Não será muito facil, pois, como deves saber, não me deixo vencer tão facilmente. Mes... quem sabe? Talvez desta vez vencerás a tua sincera amiguinha — *Gaby*.

A' adorada Filhinha (M. C. P.)

Carta encontrada num bonde da Avenida Angelica, em uma tarde chuvosa de Janeiro.

«Era meu coração outrôra um timido regate de azuladas aguas crystallinas e de colleie rápido e

se inclinavam nas pontas de suas hastes linas para saudal-o á sua passagem.

Hoje, a superficie tranquilla desse lago azul e immenso está toda coberta de flôres lindas como a tua alma...

São ellas as mais bellas flôres do amor... Tem o talho esbello do teu corpo; as suas pétalas são da côr dos teus olhos, verdes como a Esperança; as suas corollas são vermelhas como os teus labios e escandalosamente perfumadas como teu hábito divino; e as suas folhas e as suas hastes lecteo-rosades como a tua epiderme liza... As brancas flôres da amizade morreram todas... Eu te amo loucamente e te não sou de todo indifferente!...

Amenhã, que será desse lago azul e immenso, hoje todo coberto de flôres lindas como a tua alma?... Talvez um jardim de fadas, talvez um paraizo; talvez tu me ames e, mais do que a Deus, adorar-te-ei de joelhos!...

Ou, quem sabe se não será um deserto, o purgatorio, o inferno?... Talvez tu me desprezes e eu não terei por certo forças bastantes para sobreviver a que incessantemente me preoccupa: o teu amor, o meu sonho de illusão... — *M.*

**Nunca encontrei um medicamento
tão eficaz para as
Molestias do utero**

como

A Saude da Mulher

Eu, abaixo assignado, Doutor em Medicina pelas Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, onde exerci a clinica durante longos annos:

Declaro e afirmo, sob a fé do meu gráo, que, em minha clinica, nunca encontrei medicamento tão eficaz para as molestias do utero, principalmente para a irregularidade menstrual, como seja "A SAUDE DA MULHER".

Dr. Valeriano Ramos

(Rio)

Centenares de medicos brasileiros, em attestados authenticos, concordam com a opinião do illustre clinico Dr. Valeriano Ramos, que proclama "A Saude da Mulher" o melhor remedio para as doenças do utero.

"A Saude da Mulher" allivia, regularisa e cura o utero e os ovarios.

"A Saude da Mulher" combate com successo incomparavel os corrimentos, as flores brancas, as hemorragias, as suspensões, a falta de menstruação, as regras excessivas, as menstruações dolorosas, as dores do utero e dos ovarios, o rheumatismo, a fraqueza, a anemia, as côres pallidas das senhoras, emfim todas as doenças do utero e dos ovarios.